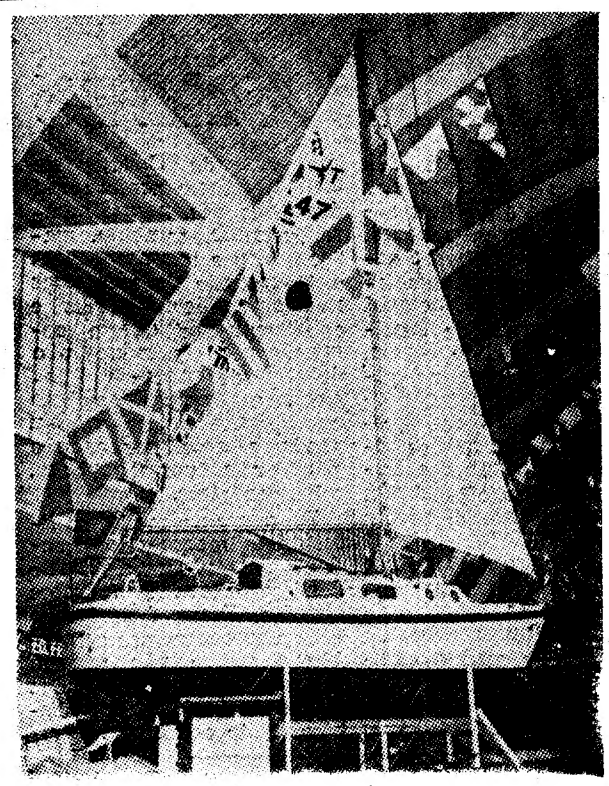
NO SUPLEMENTO FEMININO: «AS MATRIARCAS DA LUA»

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1970 N.º 16 954 ANO 49.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS



Vinte e um países (a Grã-Bretanha á frente das representações estrangeiras) estão presentes no Salão Nauticampo IV que, amanhã, ás 16 horas, será inaugurado pelo Presidente da Republica. Patente ao publico até ao dia 15, a edição deste ano daquela iniciativa da Associação Industrial Portuguesa ocupa um espaço sensivelmente maior que o dos outros anos nas instalações da F. I. L., á Junqueira

(LER NA PÁGINA CENTRAL)

56455 profissionais de escritório do distrito de Lisboa

Só 0,6% decidem dos destinos da classe

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa abrangia, em 31 de Dezembro último, 56 455 profissionais, dos quais apenas cerca de metade — mais concretamente 28 076—são sócios. Ora, por disposição estatutária, apenas têm assento nas assembleias gerais do sindicato os membros das Comissões Directivas das Secções e um por cento dos sócios. Em consequência disto, só podem tomar parte nas assembleias 346 sócios, ou seja 0,6 por cento do total dos sindicalizados e 1,2 por cento dos sócios do sindicato.

Esta situação anómala é, porém, muito mais grave, segundo nos informa o antigo director do sindicato, sr. Dulcínio Caiano Pereira, numa carta que nos enviou, e em que afirma a certa altura: «*Mas se tivermos em consideração que as presenças nas últimas assembleias gerais não terão sido, em média, superiores a 60 — numa votação efectuada na última, em 30 de Janeiro, contámos 42 votantes! — verifi-*

(Continua na página seguinte)

O SENADOR WILLIAM FULBRIGHT, para quem os Estados Unidos poderão ter de decidir brevemente se terão de se empenhar noutra guerra tipo Vietnam no Laos ou abandonar aquele país (Ler notícia na pág. 10)

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA ACERCA DA RODÉSIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 4 — (R.) — Membros do Conselho de Segurança da O.N.U. efectuavam noje, urgentemente, consultas sobre a proposta da Grã-Bretanha para que o organismo mundial condene «a proposta pretensão de um estatuto republicano» pela Rodésia e bloquede o reconhecimento por qualquer Estado do «regime ilegal».

«Lord» Caradon, o principal delegado britanico, apresentou a minuta da moção poucas horas depois de fazer um pedido formal para uma sessão urgente do Conselho de 15 nações sobre a questão rodesiana.

O presidente do Conselho, Joaquin Vallejo Arbelaez, da Colômbia, fixou a sessão para as 15 horas locais de hoje, mas decorrida uma hora um informador da delegação colombiana comunicou que a sessão fora adiada.

Acrescentou que a sessão não se poderia efectuar antes de sexta-feira.

Entretanto, o conselho ministerial da Organização de Unidade Africana concordou a noite passada em Addis-Abeba em dar instruções aos membros africanos do Conselho de Segurança para insistirem em exigências para que a Grã-Bretanha empregue a força a fim de «restaurar a legalidade» na Rodésia, que declarou unilateralmente a independência da Grã-Bretanha em 11 de Novembro de 1965.

A Grã-Bretanha e a O. N.U. têm-se irritado com a recusa por parte dos Estados Unidos, França e mais 11 nações em encerrarem as suas missões consulares em Salisbury.

(Continua na última página)

URÂNIO PORTUGUÊS ABASTECERÁ CENTRAIS NUCLEARES ALEMÃS

No gabinete do presidente da Junta de Energia Nuclear, foi, esta manhã, assinado um contrato de cooperação entre aquela Junta e a empresa alemã Urangesellschaft, de acordo com o qual, em regime de participação não societária de interesses, procederão á prospecção de urânio em Angola e Moçambique, num programa de quatro anos, abrangendo milhares de quilómetros em cada província.

No caso de a prospecção ter êxito, as associadas deverão estabelecer os necessários arranjos para proceder á exploração dos jazigos de minério de urânio, sendo o produto final repartido pelas associadas de acordo com as posições respectivas. O urânio que eventualmente venha a pertencer á Urangesellschaft será utilizado de preferência para abastecimento de centrais nucleares na Alemanha.

O contrato foi assinado, ao meio-dia, pelo presidente em exercício da Junta de Energia Nuclear, comandante Soeiro de Brito, e pelo dr. Kienlin, director da Urangesellschaft (de Frankfurt). Presentes ao acto directores-gerais e de serviço da J. E. N., o engº Cabral Moncada, inspector-superior do Ministério do Ultramar, o dr. Adriano Carvalho, dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e o

(Continua na página seguinte)

GEORGE THOMSON, representante especial britânico para os assuntos europeus, conversa com Willy Brandt, chanceler da Alemanha Ocidental, que se encontra em Londres em visita oficial. Brandt, cujas conversações com Harold Wilson são consideradas um êxito, regressará esta noite a Bona, depois de receber na Universidade de Oxford o grau honorário de doutor em Direito.
(Ler na página 11)

HOJE 32 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

NA 1.ª REGIÃO MILITAR

No Porto tomou posse o segundo comandante da 1.ª Região Militar, brigadeiro Oliveira Barrete. A cerimonia presidiu o comandante, general Julio Pereira e presentes estiveram diversas autoridades civis e militares. Trocaram-se saudações entre o comandante e o novo segundo comandante. O general Julio Pereira disse ser necessario constituir «um bloco disciplinado, sem fendas, obedecendo ás ordens dos superiores, impermeável a todas as ideias que possam abalar os nossos principios, não se podendo neste campo abdicar, por pouco que seja, pois a abdicação conduzirá a transigências que nos diminuem» O brigadeiro Oliveira Barrete disse, depois, que «embora no nosso território continental não se tenham verificado ainda actos de subversão violenta que precipitem a retaguarda na desagregação, não se podia pôr de lado a hipótese de tal vir a dar-se, pelo que tinha de se continuar a realizar igual esforço neste sector da nossa actividade, de modo a estar-se sempre preparado, em permanência, para enfrentar aquela hipótese. Não se podia cair na rotina, que embota os espíritos e amolece as energias e que, portanto, para o cabal cumprimento dessas missões dois factores teriam de ser constantes para as forças armadas: o reforço de laços de coesão entre todos os militares, cada vez mais fortes para que o seu objectivo seja um fogo sempre vivo, alimentado pela vontade de todos; e a renovação em cada dia, da nossa dedicação e da nossa fidelidade ao bem comum.»

A CRIANÇA NO MONTE

No monte ficou Eleutério António Soares, de 14 meses. E lá morreu de fome e frio, o pobre pequenino. Fora ao colo de seu tio, também Eleutério, que ia apascentar um rebanho Em dada altura, um animal tresmalhou-se e o tio, para ir ao encontro do animal, pousou o pequeno no chão. Ao regressar ao local, não o encontrou e buscaram-no por um lado e outro. Não apareceu o petiz. Só, no dia seguinte, um tractorista deu com o corpinho regelado, a três quilómetros de distancia do local. Morrera de fome e frio, nos montes de Aldeia Nova de S. Bento, o pequenino Eleutério António Soares.

A POSIÇÃO DE PORTUGAL

A posição de Portugal perante a Europa e os seus territórios ultramarinos foi o tema do colóquio que o dr. Franco Nogueira dirigiu, no Centro Universitário de Lisboa, ontem á tarde, perante grande assistência. Ladearam-no, na mesa da presidência, os directores do Centro, srs. dr. Armando Hamatong e arq. Antero Ferreira. O ex-ministro respondeu, durante mais de duas horas, a perguntas feitas pelo auditório.

GULBENKIAN E A SUA COLECÇÃO

Em Beja e a convite da Camara Municipal proferiu uma conferência sobre Calouste Gulbenkian e sua colecção de arte a dr.ª D. Maria Teresa Gomes Ferreira, conservadora-chefe do Museu Calouste Gulbenkian. Lembrou aspectos dessa colecção e a preocupação de Gulbenkian quanto «ao futuro da sua unidade e continuidade».

HOMENAGEM

O conselho geral da Ordem dos Engenheiros ofereceu ontem um almoço ao eng.º Eduardo Arantes e Oliveira, membro honorário da Ordem, que vai seguir para Lourenço Marques, a fim de ocupar o cargo de governador-geral de Moçambique O eng.º Mercier Marques, bastonário da mesma Ordem, formulou votos das maiores felicidades no desempenho do novo cargo ao sr. eng.º Arantes e Oliveira, no qual terá, certamente, possibilidades de continuar a proporcionar o desenvolvimento da engenharia portuguesa. O homenageado reafirmou, em resposta, os propósitos de continuar a dar o seu apoio á acção daquela instituição.

A PROSPECÇÃO DE URÂNIO NO ULTRAMAR PORTUGUÊS

—PRIMEIRO OBJECTIVO DO ACORDO ELABORADO ENTRE A JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR E UMA EMPRESA ALEMÃ

(Continuação da pág. anterior)

presidente titular da Junta, general Kaulza de Arriaga, que se encontra temporàriamente em Lisboa, e que foi expressamente saudado pelo seu substituto.

Ao uso da palavra, o comandante Soeiro de Brito começou por sublinhar que o presente acordo é «resultante de uma situação conjuntural favorável e de uma política orientada no sentido de bem a aproveitar». Descreveu, depois, a evolução do mercado do urânio, relacionando-o, nomeadamente, com o «desenvolvimento tecnológico recentemente verificado no domínio dos reactores industriais».

Acentuou, depois, que «a expansão lógica da actividade da Junta deverá ter lugar nas províncias ultramarinas, onde as probabilidades de serem descobertos importantes jazigos parecem elevadas...»

«Porém — prosseguiu — a exploração de tão vastas áreas dificilmente pode ser feita, de forma sistemática, contando apenas com os recursos orçamentais da Junta. Há que recorrer a outras fontes complementares de financiamento, nacionais ou estrangeiras com as quais se possa incrementar o ritmo da prospecção.»

Salientou que esta política traduziu-se por uma dupla acção:

«*Primeira* — a extensão dos serviços da J. E. N. ao Ultramar, que está em curso neste momento, tendo sido já criadas as necessárias direcções provinciais, em Angola e Moçambique. A sua acção principal, além da de coordenação e inspecção das actividades privadas, será a de valorizar, nos domínios das suas responsabilidades, os respectivos territórios

«*Segunda* — a participação do sector privado no empreendimento, dada a maior facilidade com que poderá mobilizar os recursos financeiros necessários, em proporção á dimensão dos trabalhos que se antevêem».

Prospecção de urânio

O presidente da Junta de Energia Nuclear revelou, em seguida, que «está em estudo a formação de uma empresa mista, com a participação da Junta», que no Continente explorará «algumas minas de urânio e produção de concentrados», e, no Ultramar «a prospecção de algumas áreas seleccionadas em Angola e Moçambique, onde as condições geológicas se apresentarem mais favoráveis, o que poderá ser feito em regime de associação com outras empresas quer nacionais, quer estrangeiras».

«O contrato da associação — continuou — que acaba de ser celebrado com a companhia alemã Urangesellschaft, e em que a Junta outorgou em nome da futura empresa, para a qual transferirá oportunamente a sua posição, nos termos do protocolo assinado, representa o primeiro resultado da política seguida.»

E, antes de terminar agradecendo o apoio e a «acção pessoal» do Presidente do Conselho e do ministro do Ultramar, o comandante Soeiro de Brito disse esperar que «esta associação justifique as esperanças nela depositadas».

Fins pacíficos

Por ultimo falou o representante da empresa alemã, que agradeceu as amáveis palavras do presidente, acrescentando que considerava a assinatura daquele protocolo simultaneamente um ponto final e um ponto de partida.

Ponto final — esclareceu — *na medida em que chegamos ao termo das negociações. Ponto de partida uma vez que as prospecções irão começar a fazer-se muito brevemente.*

A finalizar acentuou a utilidade do acordo agora celebrado, para o seu país, que se servirá da energia do urânio apenas para fins pacíficos.

Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa

APENAS UM POR CENTO DOS SÓCIOS DO SINDICATO TÊM DIREITO A PARTICIPAR NAS ASSEMBLEIAS GERAIS

(Continuação da pág. anterior)

camos que cada sócio representava 941 colegas, ou 468 sócios. Isto, parece-nos, diz o suficiente sobre a representatividade das assembleias e do grau da participação existente.»

Todos os sócios devem ter acesso à assembleia geral

Na referida carta, o sr. Caiano Pereira depois de felicitar o «Diário de Lisboa» pela «constante atenção dada aos problemas dos trabalhadores», exprime o ponto de vista de que «não é aumentando a percentagem dos representantes eleitos para a assembleia de um para 5 por cento — o que significa que, a manter-se a taxa de absentismo actual, as assembleias gerais passariam a contar com umas 250 presenças — que se resolve alguma coisa».

Em sua opinião, «a única solução consiste em permitir que todos os sócios do Sindicato tenham acesso, como é de seu pleno direito, á assembleia geral.»

E o sr. Caiano Pereira acentua:

«Se se quer, efectivamente, contrariar a desmobilização e o desinteresse dos sócios pela actividade sindical, não podemos impedir um direito, que é o da participação nas assembleias gerais».

A revisão dos estatutos

Noutro passo da sua carta, o sr. Caiano Pereira, ao lembrar a existência de uma comissão de sócios constituída para estudar a revisão dos Estatutos do Sindicato, afirma ser de aproveitar o ensejo «para que da assembleia geral do Sindicato voltem a fazer parte todos os sócios e não apenas os membros das comissões directivas das secções e mais 1% dos sócios, como agora sucede».

Este ponto de vista é defendido por outros associados do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, como pode ver-se na reportagem que o nosso jornal publicou a 7 de Fevereiro último, em que os sócios Manuel Aquino e Domingos Laureano emitiram opinião semelhante sobre o problema.

Ainda a propósito deste assunto, entrámos em contacto com o sr. Américo da Silva Ramalho, membro da comissão que está a estudar a remodelação dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa. Aquele profissional disse-nos que, pessoalmente, entende, também, trazer grandes inconvenientes a exiguidade de presenças nas assembleias gerais e confirmou-nos que a comissão a que pertence não deixará de procurar solucionar o assunto. Mas como a comissão não chegou ainda a esse ponto, não poderia, por enquanto, adiantar mais.

De qualquer modo, as limitações impostas pelos actuais Estatutos daquele Sindicato levantam justos reparos. Umas dezenas de sócios presentes nas assembleias gerais não podem, em boa lógica, decidir dos destinos de 56 mil profissionais de escritório!

Conselho Geral da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório

Efectuou-se a reunião ordinária do Conselho Geral da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, para apreciação e votação do relatório e contas respeitante ao exercício de 1969.

Antes da reunião, houve uma troca de impressões informal entre os representantes dos Sindicatos federados e a direcção da Federação sobre assuntos considerados de mútuo interesse e de evidente actualidade.

Dentre eles destacam-se, despacho de ordenados mínimos, estatuto do pessoal ao serviço dos Organismos Corporativos, regulamentação do trabalho dos empregados de escritório em instituições de Previdência, discussão geral sobre convenções colectivas de trabalho em estudo e negociação, carteira profissional dos empregados de escritório, I e II Cursos de Contabilidade por Correspondência, actualização do Boletim «O Escritório», II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais.

Depois desta troca de impressões que se caracterizou pelo vivo interesse demonstrado pela intervenção dos presentes, reuniu-se o conselho geral da Federação, presidido pelo sr. Jaime Franco.

Foi passada em revista a actuação do organismo durante o ano de 1969, tendo o sr. dr. Álvaro Botão —presidente da Direcção— dado explicação e respondido ás diversas intervenções dos representantes dos sindicatos federados.

No final, o Conselho Geral aprovou por unanimidade os votos propostos no relatório e contas e por aclamação um voto de louvor á direcção e á mesa do Conselho Geral pelo trabalho realizado no ano findo.

Necrologia

FALECIMENTOS

Alípio José Ferreira

Faleceu o sr. Alípio José Ferreira, de 77 anos, proprietário, natural de Alvaiázere. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 9 e 30 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo de família, no cemitério de Alvaiázere. Ás 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Acidente de viação mortal

LAMAROSA, 4 — Por ter embatido na bicicleta de um colega, quando seguia na sua motorizada, o sr. Francisco de Oliveira, de 32 anos, casado, trabalhador, residente em Pé de Chão, caiu e ficou gravemente ferido, vindo a falecer horas depois no Hospital de Torres Novas O seu funeral efectuou-se para o cemitério local.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ÊXITO! ÊXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS
TUTTI MUNDI DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA
CHÁ DAS 17 ÁS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR DAS 21 H EM DIANTE (Maiores de 12 anos)
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO
TELEF 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

ISRAEL DESAFIA O CANAL DO SUEZ

JERUSALÉM — Num último desafio israelita ao Canal do Suez o petróleo começou a correr num novo oleoduto de 42 polegadas (1.06 metros) que une Eilat, no golfo de Akaba, a Ashkelon, no Mediterraneo.

Esta imensa conduta terá eventualmente uma capacidade de 60 milhões de toneladas por ano, ou seja, cerca de um terço da quantidade transportada pelos petroleiros que faziam a rota do Suez durante o seu último ano de funcionamento.

Não há indicações de que já se tenha carregado petróleo em Ashkelon: uma revista de petróleo anunciou isso mas um jornalista que se deslocou logo a Ashkelon não viu quaisquer sinais que pudessem confirmar a informação.

Segundo consta, o fim da construção do oleoduto será celebrado por uma cerimónia oficial.

Julga saber-se que os incidentes incessantes ao longo do Canal do Suez fizeram abortar um projecto rival egípcio: o **Consortium Europeum** (união de companhias inglesas, francesas, alemãs e italianas) encarregado de construir o **pipeline** egípcio nem chegou a poder fazer os levantamentos de terreno necessários.

O acabamento do novo oleoduto segue de duas semanas a chegada a Eilat do primeiro grande petroleiro israelita, **Nivi**, um navio tanque de 121 mil toneladas construído na suécia para as linhas Zim. Ao **Nivi** devem seguir-se dois petroleiros de 250 mil toneladas cada um já encomendados, e talvez ainda de três outros, cuja encomenda está em estudo.

Estes petroleiros fariam o vai-vém entre portos situados a Leste do Suez, pelo Mar Vermelho e Akaba alimentando o *piqueline*. Como a quantidade de petróleo assim encaminhado ultrapassará as necessidades de Israel, os israelitas estão convencidos de que poderão vendê-lo a preços competitivos no Sul da Europa. O preço desse petróleo será superior ao do encaminhado directamente do golfo Pérsico em superpetroleiros, mas há numerosos países do Sul da Europa que não estão preparados para receber superpetroleiros. Eilat é quase ideal para grandes petroleiros porque a costa aí é quase a pique.

No entanto, a recente sabotagem de quatro navios israelitas em Eilat, cometida por homens-rãs egípcios suscitou uma certa inquietação quanto á segurança desse porto, que fica a menos de cinco quilómetros do porto jordano de Akaba.

O novo oleoduto vai juntar-se a uma pequena conduta que liga já Eilat a Haifa. Por agora, Haifa continua a ser o principal centro israelita de refinaria, com uma capacidade anual de 6 milhões de toneladas.

Uma nova refinaria de 3 milhões de toneladas ficará terminada dentro de cerca de três anos, em Asndod, a uns vinte quilómetros de Ashkelon.

Israel não devia anunciar o nome dos seus fornecedores de petróleo, nem o dos seus clientes, para não os expor a represálias dos árabes.

Além dos seus próprios pequenos lençóis, Israel explora actualmente os poços do Sinai a leste de Suez. A Imprensa estrangeira comunicou a intenção dos israelitas de desenvolverem consideràvelmente a exploração desses poços e dos do golfo do Suez, até que a sorte final dos territórios ocupados seja decidida por um acordo de paz.

O novo oleoduto entre Eilat e Ashkelon constitui um último desafio do Governo da sr.ª Golda Meir ao Canal do Suez

O novo oleoduto israelita terá o mesmo diâmetro que o dos maiores actualmente em serviço. A sua construção foi acelerada pelo emprego de máquinas de terraplanagem especiais importadas dos E. U. A. O custo total deste oleoduto, de cerca de 250 quilómetros de comprimento, foi avaliado em 113 milhões de dólares (cerca de 3 205 700 contos).

Além dessa primeira alternativa ao Canal do Suez, os israelitas vão criar um serviço de transporte por camiões. Para já, a estrada entre Eilat e Ashdod foi melhorada para permitir a pasagem de camiões que circulam a grande velocidade. Esta estrada já serve para o transporte de carga da Ásia e África de Leste com destino ao Sul da Europa e à Roménia.

Os israelitas não temem a reabertura do Canal do Suez porque o custo do trânsito do petróleo através do seu novo oleaduto deveria ser inferior ao dos petroleiros de menos de 65 000 toneladas, os únicos que podem passar pelo canal.

Por LOUIS FLEMING

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

CAMILO

EX-COLABORADOR DE BOTAS & FINO, PARTICIPA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA ACTUALMENTE A CHEFIAR OS

LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS

DA

CINE OBJECTIVA

AONDE AGUARDA AS V/ PREZADAS ORDENS.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 105 - 4.º — (Elevador)

Nota do dia

O *MECANISMO CÍVICO*

VOLTAMOS AO DISCURSO do prof. Marcello Caetano no congresso do que se chamou e já não chama «União Nacional». E voltamos à sua definição do que seja uma «associação cívica», não um partido, porque os partidos o diabo os levou. «E isso que significa?», perguntou o «leader» designado da nova formação para ele próprio dar a resposta: «Significa que nos esforçamos por chamar os Portugueses à consciência dos seus deveres de cidadãos. Significa que lhes queremos proporcionar o ensejo de participar na vida pública como cidadãos. Significa que pretendemos estabelecer um contacto permanente entre o Governo, a administração pública e a massa dos cidadãos».

Cada um destes pontos parece conter em si objectivo bastante para prender a atenção de todos os que sentem algum gosto em seguir os negócios públicos, algum sentido pela acção política, alguma devoção pela causa de todos, alguma ambição de intervir no que consideram que lhes diz respeito. Chamar os Portugueses à consciência dos seus deveres de cidadãos? Pois muito bem. Proporcionar-lhes o ensejo de participar na vida pública como cidadãos? Todos de acordo. Estabelecer o contacto entre o Governo, a administração pública e a massa de cidadãos? Onde é que está a dúvida? Pois parece, afinal, que todos estaríamos de acordo com tais finalidades.

Mas a diferença existe. A «Acção Nacional Popular», ex-«União Nacional», pretende, como afirmou o seu próprio presidente, estar em toda a parte, criar núcleos de base, captar adeptos, engrandecer-se pela adesão dos que, sensíveis à sua propaganda, descubram em si mesmos um interesse novo ou pelo qual nunca tivessem dado. E os outros? Os demais que já sentiam e têm sofrido esse interesse, que o ganharam por si próprios em horas de estudo ou de meditação, que destino é que se lhes reserva? Permanecerem no «ghetto», privados de se interessar por aquilo que é de seu gosto e do seu interesse, por aquilo que efectivamente lhes diz respeito?

Esse é o problema. E toda a gente o sente, com certeza, incluindo necessàriamente o próprio prof. Marcello Caetano. Por isso define a organização como «instrumento de educação e participação dos cidadãos na vida pública». A fórmula, por certo, há de ter encontrado apoio e fundamento nalgum dos preceitos legais que regem o direito de associação. Em caso de dúvida, porque a interpretação está feita, a dúvida deixou de existir. Quantas são as pessoas neste País que se deixarão tentar pela empresa, essa atractiva empresa capaz de promover aquele clima, que o prof. Marcello Caetano desejaria, de diálogo «constante, franco e aberto»?

Mas diálogo onde, como e com quem? Há muito que dizer, **isso há, na certeza de que há também neste País muito que fazer. Há as mil tarefas ingentes que nos atormentam a todos que consumimos algum do nosso tempo a olhar à volta sem fechar os olhos. Mas pensar sòzinho, que adianta? Como fugir a temperar o pensamento no calor da discussão, como valorizá-lo e concretizá-lo sem o fazer passar pelo crivo da crítica? Quais as alternativas? Dentro das «associações cívicas»? Entre «associações cívicas»? Ou apenas dentro daquela que tem o patrocínio do Poder? Quantos dos homens conscientes deste País, desejosos de dar a contribuição útil que julgam de seu dever, cairiam irremediàvelmente no desespero de ver o diálogo necessário substituído pelo monólogo estéril e taciturno? Supomos bem não ser isso o que o País espera.**

Companhia de Seguros Império

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral da Companhia de Seguros Império, S. A. R. L., para reunir, em sessão ordinária, no dia 23 de Março, às 11 horas e 30 minutos, em Lisboa, na Rua Garrett, 62, com a seguinte agenda:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas, e o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Ratificar as substituições feitas durante o ano, nos termos dos art.os 30.º e 33.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Jorge Augusto Caetano da Silva José de Mello

Companhia de Seguros Sagres

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral da Companhia de Seguros Sagres, S. A. R. L., para reunir, em sessão ordinária, no dia 23 de Março, às 12 horas, em Lisboa, na Rua Garrett, n.º 62, com a seguinte agenda:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas, e o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Ratificar as substituições feitas durante o ano, nos termos do art.º 17.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Hugo Cabral Moncada

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

les ballets de
LEON GRIEG

JEAN COURTIL
original
fantasista
parisiense

JOE WALDYS AND PARTNER

MARIA VALEJO

CONJUNTO JUAN DE AIZA
COM TITIKA

FILARMONICA FRAUDE

FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21anos

CAPRICE LENOIRE
só no wonder bar

No CINEMA, às 17 e às 21.30
MERGULHO NO PASSADO
(M/ 17 anos)

FIAT Serviço Autorizado

Se quer o seu automóvel, mesmo no período de garantia assistido pronta e eficientemente por técnicos especializados pela FIAT PORTUGUESA, S. A. R. L., visite a

FENIX

OFICINAS E SECÇÃO DE PEÇAS
RUA PALMIRA, 62-A — Telefs. 84 41 69 - 84 81 59

FÉNIX — 20 ANOS NO SERVIÇO AUTOMÓVEL

No MONTIJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Moderna, Rua Almirante Candido dos Reis, 6.

«Brincadeiras Proibidas» hoje na sessão clássica do Império

A notícia de que a obra-prima de René Clement «Brincadeiras Proibidas» era hoje exibida, na tarde de cinema clássico que o Império oferece ao publico intelectual que com tanto carinho e interesse as consagrou, integrada no famoso ciclo «Os Oscars Absolutos de Hollywood», provocou assinalado interesse. E, aliás, justificou-se essa onda de interesse.

Nino Ghelli, na consagrada revista «Bianco e Nero» refere-se, assim, a «Brincadeiras Proibidas».

«O extraordinário interesse deste filme de Clément reside sobretudo no facto de constituir um caso limite no encontro de uma férvida inspiração poética com um intelectualismo nem sempre genuíno; porquanto um trabalho verdadeiramente significativo não só no plano da arte mas também no plano dos costumes e da cultura expressão não só da sensibilidade artística dum autor mas também da ansiosa inquietação de toda uma geração. E para tal inquietação confluem motivos que no seu tormentoso entrechocar testemunham a irresolução, as contradições e sobretudo a ansiosa frescura espiritual da nossa epoca».

E não esqueçamos que «Brincadeiras Proibidas» obteve os maiores troféus do cinema mundial, desde o «Oscar para o melhor filme estrangeiro» ao «Grande Prémio do Festival de Cannes» desde o «Grande Prémio da Bienal de Veneza», ao «Prémio da Crítica Americana».

Eis alguns elementos que servem para ilustrar a excepcional qualidade de «Brincadeiras Proibidas» que o Império hoje exibe na sessão clássica, integrada no notável ciclo «Os Oscars Absolutos de Hollywood».

MARIA DE LOURDES RESENDE

A apreciada cançonetista Maria de Lourdes Resende veio ao «Diário de Lisboa» agradecer as atenções e interesse com que o «vosso jornal me acompanhou», aquando do grave acidente de viação de que foi vítima há meses e em que perderam a vida os seus colegas Mirene Cardinal e Carlos Bello.

CINEMA MUDO NO LICEU FRANCÊS

No Liceu Francês termina hoje a retrospectiva do cinema mudo português, com a projecção de três filmes: «Nazaré», «Alfama» e «Maria do Mar».

A entrada é livre, e a sessão começa ás 21 e 30.

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET (ADULTOS)
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE, ÀS 21 H. E ÀS 23 HORAS

YOLA
a escultural secretária do Sr. Baguinha na comédia

O VISON VOADOR
com
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

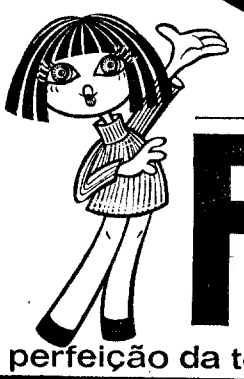
Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.

LURDES NORBERTO
e MÁRIO PEREIRA
na divertidíssima sátira

A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
em teatralização de Stau Monteiro e Artur Ramos
Uma produção de IGREJAS CAEIRO
(Maiores de 17 anos)

DÉSIR-19.41



fogões
FAR
a perfeição da técnica e da forma
distribuidores exclusivos:
J. COSTA & SILVA, L.da
R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 LISBOA 2

BANCO DO ALENTEJO

ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir no dia 20 de Março próximo, na Sede Social, pelas 16 horas, a fim de:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1969 e o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Discutir e deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos apresentada pelo Conselho de Administração e cujo exame será facultado aos senhores accionistas na Sede do Banco a partir do dia 5 de Março de 1970.

Évora, 23 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Adelino da Palma Carlos

Vitorino de Almeida

VIENA, 4. — (E.) — A Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Swarowsky, estreou uma peça de António Vitorino de Almeida — «Variações e fuga».

Ao concerto, que decorreu na sala da Rádio de Viena, assistiu o compositor português, que gravou, igualmente, um recital a ser brevemente radiodifundido.

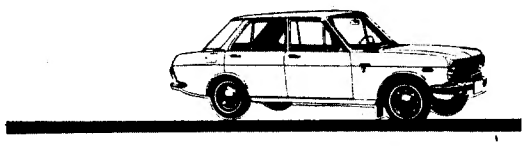
Esta distinção consagra justamente os méritos de António Vitorino de Almeida, um dos nomes mais prestigiosos da nova geração de compositores portugueses.

António Vitorino de Almeida: consagração em Viena

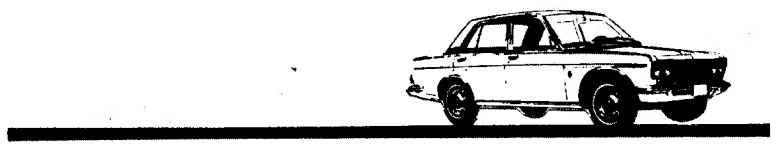
A REPOSIÇÃO DE «DIAS FELIZES» NA CASA DA COMÉDIA

Na Casa da Comédia continua a constituir êxito a reposição da peça de Samuel Beckett, «Os Dias Felizes», com interpretação genial de Glicínia Quartin, no difícil papel de Winnie.

O papel de Willie está a cargo de Jorge Valle. As sessões realizam-se ás 22 horas, até ao próximo dia 8. No sábado e no domingo haverá, também, «matinée», ás 16 horas. A marcação de lugares faz-se pelo telefone 67 72 99 ou directamente na sede da Casa da Comédia, na Rua de S. Francisco de Borja, 22 (ás Janelas Verdes), depois das 18 e 30. O espectáculo é para maiores de 17 anos. A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro.


1000 2/P e 4/P

1300

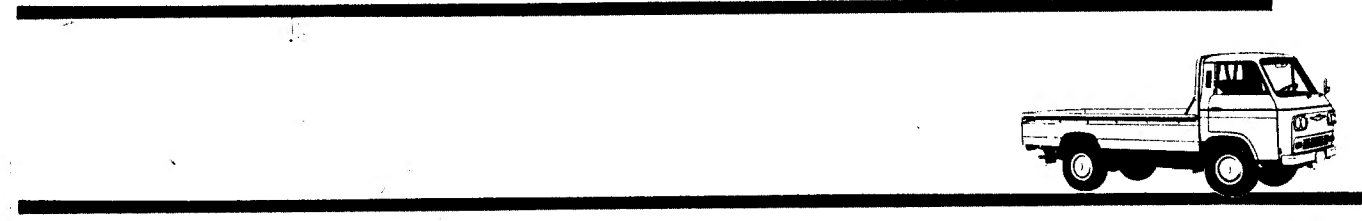

1600 LUXE E SSS

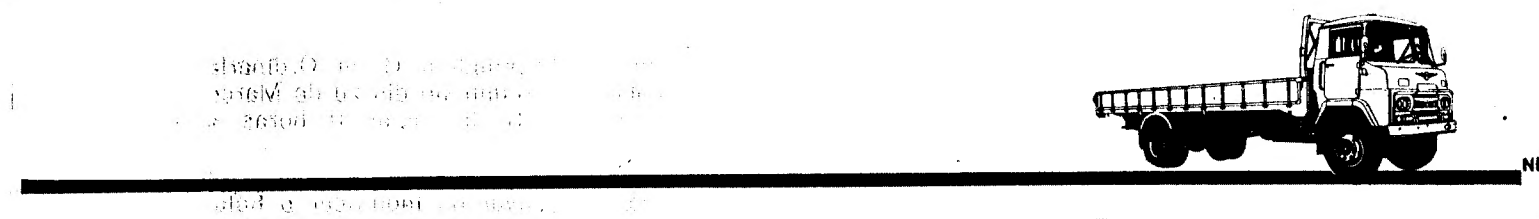
2200 DIESEL

2300 SUPER SIX

1000 VAN

1300 PICK-UP


CABALL 3,5 T


NISSAN 15 T

DATSUN NISSAN

LINHA DATSUN

Resistência · Economia · Segurança

ENTREPOSTO

Av. Eng.º Duarte Pacheco, n.º 21-A LISBOA
Telefones: 05 61 75/6/7/8 - 05 42 29 05 42 10 05 42 25 - 05 42 36

Av. Infante D. Henrique Lotes 3 1 F 2 OLIVAIS SUL — LISBOA
Telefones: 31 40 61/9

Praça Silvestre Pinheiro Ferreira, n.º 1-A BENFICA — LISBOA
Telefones: 75 59 06 - 75 59 96 75 59 25 - 75 59 05

Rua D. Estefânia, n.º 116 LISBOA
Telefone 56 33 71

VIANA DO CASTELO — Assistência Rótor, S.A.R.L. Garagem Nova, Avenida Rocha Páris, 146
PORTO — Rótor — Sociedade de Comércio & Representações, S. A. R. L. Rua Alexandre Herculano, 351/367
BRAGA — Filial Rótor, S. A. R. L. Rua Engenheiro Arantes Oliveira, 442
CHAVES — Alvaro Teixeira Serra, Praça General Silveira
MIRANDELA — João Maria Ruivo
AGUEDA — Auto-Geiza — Sociedade de Automóveis, S. A. R. L. Vale do Grou - Aguada de Baixo
AVEIRO — Filial Auto-Geiza, S. A. R. L. Avenida Araújo e Silva, 111
S. JOÃO DA MADEIRA — Filial Auto-Geiza, S. A. R. L. Avenida Dr. Araújo Alves, 243/247
VISEU — Viseu Industrial, Lda. Avenida 28 de Maio
COIMBRA — Coimbra-Auto, de Brinca & Morais, Lda. Avenida Fernão de Magalhães
FUNDÃO — Indústrias do Fundão, Lda.
COVILHÃ — Filial Indústrias do Fundão Estrada do Sineiro, 14
CASTELO BRANCO — Garagem da Beira Rua de Santo António, 1/15
LEIRIA — Auto Metalúrgica de Nicolau Mateus & Filho, Lda. Rua de Santo António
SANTARÉM — C. Cristo, Lda. Avenida D. Afonso Henriques, 93/97
PORTALEGRE — Elias & Cabecinha, Lda. Rua Guilherme G. Fernandes, 22
SETÚBAL — TecniSado, Industria & Comércio de Automóveis, Lda. Avenida Eng. Duarte Pacheco, Lote, 2
ÉVORA — Barradas & Cândido Cebola, Lda. Praça Joaquim António de Aguiar, 30/31
BEJA — Barradas & Silva, Lda. Rua Capitão João Francisco Sousa, 6
FARO — Barradas, Pontes & Lança, Lda. Rua General Teófilo da Trindade, 9/11
MADEIRA — Auto Comercial Central do Funchal, Lda. Rua do Hospital Velho, 12 - Funchal
AÇORES — Casa Bensaúde — Importações e Exportações, S. A. R. L. Ponta Delgada S. Miguel
AÇORES — Casa Bensaúde — Importações e Exportações, S. A. R. L. Horta Faial

UM FILME NOVO DIFERENTE!

ESTRAÍDO DO CÉLEBRE CLÁSSICO DE ALEXANDRE DUMAS

O CONDE DE MONTE CRISTO

NUMA CRIAÇÃO EXCEPCIONAL DE

JORGE MISTRAL

E MILHARES DE FIGURANTES

A ODISSEIA DE UM HOMEM CUJA MORTE FOI PLANEADA, MAS QUE O DESTINO SALVOU DANDO-LHE AS ARMAS PARA UMA VINGANÇA IMPLACÁVEL!

Uma realização grandiosa de LEON KLIMOVSKY

MISTÉRIO! ROMANCE! AMOR! ÓDIO!

APRESENTADO POR LEO

M. 12 ANOS HOJE ESTREIA COLISEU

ITÁLIA

A C. P. oferece condições vantajosas para o transporte de mercadorias de e para Itália ao abrigo de uma tarifa especial recentemente posta em vigor entre aquele país e Portugal.

Os nossos clientes poderão obter informações sobre esta tarifa dirigindo-se ao Serviço de Promoção do Tráfego da C. P. — Estação de Santa Apolónia.

Ciclo de Marionetas na S. N. B. A.

O Teatro de Marionetas está hoje em plena ascenção no mundo. O reconhecimento do seu valor pedagógico e a sua animação e construção, que constituem um dos processos que melhor correspondem ás tendências ludicas da criança, renovaram e alargaram o seu interesse. Com efeito, a sua pitoresca origem popular foi cedendo o passo, sem todavia se anular a sua base espontanea, a toda uma estrutura alicerçada na cultura e no estudo, e actualmente multiplicam-se por toda a Europa cadeiras e cursos de marionetismo por vezes a nível universitário. Em alguns centros, por exemplo, da Inglaterra e da Alemanha desenvolvem-se escolas de marionetismo, dando-nos este esforço, no seu conjunto, uma panoramica muito significativa dessa renovação do velho teatro de fantoches e dos processos de cultura que para ele se exigem.

Dentro deste conspecto, a Sociedade Nacional de Belas-Artes cria justamente um ciclo de iniciação ás Marionetas, a cargo da escritora Lilia da Fonseca, conhecida personalidade que de há muito se tem debruçado sobre este fascinante problema artístico e educativo, onde adquiriu reconhecida autoridade.

Este novo ciclo de Marionetas, destinado a jovens a partir de 12 anos, funcionará aos domingos, da parte da tarde, iniciando-se já no próximo domingo, dia 8. As inscrições para este ciclo, em condições acessíveis e em numero limitado, podem ser feitas desde já na secretaria, aberta todos os dias, excepto aos sábados.

Moses Sequerra

O violinista Moses Sequerra prossegue a sua digressão pela Europa. Este mês actuará na Finlândia e Dinamarca e em Abril na Grécia. Nestes dois últimos países tocará, exclusivamente, obras de Beethoven, associando-se às manifestações do bicentenário do nascimento do grande compositor.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje a 3.ª SEMANA do filme «SARILHOS CONJUGAIS», famoso êxito do TIVOLI, inspirado num tema actual, tratado de modo ligeiro, num tom divertido que muito tem feito rir o publico com as suas confusões, trapalhadas e imprevistos.

Na interpretação, verdadeiramente excepcional, destacam-se os dois grandes artistas tão admirados pelo nosso publico: DEBORAH KERR e DAVID NIVEN.

O organista Antoine Sibertin-Blanc

VIDA MUSICAL

Encerramento do ciclo de música barroca para órgão

Os dois ultimos recitais que integram o ciclo de «Musica Barroca para Órgão», promovido pela Fundação Gulbenkian, realizam-se, respectivamente, no sábado, no Grande Auditório Gulbenkian, pelas 16 e 30 h., e no domingo, á mesma hora, na Sé Catedral de Lisboa.

Ambas estas manifestações artísticas serão realizadas pelo organista Antoine Sibertin-Blanc, concertista de grandes recursos técnicos e interpretativos, cujos recitais se revestem sempre de um interesse notável.

Sibertin-Blanc oferecerá ao publico do Grande Auditório Gulbenkian obras de Roberday, Correte, Balbastre, Lubeck, Pachelbel, J. S. Bach e na Sé Catedral, interpretará um programa constituído por páginas de J. S. Bach, Courperin, Cabanilles, Buxtehude e de Vivaldi-J. S. Bach.

A venda de bilhetes para estes recitais efectua-se na Fundação Gulbenkian, e, na Sé Catedral, no próprio dia em que se realiza o recital naquele templo. Os estudantes beneficiam de 50 % de desconto no preço dos respectivos bilhetes.

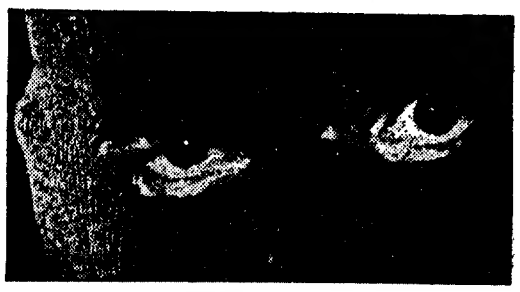
Notícias dos Estúdios

- **Gian Maria Volonte, que está a obter muitos elogios da crítica e do publico pela sua interpretação em «Inquérito a um cidadão acima de toda a suspeita» pretende regressar aos estudios para desempenhar um dos papéis principais de uma película intitulada «Círculo Vermelho», ambientada no mundo do crime francês. Outros intérpretes: Alain Delon, Yves Montand e Bourvil.**
- **Os actores David Niven e Robert Vaughn são os principais intérpretes do filme «A Estátua», com interiores rodados em Roma pelo realizador Rod Alateu, a partir de 6 de Abril.**
- **Peter Fonda vai dirigir e interpretar no México, a partir de Abril, uma película intitulada «The Hired Hand», baseado num conto de Alan Sharp.**
- **A revista norte-americana «Time» publica uma crítica á película de Antonioni «Zabriskie Point». E afirma: «Zabriskie Point» foi dado no Vale da Morte da Califórnia, o ponto mais baixo dos Estados Unidos em relação ao nível do mar. Pois o filme ocupa essa mesma posição na carreira de Antonioni».**
- **Mitchell Lifton, um produtor independente norte-americano que reside em Londres, tem programada para Novembro uma versão cinematográfica do livro de Norman Mailer «O Exército das Mulheres».**
- **O realizador John Schlesinger iniciou a rodagem de um novo filme, intitulado «Domingo de Sangue». Trata-se de uma história de amor, que tem Londres por cenário e por actores Glenda Jackson, Ian Bannen e uma «descoberta» inglesa — Murray Head.**

O BRINQUEDO QUE MAIS ESTIMULA A IMAGINAÇÃO

MÄRKLIN

90 MINUTOS DE ANGUSTIANTE «SUSPENSE»



NO MAIS ESPECTACULAR ROUBO DE SEMPRE

ASSALTO À CIDADE

MICHEL CONSTANTIN — DANIEL IVERNEL
FRANCO INTERLENGHI
Realização de ALAIN CAVALIER

HOJE ÀS 21.45
ESTREIA SENSACIONAL

AVIS

COLOR by DeLuxe — United Artists — Adultos

HELENA TAVARES no fado «Quando a noite vem»

MÁRIA VITÓRIA (ADULTOS)

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

• SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

A COLOSSAL REVISTA DA GARGALHADA

• ESPERTEZA • SALOIA

• O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO COM:
• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA
• BARROSO • DORA LEAL

E AS ATRIACÇÕES:
• HELENA TAVARES e
• «THE MELODIES»
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

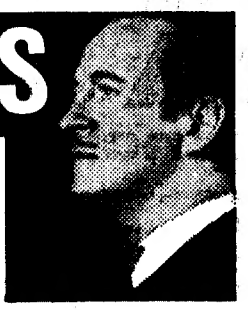
• EM 6.º MÊS! UM ÊXITO ENORME E INCOMPARÁVEL!

• HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS •

• A SEGUIR A NOVA REVISTA «O PRATO DO DIA...»

20th Century-Fox APRESENTA DEBORAH KERR DAVID NIVEN No filme de FIELDER COOK

SARILHOS CONJUGAIS



Com ROBERT COOTE · IRINA DEMICK · JOYCE REDMAN · JUDY GEESON · KEITH MICHELL

NUNCA UM CASO SÉRIO PROVOCOU TANTA GARGALHADA!

Produção de KENNETH HARPER
RONALD KAHN
Direcção FIELDER COOK

3.ª SEMANA

TIVOLI

Cor DeLUXE MAIORES DE 17 ANOS

COLISEU

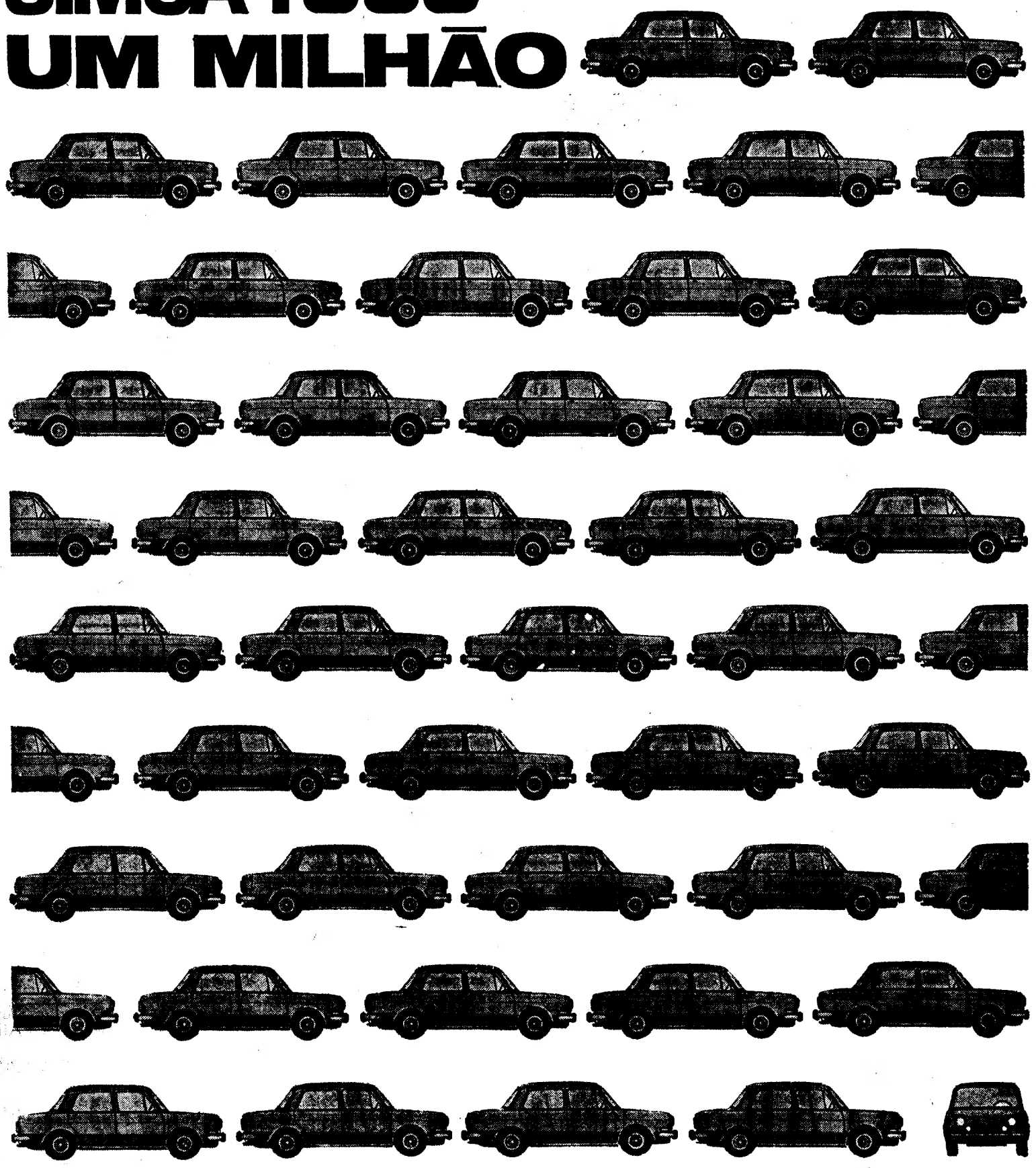
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
ESTREIA do grande filme (em nova versão cinematográfica)
O CONDE DE MONTE CRISTO
PREÇOS POPULARES

AMANHÃ
À TARDE E À NOITE
ÀS 16 H. E ÀS 21.30

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SIMCA 1000
UM MILHÃO



No dia 25 de Fevereiro de 1970 saiu das linhas de montagem de Poissy (França), o milionésimo SIMCA 1000. Com a sua vasta rede comercial, a SIMCA foi, em França, a firma que exportou maior percentagem da sua produção de automóveis no ano de 1969. A CHRYSLER DE PORTUGAL tem o maior orgulho em anunciar tal acontecimento.

CHRYSLER
DE PORTUGAL

AGENTES EM TODO O PAÍS

Atribuídos os «Prémios da Imprensa» de Tauromaquia

• Distinguidos: Ricardo Chibanga, David Ribeiro Teles e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa

O cavaleiro David Ribeiro Telles, o matador de novilhos Ricardo Chibanga e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa conquistaram os

Ricardo Chibanga

«Prémios da Imprensa» de Tauromaquia de 1969.

O juri, constituído pelos jornalistas e críticos tauromáquicos Leopoldo Nunes, Rogério Perez e Saraiva Mendes, em reunião ontem efectuada na Casa da Imprensa, deliberou, por unanimidade, atribuir o prémio de cavaleiro a David Ribeiro Teles. Considerou que o melhor «espada» de 1969 foi José Falcão que não pode ser premiado, por força do Regulamento dos Prémios da Imprensa, que não permite que os prémios sejam atribuídos.

Nuno Salvação Barreto

em dois anos consecutivos, aos mesmos artistas. Nestas condições e até para constituir um estímulo, visto que nunca foi premiado um matador de novilhos, decidiu, por unanimidade, atribuir o prémio de «espada» a Ricargo Chibanga. Determinou, finalmente, também por unânimidade, atribuir o Prémio do Grupo de Forcados ao Grupo de Amadores de Lisboa, de que é cabo Nuno Salvação Barreto, por ter sido o núcleo de pegadores que mais numerosas e brilhantes intervenções teve durante a temporada.

Bilhetes á venda desde hoje

Os «Prémios da Imprensa» serão entregues, durante um grande festival que a Casa da Imprensa organiza, na noite do próximo dia 21, no Pavilhão dos Desportos.

Os bilhetes encontram-se desde hoje á venda na A. B. E. P. (Restauradores) e nas sucursais do «Diário de Notícias» (Chiado e Rossio) e «O Século» (Rossio).

Chibanga triunfador

Ricardo Chibanga mereceu o Prémio da Imprensa pelos êxitos somados em 1968, entre os quais o obtido com um bravo de Cabral Assunção que obrigou a uma série admirável de passes de joelhos, que não é o mesmo que ajoelhar quando o touro passa.

Agora em Nerva, Espanha, foi Chibanga o triunfador cortando quatro orelhas e um rabo e dando repetidas voltas á arena.

No próximo dia 19 vai Chibanga fazer a sua apresentação na Monumental de Madrid, e no Domingo de Páscoa esperamos vê-lo na abertura da época do Campo Pequeno e desejamos que volte a ser o triunfador.

David Ribeiro Telles

Jantar oferecido pelo embaixador de Portugal em Bonn

BONN, 4. — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Homem de Mello obsequiou com um jantar os novos embaixadores do Brasil, dr. Sérgio Frazão, e da Bélgica dr. Constant Schuurmann, e suas esposas.

Estiveram também presentes os embaixadores da Áustria e da Suíça, respectivamente senhores Ender e Lacher com as esposas, assim como o deputado Alphons Horten, a princesa Salm, o general Wesphal e outras individualidades de destaque.

DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

Regulada a integração da Caixa de Previdência dos Ferroviários na Caixa Nacional de Pensões

Sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano reuniu-se ontem no Palácio de São Bento o Conselho de Ministros.

Entre os diplomas apreciados o Conselho aprovou:

— O decreto-lei que cria a Região de Turismo do Algarve, a qual abrangerá todos os concelhos do distrito de Faro, com o objectivo de alcançar uma mais eficiente coordenação das estruturas do turismo naquela zona em crescente expansão. No mesmo diploma entrega-se á Comissão Regional de Turismo do Algarve a realização de um plano de infra-estruturas urbanísticas que abrangem o abastecimento de água, saneamento e vias de comunicação, no valor de 300 000 contos.

— O que determina que os funcionários sejam dispensados de comparecer ao serviço na véspera de Natal, bem como na tarde de Sexta-Feira Santa e no sábado seguinte.

— O que isenta de direitos de importação as espécies de peixes e de moluscos utilizados pela indústria de conservas de peixe.

— O que regula a integração dos beneficiários da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Ferroviários na Caixa Nacional de Pensões.

O Conselho iniciou ainda o estudo do projecto de diploma apresentado pelo ministro da Educação Nacional sobre a carreira docente universitária e autorizou o ministro do Ultramar a usar da competência legislativa, nos termos constitucionais, na sua próxima deslocação á província da Guiné.

Finalmente, o ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência fez ao Conselho uma larga exposição de assuntos referentes aos Ministérios que coordena.

EXCURSÃO abreu ÁFRICA
ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - RODÉSIA - ANGOLA
Em avião a jacto. Partida 31/5. 29 dias.
LISBOA — Avenida da Liberdade, 160
PORTO — Avenida dos Aliados, 207

Inauguradas pelo Chefe do Estado as novas instalações do Banco de Fomento Nac

O Chefe do Estado inaugurou, esta tarde, as novas instalações do Banco de Fomento Nacional, na Rua de Mouzinho da Silveira, 26, em Lisboa.

A convite do conselho de administração daquele estabelecimento de crédito, efectuou-se, de manhã, uma visita da Imprensa ás dependências do moderno edifício.

Os jornalistas foram recebidos á entrada do edifício pelos srs. prof. dr. Daniel Barbosa, governador; dr. Cotta Dias e Almeida Cotta, vice-governadores; dr. Rebelo da Conceição e José Luís Sapateiro, administradores; dr. Rui de Melo e embaixador dr. Esteves Fernandes, administradores, respectivamente, por parte dos Bancos de Angola e Nacional Ultramarino; dr. César Gonçalves, director dos serviços administrativos e dr. Fernando Teixeira, chefe do departamento de relações publicas.

Após breve troca de cumprimentos, efectuou-se uma demorada visita a todas as dependências do Banco, instaladas em sete amplos andares.

Na cave, estão instalados os serviços administrativos; no rés-do-chão, os serviços de finanças; no 1.º andar, os serviços administrativos; no 2.º, os serviços de fomento; no 3.º, a secção jurídica; no 4.º, a biblioteca e a secção de «contrôle» e inspecção; no 5.º, os serviços de estudos económicos; no 6.º, a administração, e no 7.º, os serviços sociais, estes com posto médico, refeitório e sala de convívio.

O Banco de Fomento Nacional, inaugurado em 4 de Janeiro de 1960, na Rua Luís de Camões, tem intensificado a sua acção com vista a um maior incremento no sector da exportação.

Presentemente, tem espalhadas pelo País dezenas de delegações, e tem direcções em Luanda e Lourenço Marques.

No final da visita o conse-

Vinte e um p no Salão N que amanh

Pormenores relativos ao Salão Nauticampo IV, que amanhã, ás 16 horas, será inaugurado, nas instalações

Tentativas de conciliação para os novos contratos de trabalho dos caixeiros

Tentativas de conciliação relativamente aos respectivos contratos de trabalho — é o objectivo das reuniões convocadas para o mês corrente pela Corporação do Comércio e em que tomarão parte as direcções do Sindicato Nacional dos Caixeiros e profissões similares e as direcções de vários Grémios (Tecidos, dia 13; Drogaria e Perfumaria, dia 17; Sapataria, dia 18; Camisaria e Malhas, dia 23; Artigos de Vestuário de Senhora e Luvaria, dia 24).

Também para o mesmo efeito, mas referente ao respectivo Acordo Colectivo foram convocados aquele Sindicato e a firma Grandella, Lda.

GENIVAL RABELO NO CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

Na sede do Clube dos Publicitários, á Praça das Águas Livres, realizou-se ontem a anunciada conferência do dr. Genival Rabelo, subordinada ao tema «A Publicidade e o Desenvolvimento Económico do Brasil».

A apresentação do conferencista foi feita pelo dr. Ruy Duraz Netto, que, em breves palavras, traçou o perfil e apresentou dados biográficos do dr. Genival Rabelo, fundador, no Brasil, da extinta revista «P. N.», a primeira do género, a aparecer naquele país.

Perante numerosa assistência, o conferencista ilustrou a sua palestra com «slides» coloridos, dando um panorama de grande valor turístico do Brasil de hoje, e terminando a sua exposição com a apresentação de vários tipos de anuncios que se publicam na Imprensa brasileira.

«PARA UMA VIDA FELIZ»
De 25 de Fevereiro a 8 de Março — Noites de semana, às 21 horas — Domingos, às 16 horas — Entrada p/ maiores de 12 anos — Vá ao Pavilhão dos Desportos ouvir a mensagem cristã do
DR. JOHN HAGGAI
NOS INTERVALOS PODERÁ OUVIR COROS E MÚSICA CORAL
CORAL DE BACH
SOLISTAS
EVIO DE OLIVEIRA / FÉLIX SNIPES / SARA CATARINO / ADELINA BASTOS / ELSA OLIVEIRA
Uma iniciativa do movimento dos homens cristãos de negócios
OS CONVITES (GRATUITOS) PODEM SER LEVANTADOS NO PRÓPRIO DIA, A PARTIR DAS 19 HORAS, NAS BILHETEIRAS DO PAVILHÃO DOS DESPORTOS
A ENTRADA AOS SÁBADOS, À NOITE, E AOS DOMINGOS, ÀS 17 HORAS, É TAMBÉM EXTENSIVA A MAIORES DE 6 ANOS

ABREU
EXCURSÕES
UMA ORGANIZAÇÃO COM 130 ANOS
LISBOA - Avenida Liberdade, 160
PORTO - Avenida dos Aliados, 207
COIMBRA - Rua da Sota, 2
Em autocarros de luxo
EUROPA MARAVILHOSA
ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, ÁUSTRIA, SUÍÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA. Partidas todos os Sábados.
TULIPAS - ESPANHA, FRANÇA, BÉLGICA E HOLANDA. De 4 a 21/4.
PRIMAVERA - ESPANHA, FRANÇA, LUXEMBURGO, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA. De 10/5 a 1/6.
ANDALUZIA - ESPANHA. De 16 a 25/5.

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO - LISBOA - QUELUZ

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

do Estado
ões
Nacional

o de administração do Ban- o ofereceu um almoço a to- os os participantes.

*

A realização das obras do ovo edifício do Banco de omento esteve a cargo da ciedade de Construções madeu Gaudêncio.

Para este moderno edifício eceu a EFACEC três ele- adores com comandos colec- vo-selectivos, com capacida- e para 6 pessoas cada, sen- o dois deles montados em stema Duplex e um inde- endente.

De realçar o acabamento da cabina do elevador prin- cipal, revestida interiormen- te com painéis de madeira exótica (sicupira) e aço inoxidável.

O interior deste moderno Banco é iluminado com lâm- padas de arranque rápido ACEC — num total de 1000 unidades — material distri- buído em Portugal pela EFACEC.

Pormenor da visita dos órgãos da Informação ás novas instalações do Banco

Os lucros líquidos em 1969 do Banco Fonsecas & Burnay foram de 43 411 contos

Está convocada para o dia 21 do corrente mês de Março a assembleia geral ordinária do Banco Fonsecas & Burnay a que preside o antigo ministro eng. José Frederico Ulrich.

A essa assembleia geral está presente o relatório do conselho de administração, documento notável que temos presente e de que é presidente o dr. José Gonçalo Corrêa de Oliveira, antigo ministro da Economia.

O relatório começa por acentuar que «o Banco Fonsecas situou-se sempre no quadro da banca comercial e, dentro desta, sempre também, procurou especializar-se na ligação entre o mercado monetário e o mercado financeiro». E depois: «Esta função de charneira entre os dois referidos mercados pressupôs um esforço de profundo e actualizado conhecimento de cada um deles e foi exercida com base em duas das características principais do Banco que, aliás, se mantiveram para além da sua fusão com o Burnay».

No activo do Banco Fonsecas & Burnay se contam, na verba disponível e realizável, 5.833 mil contos; na verba de imobilizado 165 mil contos. No passivo se contam 5.751 mil contos de depósitos e 1 milhão de contos de capital e reservas.

Os lucros do exercício foram de 43.411 contos. Para estes números o conselho de administração propõe a distribuição de 35.358 contos para dividendos e 8.052 contos para reforço das provisões.

Corpos gerentes

No relatório se incluem informações sobre os corpos gerentes ao longo do ano de 1969. Assim se informa que «pediram a demissão dos cargos que ocupavam na Administração do Banco os srs. dr. Fausto de Figueiredo, eng.º Virgílio de Sousa, Manuel Boullosa e Egas Salgueiro»; e ainda que faleceram os drs. Rafael Duque e Júlio de Vilhena. Para substituir o dr. Rafael Duque foi chamado o dr. Fernando de Castro, na presidência do Conselho Geral, enquanto o dr. Corrêa de Oliveira tomava a presidência do Conselho de Administração para onde entraram também os srs. dr. Repolho Correia e eng.º Hermenegildo Faria Blanc. Diz-se ainda a propósito da morte do dr. Rafael Duque que «o País e o Banco foram diminuídos na sua própria grandeza, no seu próprio património».

n países presentes
o Nauticampo IV
nhã se inaugura

a F. I. L., á Junqueira, pe- Presidente da República, ram esta manhã comunica- os aos órgãos de Informa- o, durante uma conferên- a de Imprensa. O dr. Cor- s Pinto, depois de saudar jornalistas, deu a palavra comissário-geral da F.I.L. . Mário Neves, que teceu nsiderações sobre a utili- de do salão e o seu enqua- amento nas iniciativas da ssociação Industrial Portu- esa.

Falando a seguir, o dr. Fer- ando Muller, revelou que, te ano, o Salão Nauticam- o IV conta com um total de 1 expositores, distribuídos r 21 países. Regista-se ssim um aumento de 56 ex- positores em relação a 1969. Vinte entidades e associa- es desportivas estarão ualmente representadas na resente edição do Salão auticampo, que ficará pa- nte ao público até ao dia deste mês. Instituições ficiais, tais como as Ofici- as Gerais de Material Aero- áutico, de Alverca, e o Ins- tuto de Socorros a Náufra- gos, do Ministério da Mari- nha, fazem-se igualmente re- presentar.

A Grã-Bretanha continua a ser a mais numerosa das participações estrangeiras, tendo aumentado em 39 por cento o número de expositores ingleses, relativamente ao último ano. Seguem-se a França, os Estados Unidos da América e o Japão. Este país sobe do 7.º para o 4.º lugar.

Mais expositores, maior espaço

Atendendo ao elevado número de expositores, foi necessário aumentar o espaço expositional em cerca de 700 metros quadrados, ficando assim o Salão Nauticampo IV com uma área de 12 000 metros quadrados. Foi revelado que grande número de firmas foi impedido de participar, por falta de espaço.

O certame inclui a Regata Internacional Nauticampo, a efectuar no Tejo, no domingo, em frente á F. I. L.

De novo em Portugal o director-geral de vendas e administrador da organização Bosch

A expansão do Grupo Bosch em Portugal explica a estada, no nosso País, do seu director-geral de vendas e membro do Conselho de Administração, sr. Kurt Losten.

Figura de grande relevo nos meios industriais e comerciais alemães, o sr. Kurt Losten foi recebido no aeroporto, onde chegou, vindo de Stuttgard, pelo sr. Franz Fünfgeld, director-gerente da Robert Bosch (Portugal), Lda. No decorrer desta visita, além de discutir assuntos relacionados com a expansão do Grupo em Portugal, visitará ainda a nova Filial Bosch, recentemente inaugurada em Faro.

A saída do aeroporto da Portela, o sr. Kurt Losten é acompanhado pelo sr. Franz Fünfgeld, director-gerente da Bosch em Portugal.

O Grupo Bosch, constituído actualmente por 41 empresas, mantem unidades fabris em laboração em todo o mundo, contribuindo notàvelmente para animar as actividades económicas dos países onde exerce a sua acção.

A organização Bosch, empregando 105 mil colaboradores, dos quais mais de 20 mil no estrangeiro, investiu fora da Alemanha, em novas instalações, 223 mil contos, estando já prevista, para 1970, a verba de 430 mil contos, também para investimentos no estrangeiro. Aliás, a projecção internacional da Bosch tem registado um incremento assinalável, sendo a exportação um dos factores que mais contribuiu, pois o seu volume atingiu cerca de 40 % do movimento total.

Os lucros provenientes da gestão comercial do Grupo, constituído em Fundação por disposição testamentária de Robert Bosch, seu fundador, são aplicados em iniciativas de interesse colectivo, nos campos da valorização profissional, investigação científica, saúde pública, educação, ciências médicas, cultura e arte e na promoção de um mais amplo entendimento entre os povos, o que lhe proporciona um lugar de merecido destaque em todo o mundo.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

Nauticampo 4.º
de 5 a 15 de Março
na
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Últimas novidades de recreio
na terra e no mar
AMANHÃ: INAUGURAÇÃO
HORÁRIO: — das 17 às 24 horas
ENTRADA: — 5$00

tão pessoal,
tão personalizada
como a sua
impressão digital
a camisa
Califa
personalizada
tem a sua inicial
Califa Personalizada®
A CAMISA QUE O FAZ SAIR DA MULTIDÃO

Actualidade internacional

Continuarão os ataques aos aviões israelitas
— diz um dirigente palestiniano

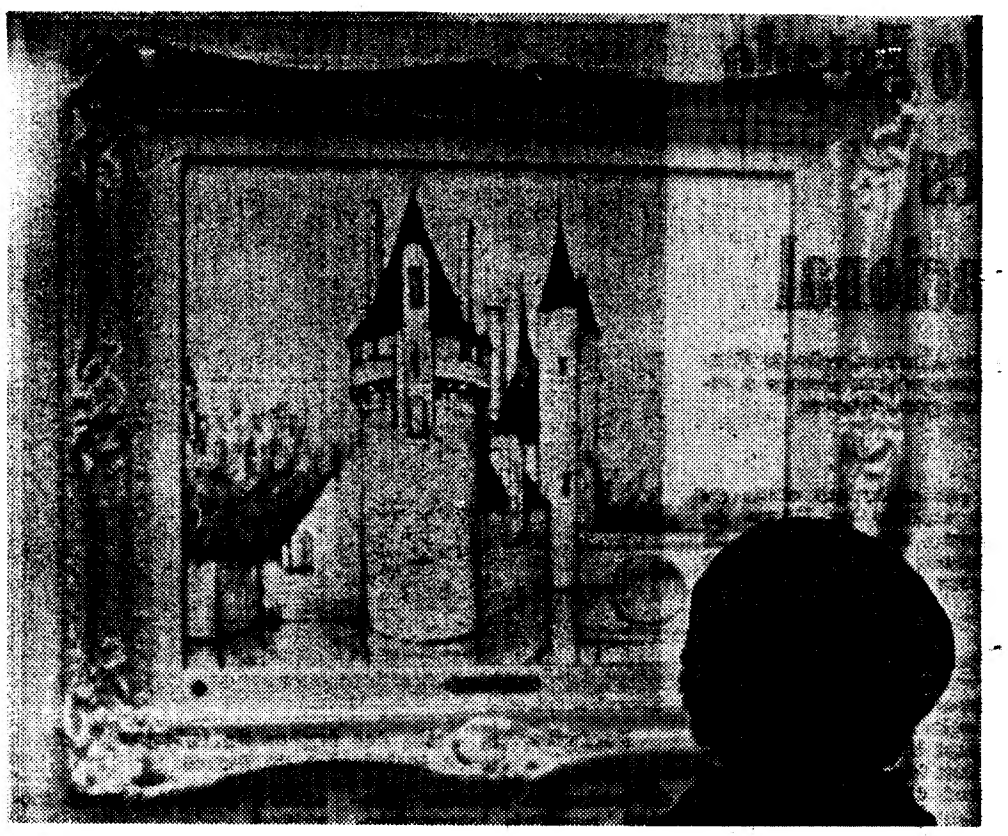
PARIS, 4 — (R.) — O chefe da Frente Popular de Libertação da Palestina declarou numa entrevista, aqui publicada hoje, que a sua organização continuará a atacar os aviões israelitas e os dos países que apoiarem o sionismo.

George Habash disse em Amã a um correspondente do jornal francês «Figaro» que os seus guerrilheiros só atacam o sionismo e os seus aliados.

A Frente Popular afirmou já ter efectuado dez operações contra aviões e instalações israelitas na Europa mas nega responsabilidades na destruição do avião suiço que no mês passado caiu causando a morte de 47 pessoas.

Segundo o «Figaro», Habash disse que a sua organização continuará a raptar e a atacar os aviões israelitas mesmo que tais operações sejam criticadas por outras organizações palestinianas.

«Não estamos a travar uma guerra total mas sempre temos tido a preocupação de não causar vítimas entre as pessoas que não estão envolvidas na nossa guerra», disse Habash.



QUADRO APREENDIDO — A obra figurava em nova exposição do pintor Bernard Buffet, em Paris, dedicada aos castelos do Loire. O quadro em questão representa um castelo cujo proprietário afirma não ter dado autorização a Buffet para reproduzir o edifício.

FULBRIGHT: A intervenção dos Estados Unidos no Laos aumenta de dia para dia

WASHINGTON, 4 — (R.) — O senador William Fulbright afirmou que os Estados Unidos poderão ter de decidir brevemente se terão de se empenhar noutra guerra tipo Vietnam no Laos ou abandonar aquele país.

Num vigoroso discurso pronunciado ontem no Senado, o presidente da Comissão de Relações Exteriores voltou a exigir que o Governo revelasse toda a extensão dos compromissos militares no Laos, acrescentando que, «embora o Governo se recuse a admiti-lo, notícias dignas de crédito indicam que a intervenção militar dos Estados Unidos no Laos cresce de dia para dia».

● NOVA RETIRADA DO VIETNAM?

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — Uma nova retirada de pelo menos 50 mil soldados norte-americanos do Vietnam poderá ser anunciada pelo presidente Nixon antes de 15 de Abril — soube-se no Pentágono.

O secretário da Defesa, Melvin Laird confirmou que o presidente anunciará uma «retirada substancial» em Abril, mas recusou-se a dar mais elementos acerca da sua envergadura.

Desde Junho do ano passado, Nixon ordenou a retirada de 105 mil homens do corpo expedicionário norte-americano no Vietnam.

CENTRO DE GUERRILHEIROS DESCOBERTO NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 4 — (R.) — Agentes da Polícia secreta descobriram um centro de guerrilheiros onde jovens mexicanos estavam a ser treinados na guerra de guerrilhas, anunciou a noite passada o departamento do procurador-geral federal.

Um informador daquele departamento disse que o centro, o primeiro do seu género descoberto no México, era dirigido por um editor de uma revista esquerdista, Mario Menendez, e um professor da Universidade nacional, Ignario Gonzalez Ramirez.

Tanto Menendez como Ramirez encontram-se presos nesta capital, acusados de serem os cérebros de uma série de atentados bombistas, registada no ano passado nesta cidade.

Segundo o departamento, os recrutas seguiam para o centro, perto de Tenosique, na fronteira ao sul dos Estados de Chiapas e Tabasco, em aviões especialmente fretados.

No centro eram treinados na guerra de guerrilhas por Eloy Cardel Aguillar e dois outros homens, que lhes ensinavam a usar armas modernas.

EUA: Vai ser proibida a publicidade de cigarros na Rádio e Televisão

WASHINGTON, 4 — (R.) — Uma comissão do Congresso concordou com uma lei proibindo a publicidade de cigarros na Rádio e Televisão, a partir de 2 de Janeiro do próximo ano.

O acordo, a que chegou a noite passada uma comissão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes, foi uma grande vitória para as forças que combatem o vício de fumar, nos Estados Unidos, e os seus partidários no Congresso.

Os fabricantes de cigarros gastam, segundo se calcula, 200 milhões de dólares (cerca de 5 810 000 contos) por ano em publicidade na Rádio e Televisão.

A comissão, que procurava estabelecer uma fórmula de compromisso entre duas leis ligeiramente diferentes aprovadas por ambas as Câmaras do Congresso, concordou, também, com um aviso mais severo aos fumadores, a ser impresso nos maços de cigarros.

No novo aviso, nos maços de cigarros, ler-se-á: «Aviso: O cirurgião-geral determinou que o hábito de fumar cigarros é perigoso para a vossa saúde».

No actual lê-se: «Cautela: Fumar cigarros poderá constituir um risco para a vossa saúde».

Partidários da lei de compromisso esperam que ela tenha uma passagem fácil no Congresso e que seguirá rápidamente para a Casa Branca, a fim de ser assinada pelo presidente Nixon.

NIXON PROCURA IMPEDIR A PARALISAÇÃO FERROVIÁRIA

WASHINGTON, 4 — (R.) O presidente Nixon propôs a noite passada ao Congresso legislação de emergência destinada a evitar uma greve nos caminhos-de-ferro de todo o país, que devia principiar á meia-noite de hoje.

Nixon propôs legislação que faria entrar imediatamente em vigor um contrato subscrito por três dos quatro sindicatos envolvidos na disputa.

O presidente afirmou: «Peço ao Congresso para agir rápidamente relativamente á minha proposta, de forma a que uma paralisação catastrófica possa ser evitada e a que os viajantes do país possam contar com o serviço sem interrupções. Uma greve nos caminhos-de-ferro de todo o país provocaria dificuldades á população e prejudicaria a nossa economia. Assim, não se deve permitir que ocorra».

INCIDENTES RACIAIS

LAMAR (Carolina do Sul), 4. — (F. P.) — Foram ontem encerrados dois liceus de Lamar, na Carolina do Sul, devido a incidentes provocados por 150 manifestantes brancos, adversários da integração escolar ordenada pelo Governo.

Antes da Polícia ter entrado em acção, os manifestantes derrubaram dois autocarros escolares, que transportavam alguns negros.

Sete bascos condenados em Madrid

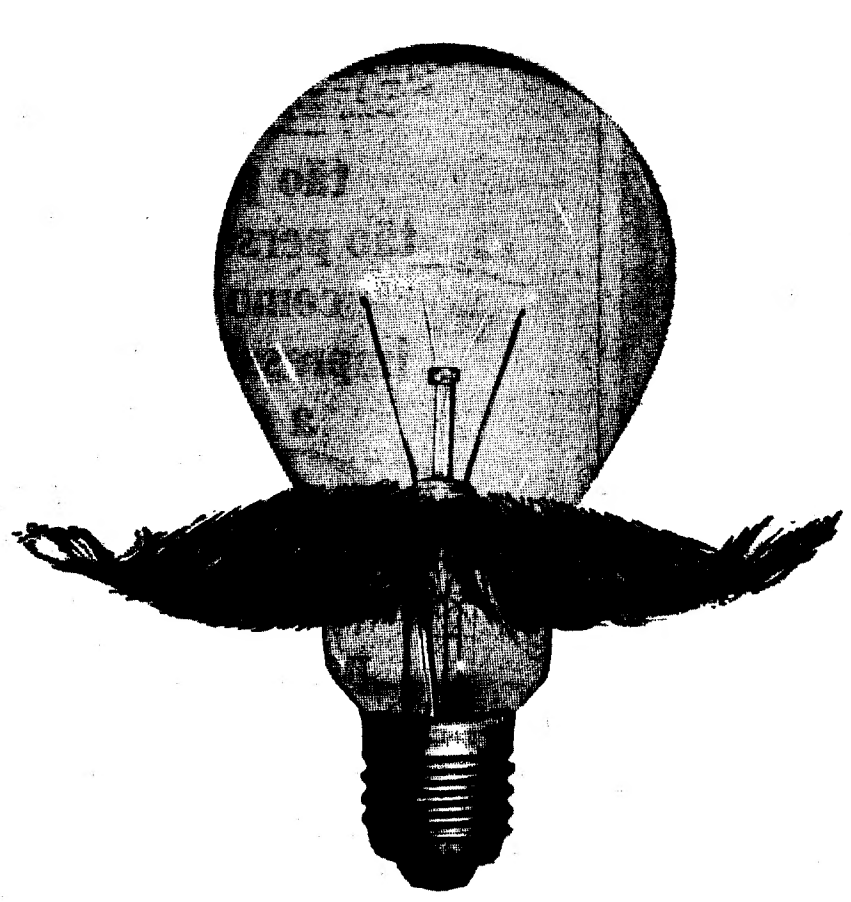
MADRID, 4 — (R.) — O tribunal da ordem pública de Madrid condenou, a noite passada, sete bascos a várias penas de cadeia por actividades como membros da organização nacionalista Eta.

A pena mais pesada, quatro anos e dois meses, foi imposta a Luis Maria Igartua que, segundo apurou o tribunal se voltara a filiar na Eta após uma condenação anterior por crimes semelhantes. Três outros foram condenados a três anos de cadeia cada e mais três a um ano.

O tribunal estabeleceu que os sete trabalhavam para a Eta que, segundo afirmou, utilizava métodos terroristas numa campanha a favor de um estado basco separado.

Dois outros homens julgados foram absolvidos depois do tribunal decidir que não ficara provada a sua filiação na Eta.

BRILHANTE IDEIA



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

MELHORIA DAS RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

— IMPRESSÃO GERAL EM PARIS TERMINADA A VISITA DE POMPIDOU AOS EUA

PARIS, 4 — (R.) — O presidente Pompidou considerou hoje a sua visita aos Estados Unidos como tendo servido a causa da paz mundial, apesar dos dois países aparentemente terem continuado em desacordo sobre a situação no Médio Oriente.

No entanto, a impressão geral em Paris, após o regresso de Pompidou, é a de que a sua visita a Washington contribuiu para melhorar as relações franco-americanas que começaram a normalizar-se desde a visita do presidente Nixon á capital francesa o ano passado.

Não obstante a nuvem deixada pelas manifestações de hostilidade que receberam o chefe do Estado francês em Nova York e Chicago, os círculos governamentais salientam as calorosas declarações de amizade de Nixon e a sua atitude pessoal ao deslocar-se propositadamente a Nova York para tentar apagar a má impressão causada pelas manifestações antifrancesas.

Numa mensagem enviada á Casa Branca pouco depois da sua partida de Nova York, o presidente Pompidou agradeceu a Nixon as suas atenções e a forma como o recebeu, acrescentando que a França e a América poderão trabalhar em conjunto na defesa da liberdade e no fortalecimento da paz mundial.

Ao desembarcar em Orly, Pompidou declarou-se satisfeito com a forma como a sua visita aos Estados Unidos decorreu e acrescentou: «aquilo que fizemos foi útil á amizade franco-americana e em geral á causa da paz».

O presidente falará hoje sobre o resultado da visita numa reunião do seu Gabinete.

Entretanto, fontes bem informadas ligadas á Casa Branca disseram que sobre o Médio Oriente permaneceram divergências importantes entre os dois presidentes.

Nixon e os seus conselheiros não concordaram com a convicção francesa, de que a União Soviética deseja uma solução para o problema e também não concordaram com a modalidade proposta para a retirada das tropas israelitas dos territórios ocupados.

CHICAGO: O MOMENTO MAIS NEGRO

Por outro lado, o jornal feminino americano «Women's Wear» publica declarações de «madame Pompidou, a qual revela que seu marido a obrigou a ficar no hotel em Nova York por recear pela sua segurança.

Numa entrevista, a senhora Pompidou declara que não acompanhou o marido na visita á O.N.U. na segunda-feira porque ninguém sabia como seria montado o serviço de protecção á comitiva francesa.

«Depois de Chicago já não tínhamos confiança na forma como seríamos protegidos e por isso o meu marido recusou-se terminantemente a deixar-me ir com ele.»

O jornal diz ainda que a senhora Pompidou acrescentou: «No entanto, Chicago foi realmente o momento mais negro da viagem. Só pretendo esquecer-me do que se passou em Chicago.»

«Tempestade num copo de água»

PARIS, 4 — (F. P.) — A viagem do presidente Pompidou é comentada em editorial pelo «New York Times», no artigo com o título «Limites da Imunidade Diplomática», o jornal escreve que «não se pode viajar hoje sem encontrar alguns espinhos entre as rosas lançadas no caminho» e que nos oito dias da visita do presidente francês aos Estados Unidos houve «mais melodrama do que verdadeiro drama».

E acrescenta: «Porque sua esposa teve medo de se encontrar tão perto de manifestantes hostis em Chicago, Pompidou reagiu talvez com demasiada precipitação ao ameaçar anular o seu programa em Nova York e ao suprimir um encontro anunciado antecipadamente com os dirigentes da comunidade judaica nova-iorquina. Ao chegar a Nova York, o presidente Nixon mostrou-se em contrapartida muito preocupado. Todo este caso era uma tempestade num copo de água. A boa presença de espírito de Nixon no banquete de despedida permitiu todavia um remate feliz da questão.

Na opinião do «New York Times» poderia ter sido um desastre «se os dois presidentes tivessem sido homens tão susceptíveis e orgulhosos como Charles de Gaulle e Lyndon Johnson que nunca foram capazes de se entender, nem mesmo quanto á data e ao local de uma conferência. Assim, os anos passaram sem que os chefes dos dois países se encontrassem, agravando-se as relações «muito mais do que os verdadeiros desacordos o podiam justificar». Entretanto a viagem de Nixon a Paris o ano passado e a visita agora de Pompidou «puseram termo a este infeliz estado de coisas», abrindo caminho a um diálogo que deverá permitir aos dois governos «voltarem a cooperar como aliados».

Em Moscovo, a Rádio soviética diz que as ameaças a Pompidou «reflectem uma falta total de cortesia para com um convidado oficial». A Polícia de Chicago não se mostrou á altura de assegurar o serviço de ordem — acrescenta — sendo de estranhar que «essa mesma Polícia, que venceu a manifestação de várias dezenas de milhares de «contestantes» na altura do Congresso do Partido Democrático em 1968, fosse agora incapaz de dominar a demonstração judaica». Na realidade, concluiu Rádio Moscovo, «obedecem ás ordens das autoridades locais, desejosas de concitar as simpatias da população judaica».

Consideradas um êxito as conversações Brandt-Wilson

LONDRES, 4 — (R.) — O chanceler alemão ocidental, Willy Brandt, termina as suas conversações amigáveis sobre política internacional e problemas económicos e de defesa, consideradas um êxito, com Harold Wilson durante um almoço-conferência que tem hoje nesta capital com o primeiro-ministro britânico.

Durante cerca de cinco horas de conversações formais, travadas ontem e na segunda-feira, os dois estadistas apreciaram uma série de questões mundiais, incluindo o pedido da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum, as relações entre o Leste e o Oeste, problemas da N.A.T.O. e a tensa situação no Médio Oriente.

Brandt chegou de avião na segunda-feira a Londres para a sua primeira visita á Grã-Bretanha desde que se tornou chanceler em Outubro passado.

O chanceler regressará esta noite de avião a Bonn, após ter conseguido amplo grau de acordo com ministros britânicos sobre os seguintes objectivos comuns: aumento da cooperação entre os dois países, alargamento da comunidade económica europeia, desanuviamento da tensão entre o Oriente e o Ocidente e salvaguardar a paz mundial.

Hoje de manhã, Edward Heath, o chefe dos conservadores, da oposição, visitará Brandt, com quem terá uma discussão geral.

À tarde, o chanceler receberá na Universidade de Oxford o grau honorário de doutor em Direito, honra que descreveu como uma grande distinção.

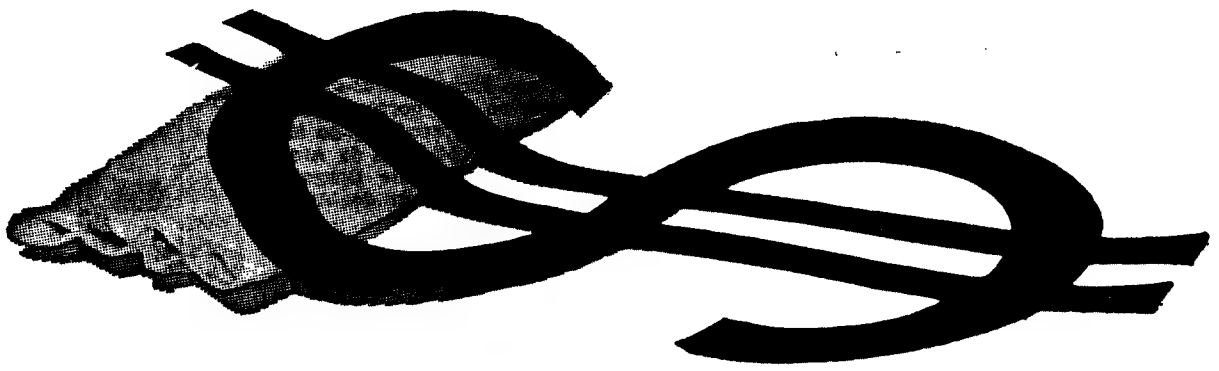
Ataque aéreo ao Egipto

TEL-AVIV, 4. — (A. N. I.) — Aviões israelitas bombardearam alvos em território egípcio durante 25 minutos, tendo regressado sem novidade á base.

Um comunicado oficial acrescenta que a área visada situa-se no sector central do Canal de Suez, que já no domingo fora atacada em três «raids» separados.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

ACORDE-O!



O dinheiro quando está parado não rende.
Multiplique o seu dinheiro e faça-o trabalhar para si com o nosso auxílio.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Morreu o advogado e político dr. Luís de Almeida Braga

Em casa de sua filha, onde viveu os últimos anos, faleceu, na segunda-feira, tendo-se enterrado ontem, o grande advogado dr. Luís de Almeida Braga, Político e escritor, um dos últimos sobreviventes da parte da geração moça inconformada com a mudança das instituições tradicionais, em 1910, e que, depois, acompanharia Paiva Couceiro nas incursões e havia de lançar o movimento doutrinário do Integralismo Lusitano.

Era figura de raro destaque mental e moral, de todos respeitado, e batendo-se sempre com firmeza e elegância por tudo quanto sentiu ser a justiça e o bem público. Em dada altura, foi com os seus antigos adversários que se encontrou, juntos na ansiedade de nova redenção; e a sua voz ergueu-se novamente nos tribunais a solicitar Justiça, e foi com vibrações de patriotismo que ele ocupou pela última vez o seu lugar no Tribunal de Santa Clara, como defensor de Vasco de Carvalho, primeiro, de Henrique Galvão, depois.

O dr Luís Carlos de Lima de Almeida Braga, filho do advogado dr. Carlos Braga, nascera em Braga, em 20 de Novembro de 1890. Frequentou o Colégio do Espírito Santo, na sua cidade natal, e foi, depois, para a Universidade de Coimbra, matricular-se em Direito, em 1906. Logo se assinalou como defensor da Monarquia, tendo fundado o jornal «Pátria-Nova», e polemicado com os estudantes republicanos de «A Revolta».

Proclamada a República, foi para a Galiza e entrou nas incursões de Paiva Couceiro, e só findaria o curso de Direito em 1916, depois de amnistiado e de ter regressado á Universidade. Com seu pai advogou em Braga, e entrará, também, logo em 1919, na Monarquia do Norte.

Fundara, já antes, a revista «Alma Portuguesa», onde se lançava a campanha do Integralismo Lusitano. Entretanto, tam. também, aparecendo os seus livros, de linguagem tersa e firmeza de princípios, levemente saudosistas, mas com um poder de irradiação grande.

Em 1921, viajou pela Europa e pelo Brasil, Uruguai e Argentina. Efectuou conferências em São Paulo e no Rio de Janeiro; e, de regresso a Portugal, seguia-se a intensa campanha do Integralismo Lusitano, com António Sardinha, Hipólito Raposo, Alberto Monsaraz, Pequito Rebelo A sua colaboração dividia-se pela revista «Integralismo Lusitano» e pelo diário «A Monarquia», que dirigira durante uns tempos.

Tivera parte muito activa no congraçamento dos dois ramos dinásticos, representando o Integralismo na celebração do Pacto de Paris, entre os partidários de D. Manuel II e D. Miguel, pai de D Duarte Nuno.

Ao contrário de alguns dos seus amigos e correligionários, não apoiou a situação advinda com o 28 de Maio. Em 1946, empreendia nova viagem ao Brasil e era recebido na Academia Brasileira de Letras e realizava conferências em diversas institui-

DR. LUIZ DE ALMEIDA BRAGA

ções culturais. Pouco depois, em Lisboa, marcava nova posição clara, ao assumir a defesa do brigadeiro Vasco de Carvalho, seu colega do Integralismo, no julgamento do movimento do 10 de Abril. A seguir, defenderia, também, Henrique Galvão, em três julgamentos sucessivos, que deram brado. E firmava nitidamente a sua posição política de oposição.

Atingido pela doença, o dr. Luís de Almeida Braga retirava-se da advocacia e pouco aparecia. O seu último testemunho, de título simbólico, por sinal, seria o livro «Espada ao Sol», há semanas aparecido nas livrarias.

O dr. Luís de Almeida Braga, escreveu, entre outros livros «Pão Alheio» (1916), «O Culto da Tradição» (1916), «O Mar Tenebroso» (1918), «O Significado Nacional da Obra de Camilo» (1923), «Ao Serviço da Terra» (1923) «Paixão e Graça da Terra» (1923), «Sob o Pendão Real» (1946), «A Revolta da Inteligência», «Lunário Sentimental», «Nuvens sobre o Deserto», «Grandezas e Misérias do Bom Jesus do Monte» e «Espada ao Sol», já citado. Prefaciou ainda diversas obras clássicas.

Como jurista marcou lugar á prte no foro português, em especial na província do Minho. Foi presidente da Associação Jurídica de Braga e delegado da Ordem dos Advogados, em Braga

Viúvo há anos, o dr. Luís de Almeida Braga era pai das sr.as D. Maria do Carmo de Almeida Braga Pinheiro Torres, casada com o dr. António M. O. Pinheiro Torres, e de D. Maria do Patrocínio de Almeida Braga e do dr. Carlos de Almeida Braga, ausente no Brasil.

O funeral efectuou-se para campa rasa, no cemitério do Lumiar, nele se incorporando apenas pessoas amigas e familiares. Entre outros a sr.ª D. Maria Irene da Silva Araujo Salgado Zenha, por si e por seu marido o dr. Francisco Salgado Zenha.

O «Diário de Lisboa» que teve sempre no dr. Luís de Almeida Braga um amigo, e que ao nosso jornal deu notável entrevista em 30 de Maio de 1958, em campanha eleitoral, apresenta á família enlutada a expressão do seu pesar.

COLÓQUIO SOBRE HABITAÇÃO NA PARÓQUIA DE ARROIOS

O problema da habitação numa perspectiva cristã é o tema de um colóquio que começa esta noite, ás 21 e 30, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, por iniciativa da Paróquia de Arroios.

Na sessão de hoje, em que serve de moderadora a dr.ª Manuela Silva, são apresentadas as comunicações: «Dimensão do problema na cidade de Lisboa. Identificação das causas de fundo», pelo arquitecto Nuno Portas; «A habitação no contexto do desenvolvimento socioeconómico; «Interligação entre a política de habitação e o desenvolvimento», pelo eng.º A. Bruto da Costa; «Significado do interesse pelo problema por parte dos cristãos», pelo prior de Arroios, rev. José de Freitas.

A segunda sessão do colóquio está marcada para o da 11, á mesma hora e no mesmo local. Serve de moderador o eng.º A. Bruto da Costa e serão debatidos os temas: «O direito á habitação. Implicações práticas da afirmação deste direito», pela dr.ª Manuela Silva; «Linhas possíveis para uma política de habitação», pelo arquitecto Nuno Portas; «Fornos de empenhamento dos cristãos», pelo prior da paróquia.

CLIMAX PORTUGUESA

Equipamentos e Mobiliário de Conforto, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º-esq. — Lisboa

CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Assembleia Geral da Sociedade CLIMAX PORTUGUESA — Equipamentos e Mobiliário de Conforto, SARL, para, nos termos do Pacto Social, se reunir em sessão ordinária, na sua sede social, no dia 31 do próximo mês de Março, pelas 17 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

a) Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o relatório do conselho fiscal.

b) Nomear um membro suplente para o Conselho Fiscal e proceder às modificações impostas pelo decreto-lei 49 381.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Luis Gallego

Cerâmica da Beira, Lda.

TONDELA

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral desta Sociedade, a reunir nos escritórios da FÁBRICA DA NAIA, no dia 21 de Março de 1970, pelas 13 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discussão do relatório, balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

Não comparecendo número de sócios que atinja o capital necessário para legalmente se tomarem deliberações, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios, no mesmo dia e local, pelas 15 horas.

Os livros e documentos referentes ao balanço a discutir encontram-se à disposição de todos os nossos consócios no escritório da Empresa, em Tondela, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Tondela, 3 de Março de 1970.

Pela Cerâmica da Beira, Lda.
O Gerente,
a) *José Leitão Amaro*

QUIMBA

O LEÃO BRANCO DOS ELECTRODOMÉSTICOS

JOSÉ NOBRE

E

LOURDES GUEDES

Estes artistas estarão presentes neste **Estabelecimento** no **próximo sábado, dia 7,** das 17 às 19 horas, para oferecerem **Fotografias Autografadas**

RUA BARÃO DE SABROSA, 250-A — TEL. 713971

Alípio José Ferreira

FALECEU

Sua Família, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido parente e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

Alípio José Ferreira

FALECEU

CUNHA & IRMÃO, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu parente e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

FERREIRAS & COMANDITA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e fundador Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã pelas 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

ACÁCIO CUNHA, S. A. R. L., participa o falecimento do Sr. Alípio José Ferreira primo do Administrador Sr. Acácio Miguel da Cunha e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE FERREIRAS & COMANDITA, com o mais profundo pesar participam o falecimento do seu patrão e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE ACÁCIO CUNHA, S. A. R. L. participam com o mais profundo pesar o falecimento do Sr. Alípio José Ferreira, primo do seu administrador Sr. Acácio Miguel da Cunha e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

Alípio José Ferreira, tio do seu sócio gerente António Augusto Carneiro e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE CUNHA & IRMÃO, LD.ª participam com o mais profundo pesar o falecimento do seu bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

CONCESSÕES DO PANGO, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu parente e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã ás 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE CONCESSÕES DO PANGO, LD.ª com o mais profundo pesar participam o falecimento do seu bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã ás 9.30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvaiázere. Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

A JUVENTUDE DE LOURES E O PRESIDENTE DA CÂMARA

Do sr. capitão José da Silva Baptista, novo e dinâmico presidente da Câmara Municipal de Loures, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Senhor director: Publicou o conceituado jornal que V. Ex.ª dirige, no numero de ontem, três de Março, uma notícia sob o título «*A juventude não tem sido acarinhada*», em que refere uma conversa singela havida na Junta de Freguesia de Odivelas, durante uma reunião de trabalho orientada pelo signatário, presidente da Câmara Municipal de Loures, para apreciação de alguns problemas de interesse local e estudo da ordem de prioridades da sua resolução.

A muita atenção que a esse Jornal merecem os problemas humanos e sociais levaram V. Ex.ª, por certo, a dar ás despretenciosas palavras que nessa sessão pronunciei um relevo e um alcance que elas não contêm, uma vez que se referiam objectivamente a problemas puramente locais, resultantes do brusco crescimento duma localidade e duma população que passou em poucos anos de 4000 habitantes a seguramente dez vezes mais.

Os problemas escolares que foram abordados diziam respeito ao enquadramento dos rapazes da rua a quem os pais, absorvidos pelo trabalho do dia-a-dia, não podem dar nem o apoio nem a educação devidas. Ao estimular a cooperação de voluntários para a criação de cursos de formação educativa e física para jovens, abordaram-se as circunstâncias em que vivem e habitam muitos daqueles que procuram, na cintura da capital, maiores facilidades de vida, carecendo, por isso, essa juventude de ser devidamente acarinhada e amparada, inclusivamente ensinando-a a ler e a escrever e proporcionando-se-lhe ocupações válidas. Era, pois, a essa juventude e não a outra que nos referíamos, até porque os problemas desta não são da competência específica do presidente da Câmara Municipal de Loures.

Como ressalta do último período da notícia e para o ajudar na obra que se impõe levar a cabo, era naturalmente ao escol da Vila, constituído pelos professores, pároco, médicos, directores das associações culturais, recreativas e humanitárias, que o signatário se dirigia.

De resto, todo o diálogo se desenvolveu em ambiente familiar, sem preocupações de alcance político, de modo nenhum podendo as afirmações ali produzidas prestar-se a quaisquer especulações.

Agradecendo a publicação deste despretencioso esclarecimento e cumprimentando respeitosamente, subscrevo-me de V. Ex.ª com todo o apreço — Lisboa, 3-3-970 — a) *José da Silva Baptista.*»

Em três linhas

Depois de amanhã, toma posse do lugar de presidente da Camara Municipal de Almodovar o sr. Raul Candeias Godinho.

///

Chegou a Lisboa, para assumir as suas funções, o novo ministro-conselheiro da Missão da Rodésia em Portugal, sr. Harry Shine.

Desempenhou o cargo de subsecretário de Estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rodésia, em Salisbúria, e vem substituir o sr. L. S. Hawkins, que regressa á capital rodesiana, dentro de alguns dias.

///

É inaugurado no dia 12, com a presença do sr. Presidente da Republica, o edifício Philips, na Av. Duarte Pacheco, 6, onde passam a funcionar os serviços daquela organização.

No dia 10, pelas 17 horas, haverá uma visita pré-inaugural destinada aos órgãos da Informação, seguindo-se um beberete.

///

Na Escola Internacional de Decoradores, haverá, na sexta-feira, pelas 21 e 30, uma conferência-colóquio subordinada ao tema «Um inquérito á arquitectura popular portuguesa», proferida e orientada pelo arq. Francisco Keil do Amaral.

A E. F. T. A. e os limites às encomendas de pequeno valor

A Associação Comercial de Lisboa — Camara de Comércio, recebeu a comunicação de que, por decisão recente do Conselho da E. F. T. A., foram alterados os limites para as encomendas de pequeno valor, cujos montantes passaram a ser os seguintes: Austria, 3100 schillings austríacos; Dinamarca, 900 coroas dinamarquesas; Noruega, 850 coroas norueguesas; Portugal, 3500 escudos; Suécia, 620 coroas suecas; Suiça, 520 francos suíços; Reino Unido, 50 libras esterlinas.

Esta alteração foi motivada pela Decisão n.º 13 de 1969, havendo ainda a acrescentar sobre a mesma matéria, que foi decidido por aquele Conselho (Decisão n.º 20 de 1969) e pelo Conselho Misto (Decisão n.º 7 de 1969), respectivamente para a Islandia e para a Finlandia, o seguinte. Islandia, 10 600 coroas islandesas; Finlandia, 500 «markkas».

Na parte respeitante á Islandia, a Decisão do Conselho só entra em vigor quando se tornar efectiva a Associação Islandia-E. F. T. A., e salvo esta excepção, as Decisões entraram em vigor a partir de 1 de Janeiro do corrente ano.

Diversos furtos praticados nos vestiários do Estádio de Setúbal

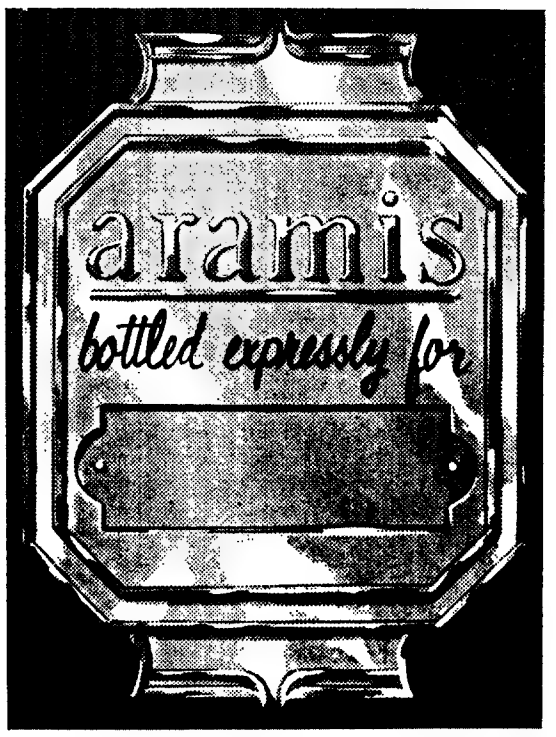
SETUBAL, 4 — O director do Estádio do Bonfim queixou-se na P. S. P., de que alguém vinha furtando das instalações destinadas aos atletas importancias cujo montante ainda não foi possível apurar. Entre as vítimas inclui-se o guarda-redes do Vitória, Dinis Vital, que ficou sem dinheiro português e dólares.

As investigações da P. S. P. levaram á suspeita sobre Luís António Olímpio Machado, sem profissão, residente na Rua Diogo Fernandes Pereira, 37, o qual foi detido na Praça do Bocage pelo guarda José Marques, quando se dirigia a um banco para cambiar os 27 dólares daquele guarda-redes.

O processo foi enviado ao tribunal.

Reserva Especial Aramis

A mais pessoal das Ofertas para os homens que desejam um Aramis especialmente engarrafado para eles



Agora, é possível pertencer ao famoso "Club" dos homens que, com esta elegante garrafa personalizada com o seu nome, fazem de Aramis uma muito privativa "Reserva Especial".
Para o dia 19 de Março, dia do Pai, não há nada que "Ele" mais aprecie do que este presente tão pessoal e original.
Preencha este cupão com o nome que deseja ver especialmente impresso nesta magnífica etiqueta dourada para a Colónia Aramis de 8 oz.
Faça a sua reserva pessoal de Aramis dirigindo-se a uma das perfumarias indicadas, até ao dia 7 de Março, com o cupão devidamente preenchido. Pode também enviá-lo pelo correio.

PESTANA & BRITO
Rua Manuel Jesus Coelho, 16 - Lisboa
(em frente ao cinema Tivoli)

ARMANDA
Rua de Santa Justa, 85 - Lisboa

DRUGSTORE SOL A SOL
Rua Rodrigues Sampaio, 77 - Lisboa

LOJA DAS MEIAS
Rossio, 1 - Lisboa

PIRES & TAVARES
Rua 1.º de Dezembro, 120-A - Lisboa

FARMÁCIA CORDEIRO
Rua Frederico Arouca, 14 - Cascais

CLAVIS 2000
Rua Augusta, 120-122 - Lisboa

SANTOS & NASCIMENTO
Rua Frei Miguel Contreiras, 54 - Loja C
(Edifício Roma)

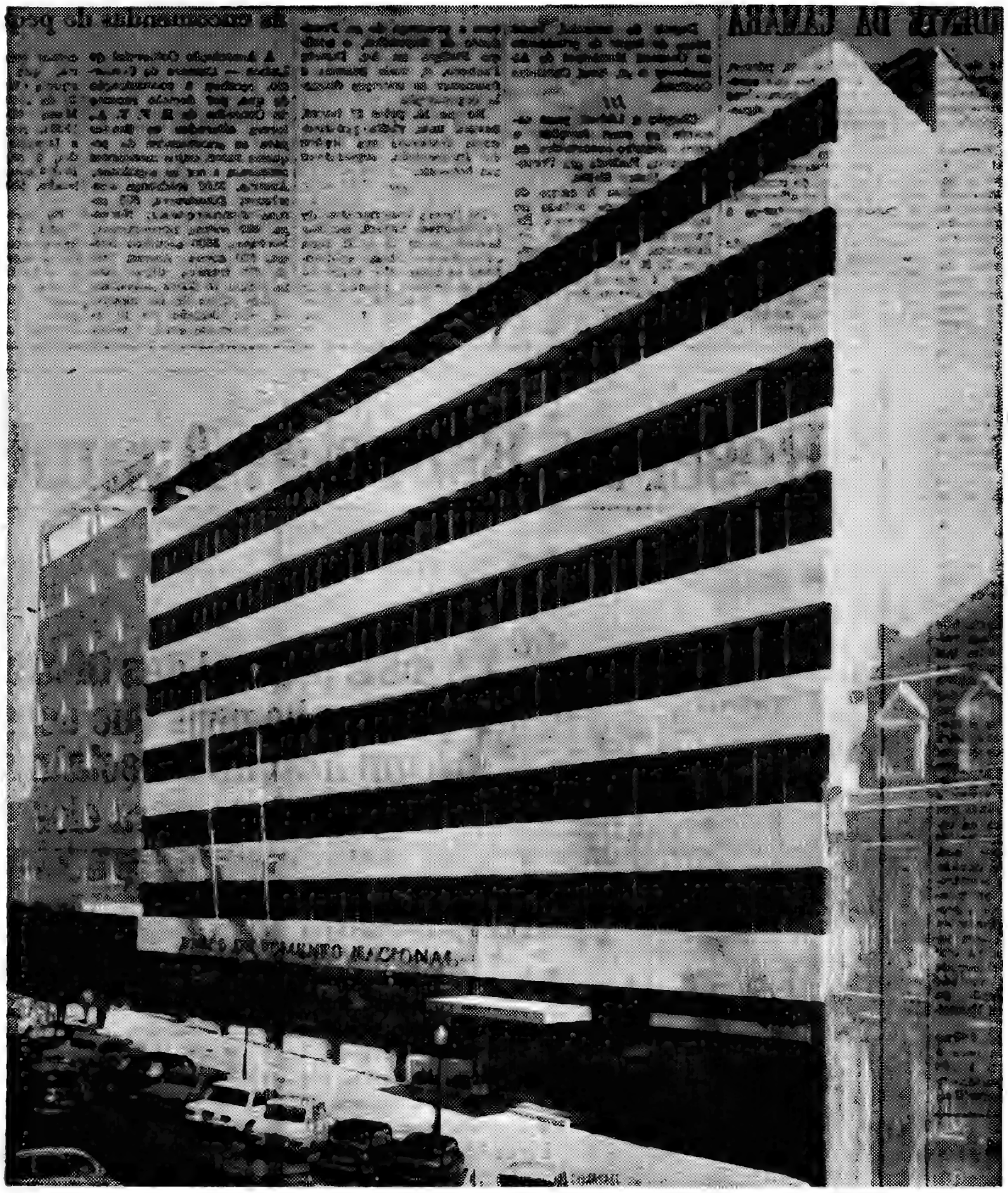
ARAMIS COLOGNE 8 oz. 400$00

(Por favor escreva os nomes bem legíveis)

REMETENTE .....

MORADA .....

TELEFONE .....



As novas instalações da nossa Sede, em Lisboa, na Rua Mousinho da Silveira 25, tel. 561070-79 e 562021-29

ABRIR AS PORTAS É OLHAR EM FRENTE !

Pretendemos que as nossas novas instalações abram, de par em par, as suas portas ao progresso, na evolução da economia nacional.

Transpomos juntos os umbrais do futuro e partimos de um limiar comum para a criação de maior riqueza e bem estar gerais.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS (QUE ASCENDERAM A 100 MIL CONTOS) NO CAMINHO-DE-FERRO DE MOÇÂMEDES

Custou cerca de 100 000 contos a nova variante já aberta à circulação dos comboios que, em Angola, transportam o minério de ferro das minas de Cassinga para Porto Salazar (Moçamedes). Trata-se do denominado 2.º troço da Grande Variante Norte da Serra da Chela ligando o km 211 da linha geral do Caminho de Ferro de Moçamedes ao km 283.

Com a execução desta variante ao primitivo traçado da linha geral obteve-se um encurtamento no percurso Minas-Porto Salazar, de cerca de 35 km, que vem agora adicionar-se ao encurtamento de 7 km já obtido com a variante denominada Caracuio-Munhino, que ficou operativa em fins de Abril de 1969. Esta variante foi, como as anteriores e outras obras na via, financiada pela Companhia Mineira do Lobito.

A construção destas variantes integra-se na série de melhoramentos na linha geral do Caminho de Ferro de Moçamedes, previstos no denominado Projecto Cassinga, melhoramentos cuja execução, na maior parte já realizada, se traduz em enormes vantagens para o transporte do minério de Cassinga, resultantes não só da apreciável redução de percurso já referida, mas também da melhoria das características geométricas e mecânicas da via, cuja rampa máxima a vencer pelos comboios de minério carregados (no sentido descendente), que com a execução do 3.º troço da Grande Variante da Serra da Chela (concluída em princípio de Outubro de 1969) descerá de 20 para 16 mm/m, passará a ser de 12,5 mm/m.

Estes melhoramentos reflectem-se em economia e maior eficiência no transporte do minério de Cassinga, além de apreciável aumento da capacidade de transporte do parque de material rolante existente pela redução de percurso e melhores características da via.

CONCLUÍDO UM DOS PROCESSOS DO CASO DE APREENSÃO DE NOTAS ESTRANGEIRAS

Recebemos da Secretaria de Estado da Informação e Turismo a nota que a seguir publicamos:

1. Prossegue activamente a averiguação dos factos relacionados com a apreensão de notas estrangeiras, em Dezembro último, no aeroporto de Lisboa.

Concluiu-se agora o primeiro dos três processos instaurados.

2. Apurou-se no referido processo que José Liz, administrador de empresa, residente em Lisboa, havia recebido do Banco Agrícola e Industrial Viseense, por ordem do seu administrador, Jorge Piano, notas estrangeiras, no valor de 7 487 306$90, as quais se destinavam a ser cambiadas num banco suíço como operação cambial da actividade normal daquele Banco.

Está-se, neste caso, em presença de uma operação irregular, porque não autorizada pelo Banco de Portugal, como o exige o art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 44 669, de 17 de Novembro de 1942.

3. Em face dos factos apurados, foi condenado o Banco Agrícola e Industrial Viseense, pela infracção à disposição atrás citada, na multa de mil contos.

Por outro lado, em virtude de se haver provado que a operação havia tido lugar por ordem do referido administrador do Banco, foi mandado instaurar processo para apuramento e definição da responsabilidade pessoal daquele administrador, nos termos da alínea *b*) do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 47 918, de 8 de Setembro de 1967.

4. Os restantes dois processos instaurados com base no auto levantado encontram-se ainda na fase de instrução, com vista ao completo apuramento de responsabilidades.

Dar-se-á oportunamente, conhecimento público do que for apurado.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4%	—	—	518$
Consolidado 3%	523$	—	523$
Consolidado 3 1/4%	—	—	—
Centenários 4%	1.480$	—	1.480$
Obrigs Tesouro 5%	1.000$	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	625$	650$
Externo 1.ª Série C	800$	800$	—
Externo 3.ª Série	—	750$	—
Externo 3.ª Série C	—	820$	—
Cauteias 3.ª Série	—	155$	160$
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
A P I 5% 56	—	—	920$
A P I 5% 58	—	—	—
C P 4 1/2% 65	910$	—	910$
C P 5 1/2% 67	—	1.010$	—
C U F 6%	996$	995$	997$
C U F 6% 68	995$	994$	—
Gás Elect 4% 48	—	810$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	840$	—
Gás Elect 5% 52	—	880$	—
Gás Elect 5% 58	—	875$	800$
Gás Elect 5% 59	—	—	890$
Gás Elect 5% 62	—	926$	—
Gás Elect 5% 63	—	925$	—
Gás Elect 5% 65	—	895$	—
Gás Elect 5% 67	1.007$	1.004$	1.007$
H E A Alentejo 5%	—	—	—
H E Cávado 5%	—	815$	820$
H E Cávado 6%	—	—	—
H E Douro 5%	—	815$	820$
H E Douro 6%	1.000$	1.000$	1.002$
H E Norte Port 5%	—	—	835$
H E S Estrela 6%	—	1.000$	1.002$
H E Zêzere 5% 55	—	—	830$
H E Zêzere 5% 57	—	—	830$
Lisnave 6%	—	1.010$	—
Metropolitano 4%	—	—	880$
Metropolitano 5 3/4%	1.010$	1.009$	1.015$
Moçamedes 5%	—	—	850$
Nac Electr 5%	—	—	820$
Nitratos 5%	—	795$	—
Nitratos 5% 60	—	805$	—
Petroquímica 5%	—	860$	870$
Port Celul 5%	—	950$	—
Sacor 5% 54	—	—	—
Sacor 5% 60	—	900$	—
Siderurgia 5% 2.ª	—	810$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	810$	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	810$	—
Sonete 5%	—	—	825$
T A P 4%	—	940$	—
Termoelect Port 5%	—	810$	820$
U E P 3 3/4%	—	—	—
U E P 4%	—	—	—
U E P 4 1/2%	—	—	—
U E P 5%	—	82$	83$
U E P 5% 60	—	—	820$
U E P 5% 63	—	—	—
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.450$	2.440$	2.450$
Alentejo	1.325$	1.325$	1.330$
Angolo	4.080$	4.060$	4.100$
Burnay	—	—	—
Crédo Predial	—	5 500$	5.600$
E Santo	28.000$	22.700$	22.900$
E Santo n	—	—	—
Fonsecas S n	—	21 500$	—
Fomento Nacional	2.750$	2.750$	2.800$
L S Açores p	—	7.450$	7.550$
L S Açores n	—	—	—
P Atlântico p	6.110$	6.100$	6.110$
Portugal n	—	—	4.450$
Portugal p	—	—	3.400$
Totta Aliança	6.620$	6.600$	6.620$
Ultramarino n	3.800$	3.780$	3.800$
Ultramarino p	4.170$	4.160$	4.180$
Seguros			
Alentejo	153$	152$	154$
Douro	—	—	—
Mundial	900$	870$	900$
Sogres	—	—	—
Tranquilidade	—	—	—
Ultramarino	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	—	845$	855$
Ag Casseque	806$	805$	815$
Ag Incomati	—	—	—
Ag Neves	—	—	—
Ag S Tomé e Príncipe	—	—	340$
Boror	—	—	—
Buzi	—	87$5	89$
Cabinda	286$	285$	286$

Ultramarinos	Efec.	Compro	Vendo
Diamantes Angola	2.940$	2.935$	2.950$
H E Revue	—	—	—
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	218$	218$	214$
Sonete n	—	485$	495$
Sonete D	505$	503$	507$
Zambézia	88$	87$5	88$
Angolano	—	—	—
Diversos			
Cidla	—	7.520$	7.600$
Cim Leiria	5.400$	5.300$	5.500$
Cim Tejo	—	7.100$	7.500$
Col Navegação	—	1.500$	1.570$
C U F	—	1.800$	1.880$
Aliança	—	—	—
Nac Navegação	—	—	—
Petroquímica	2.100$	2.080$	2.110$
Port e Colónias	1.520$	1.515$	—
Port Celulose	—	—	4.650$
Port Pesca	—	—	—
Port Tabacos	—	—	—
Sacor	—	4.900$	4.950$
Siderurgia Nac	—	—	2.250$
Soce	3.500$	3.450$	3.520$
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	—	—
U F Azoto	900$	898$	790$
Agua Elect. e Gás			
Aguas Lisboa D	—	—	440$
Aguas Lisboa 34	450$	440$	450$
Aguas Lisboa 36	—	390$	400$
Comp Port de Electric	1.310$	1.310$	1.315$
Elect Beirus	1.750$	1.750$	1.760$
Gas Electr	455$5	455$5	456$
H E Alto Alentejo	180$5	180$	180$5
H E Norte Portugal	320$	318$	320$
H E S Estrela	—	1.750$	1.850$
J E D	—	200$	202$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F I Atlântico	—	215$5	222$
F I D E	—	181$	194$99

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	25/2/70	3/3/70	4/3/70
GERAL	167,5	166,8	166,1
METROPOL.	157,0	156,0	155,5
ULTRAM.	244,3	246,1	243,7

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
América:		
— Dollars de 1 e 2	28$15	28$65
— Dollars de 5 e 000	28$60	29$00
Canadá		
— Dollar de 1 e 2	26$00	26$50
— Dollar de 5 e 00	26$30	26$80
Alemanha — Marco	7$60	7$90
Argentina — Peso	$06	$09
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	5$00	7$00
Espanha — Peseta	$39,8	$41,3
Holanda — Florim	7$70	8$00
Inglaterra — Libra	68$30	70$30
Itália — Lira	$04,3	$04,6
Bélgica — Franco	$55	$58
França — Franco	4$85	5$25
Suiça — Franco	6$63	6$83
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Dinamarca — Coroa	3$60	3$90
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Ouro:		
Inglaterra — Libra Isabel	300$00	320$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	34$00	36$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 321273

CRIADA EM LISBOA UMA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE AUTOMOBILISMO

Pretendendo reunir todos os homens da Informação que se dedicam ao Automobilismo (quer no seu aspecto desportivo, quer sob o ponto de vista comercial e industrial), foi criada, ontem, à noite, a Associação dos Jornalistas de Automobilismo.

A primeira reunião, que se efectuou no Restaurante Infante Santo, em Lisboa, estiveram presentes alguns dos nomes mais representativos da especialidade, não só da Imprensa diária e periódica, como, também, de vários programas de Rádio.

Procedeu-se à eleição dos membros da primeira direcção, que ficou constituída por Nuno Rocha («Diário Popular» e «Norte Desportivo»), presidente; Baptista dos Santos («Motor»), vice-presidente; Avelãs Coelho («Motor» e «Diário de Lisboa»), secretário-geral, Francisco Santos («Século Ilustrado»), tesoureiro.

Na mesma reunião, foi ainda nomeada uma comissão técnica destinada a eleger, anualmente, o «Automóvel do Ano à Venda em Portugal» (e a atribuir uma menção honrosa ou idêntico galardão entre os carros montados no nosso País), o «Piloto de Rallyes do Ano», o «Piloto de Velocidade do Ano», o «Rallye do Ano» e o «Circuito do Ano». Esta comissão é formada por Filipe Nogueira («Motor»), Baptista dos Santos («Motor»), Francisco Santos («Século Ilustrado»), Bandeira de Lima («Motor»), Francisco Romãozinho («Motor»), César Torres («Mundo Desportivo») e tem como secretária Maria do Céu («Motor»).

Embora ainda com carácter particular, cabe à novel associação um papel que poderá vir a revestir-se da maior importância, não só no que se refere ao estreitamento de relações e defesa de interesses do grupo de constituintes, como ao valor dos títulos que se propõe atribuir e que, certamente, terão grande repercussão no nosso meio automobilístico.

Foi ainda decidido que no próximo encontro (dia 23 do corrente, se estabeleçam já as bases para as eleições dos «melhores do ano de 1969», títulos que seriam atribuídos no princípio de Abril.

Morte trágica

PROENÇA-A-NOVA, 4 — Quando o sr. Luís Martins e sua mulher, sr.ª Maria do Carmo Lourenço, da povoação de Pergulho do Meio, procediam à sementeira da batata, junto de um poço, sua filha, de sete anos, Idalina Lourenço Martins, abeirou-se do mesmo, caiu à água e não foi possível salvá-la.

O ministro do Ultramar na Guiné

O sr. prof. dr. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, parte na próxima terça-feira, por via aérea, para a província da Guiné que visitará oficialmente, durante 10 dias.

MÚSCULOS DORIDOS CÃIMBRAS, CONTUSÕES

Os desportistas de maior fama empregam e recomendam o LINIMENTO DE SLOAN. Todos nós sofremos também por vez ou outra umas pequenas dores derivando da rigidez muscular. É surpreendente o alívio que o LINIMENTO DE SLOAN lhe proporcionará em tais casos, dando-lhe uma sensação de bem-estar e tornando-o novamente activo.

Tenha sempre um frasco de LINIMENTO DE SLOAN em sua casa — haverá sempre alguém que dele necessita.

LINIMENTO SLOAN

AGORA MAIS ECONÓMICO

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máximas: Tavira, 8°,2; mínimas: Penhas da Saúde, —5°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 4°; Penhas Douradas, 3°; Coimbra e Portalegre, 7°; Lisboa, 8°; Faro, 9° e Funchal, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 9°,5; na água do mar: 12°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado do quadrante norte.

Amanhã
Nascer ás 08 e 05
Ocaso ás 19 e 33

Dia Dia 14 Dia 23 Dia 30

Marés:

PRAIA-MAR: Hoje (3,5 m), 14 e 04 (3,5 m). Dia 5 — 2 e 20 (3,8 m); 14 e 57 (3,8 m). Dia 6 — 3 e 07 (3,8 m); 15 e 42 (4,0 m). BAIXA-MAR: Hoje 1 e 28 (1,3 m); 9 e 48 (1,3 m). Dia 5 — 8 e 21 (1,0 m); 20 e 40 (1,0 m). Dia 6 — 9 e 12 (0,7 m); 21 e 28 (0,8 m).

ENCERRAMENTO DA FACULDADE EM NANTERRE

PARIS, 4 — (F. P. e R.) — O Ministério da Educação anunciou a noite passada que a Faculdade de Direito, onde dirigentes estudantis pediram uma greve geral e uma boicotagem da Universidade até a Polícia se retirar das instalações, seria encerrada hoje.

Contudo, a calma regressou á Cidade Universitária de Nanterre pelas 20 horas da noite passada, com a partida dos estudantes contestadores. As forças da Polícia conservam-se no local.

Segundo testemunhas, haveria dezenas de estudantes feridos nos incidentes de ontem.

CONVERSAÇÕES SOBRE AS BASES EM ESPANHA

WASHINGTON, 4 — (R.) — Conversações sobre o futuro das bases americanas em Espanha iniciar-se-ão ainda durante o corrente mês nesta capital, segundo comunicou o departamento do Estado.

Entretanto, a força aérea americana confirmou a noite passada que estava a estabelecer uma base temporária de treino em Saragoça a fim de contrabalançar parcialmente a perda das suas facilidades de treino na base aérea de Wheelus, na Líbia.

Homens modernos e dinâmicos são um benefício para a causa pública

— disse o dr. Aureliano Felismino

O dr. João Dias Rosas, ministro das Finanças e da Economia, impôs hoje, ao princípio da tarde, no seu gabinete, ao sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Pública, fazendo-o em nome e por delegação expressa do Chefe do Estado, as insignias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, condecoração que o supremo magistrado da Nação concedeu sob sua proposta áquele funcionário, pelos serviços relevantes que tem prestado no desempenho do seu alto cargo, especialmente no que se refere aos trabalhos de elaboração e execução dos orçamentos gerais do Estado e, mais recentemente ainda, pelo seu contributo valioso no âmbito da Reforma Administrativa.

No uso da palavra, o ministro das Finanças afirmou que o homenageado, no decurso de 40 anos, «tinha sido um homem totalmente dedicado á causa pública».

O dr. Aureliano Felismino, depois de agradecer a distinção de que tinha sido alvo, disse que se tinha procedido «de forma tão notável, fora porque os funcionários sobre os quais superintendia eram óptimos colaboradores».

E, a finalizar, disse:

— Com homens como V. Ex.ª e com homens como os secretários de Estado do Orçamento e do Tesouro — homens modernos e dinamicos — a causa pública beneficia do estímulo necessário.

EUSÉBIO NÃO DEVE IR...

Mil contos de diferença entre o que o «Vasco» dá e aquilo que o Benfica quer

A's 14 e 45 de hoje ficou, talvez irremediàvelmente, comprometida a ida de Eusébio para o Vasco da Gama. o Benfica pretende a verba fixa de 4000 contos e o Vasco da Gama só está disposto a dar 3000 contos (para o clube do jogador e para o próprio Eusébio).

—Estava tudo a ir muito bem, mas de repente o Benfica ficou naquela verba, sem baixar um centavo. E nós não podemos chegar lá: para gastarmos 3000 contos já tínhamos de fazer um esforço tremendo — diz-nos o dr. Agartino Gomes presidente do Vasco, que acrescentou: *«Ontem, em casa de Eusébio, o jogador pediu-nos uma quantia (cerca de 560 contos) além de salário e «prémios» idênticos aos que receberia em Lisboa, ao serviço do Benfica. Também se combinou que a hospedagem de Eusébio e D. Flora seria por conta do «Vasco da Gama». além no dispêndio. Só 3000 Ficava, apenas, acertar a «jogada» com o Benfica.»*

Por seu lado, João Silva (vice-presidente do «Vasco») acrescenta:

— Mas nós só podíamos gastar 3000 contos. E o dr. Borges Coutinho acaba de nos dizer que em reunião da direcção, o Benfica estabeleceu a sua cota em 4000 contos.

«Falámos para o Rio. Mas a falta de datas para exibição do «Vasco», antes de se concluir a «Taça Guanabara», impedia-nos de ir mais contos. Nada mais.

«Aliás, o jogador estaria de volta a Portugal no dia 16 de Dezembro, em que se iniciam as «férias colectivas» no Brasil. A selecção nacional brasileira tem uma programação muito vasta: e sem datas livres não pode haver jogos de futebol que rendam grandes bilheteiras. Ficamos, no entanto, muito satisfeitos com o modo como o Benfica procedeu com o «Vasco»: de tal modo que, em Agosto, na data do nosso aniversário, as equipas de futebol e basquetebol do Benfica vão exibir-se no Rio de Janeiro.»

Resta acrescentar que, além dos gastos já mencionados, o «Vasco da Gama» teria que efectuar dois seguros a Eusébio: um, a favor do próprio jogador, no valor aproximado a 20 000 contos e outro, da mesma importância, em favor do Benfica. Muito dinheiro, portanto, para além dos 3000 contos que o «Vasco» queria gastar...

O DEPUTADO TRAN NGOC CHAU, que foi detido pela Polícia na Assembleia Nacional do Vietnam do Sul, após ter sido condenado a 20 anos de prisão, por alegadas actividades comunistas, é conduzido sob escolta para um tribunal, em Saigão, a fim de apresentar um recurso contra a sentença

COMUNICADO

Sorteio de uma viagem ao Japão

CONCURSO NATIONAL

Viagem ao Japão OSAKA

Chamamos a atenção a todos os clientes que adquiriram produtos NATIONAL que o Sorteio da viagem ao Japão se realiza no próximo dia 6 às 18 horas, na sede do representante, SONIPOL, Av. 5 de Outubro N.º 56, com a presença de um representante do Governo Civil de Lisboa.

O Sorteio é feito, como já foi anunciado, pelos postais certificados de garantia enviados à SONIPOL.

Acusações contra Goulart

BRASÍLIA, 4 — (R.) — O antigo presidente João Goulart, que foi deposto por um golpe de Estado militar em 1961 e que vive agora no Uruguai foi alvo de acusações.

O procurador-geral Xavier de Albuquerque declarou na segunda-feira, que o ex-presidente fora acusado de nomear 282 amigos e parentes para cargos no Ministério dos Transportes durante uma reorganização dos quadros do pessoal.

O procurador disse ainda que a acusação especifica contra João Goulart era a de que fizera declarações falsas num documento legal relacionado com a reorganização.

É a primeira vez que um antigo presidente do Brasil é acusado de um crime.

Uma citação será apresentada a João Goulart no Uruguai, acrescentou Xavier de Albuquerque.

O consulado inglês na cidade do Porto transformado em cargo honorário

LONDRES, 4 — (R.) — A decisão inglesa de reduzir a um cargo honorário o seu consulado geral no Porto, segunda cidade portuguesa, de modo nenhum implica uma redução dos interesses ingleses em Portugal, na generalidade ou na cidade do Porto, em particular — assegurou hoje ao Parlamento o subsecretário do Foreign Office, Evan Luard.

O subsecretário, rejeitando o pedido de um deputado para que Governo reconsidere a sua decisão, afirmou que ela estava dentro da linha das recentes recomendações contidas num relatório sobre o serviço diplomático inglês no estrangeiro, acrescentando: «A decisão foi tomada depois de considerações absolutas sobre os nossos interesses comerciais e consulares».

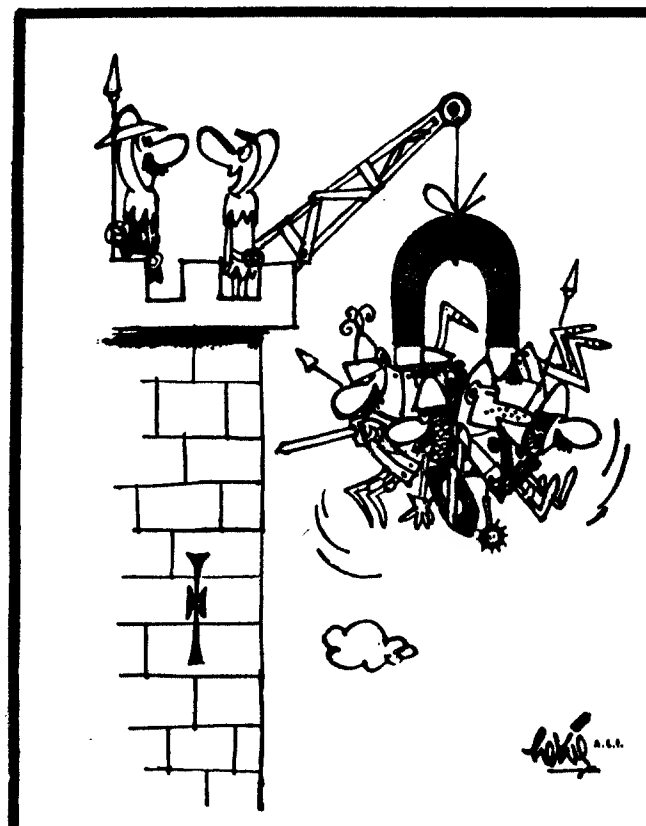
ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

(Continuação da 1.ª página)

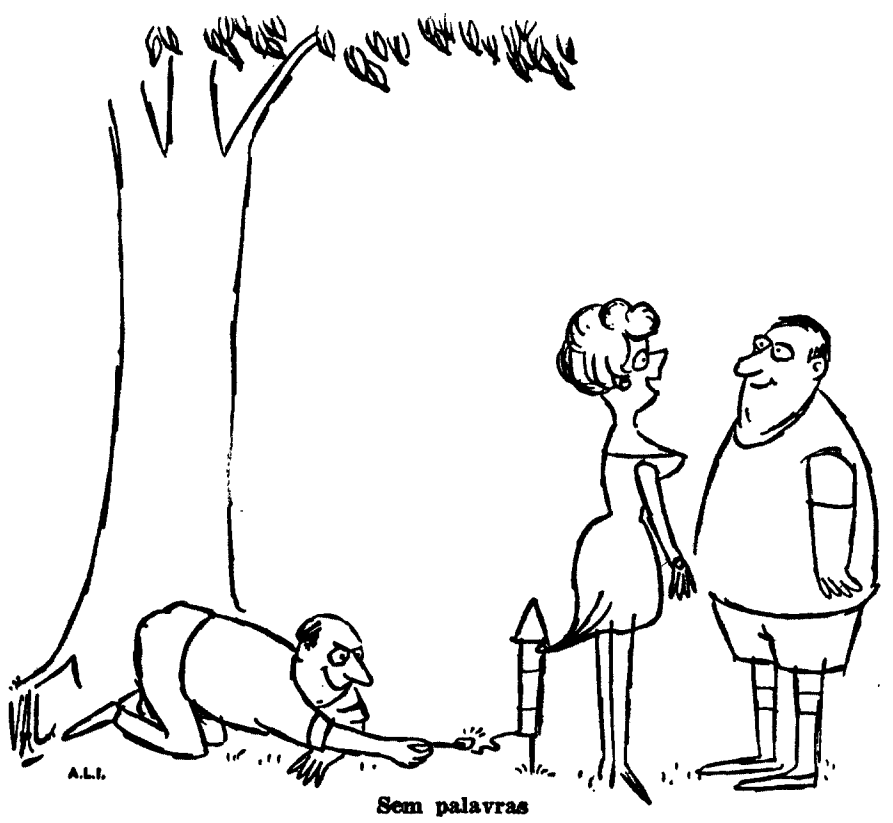
Enquanto uma moção britânica pedindo o corte obrigatório de relações poderia melindrar os americanos e franceses, a Grã-Bretanha poderia achar difícil e ilógico opor-se a uma resolução africana nesse sentido, segundo foi sugerido.

Apenas Portugal e a África do Sul mantêm representação de alto nível na capital rodesiana. Alguns países, que têm relações consulares, retiraram de Salisbury funcionários de carreira e substituíram-nos por representantes locais, prestando serviço numa capacidade honorária.

«VÁ» À XXI VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL
COM O motor E O Diario de Lisboa



— Pronto! Todo o exército inimigo foi feito prisioneiro.



Sem palavras

2.º caderno

A Pan American lança os seus «satélites»

A «PAA» prossegue nas suas inóvações, no intuito de prestar as maiores facilidades a todos os passageiros, como acaba de acontecer, mais uma vez com o «lançamento dos seus satélites», em diversas rampas: Greenwich, White Plains, Bronx, Brooklin, Newark Airport, Carle Place, Westchester Airport, La Guardia Airport, East Side Terminal, Manhattan e West Side Terminal Manhattan, continuando as ligações com o aeroporto de Newark a fazer-se por meio de hilicopetero.

Em que consistem os «satélites» da «PAA»: do hotel o passageiro poderá dirigir-se a qualquer daqueles «satélites», onde procede a todas as formalidades de embarque, no caso de atrazo do avião, continuando livre para os seus afazeres e até diversões, pois as malas serão postas a bordo do avião a que se destinam. Quanto ao passageiro, bastar-lhe-á tomar o autocarro no próprio momento, rumo ao aeroporto, sempre com a «PAA» ao seu serviço, incluindo até a compra de vinhos e tabacos, livres de impostos. Por outro lado, se está para chegar a Nova Iorque e quer combinar qualquer encontro num dos «satélites» da «PAA», bastar-lhe-á no Aeroporto Kennedy utilizar um dos muitos aparelhos telefónicos ali existentes.

Concurso do «DIÁRIO DE LISBOA» com o apoio da IBÉRIA

PORTIMÃO, COIMBRA E ERMESINDE TÊM CANDIDATAS NA «CORRIDA» PARA «MAJA DE PORTUGAL-1970»

Mais uma reunião do júri prévio do concurso «Maja de Portugal-1970» e nova selecção de valores, com três jovens a juntarem-se a outras raparigas portuguesas já apuradas para a segunda fase deste certame que tem o apoio da Ibéria «Lineas Aéreas de España».

As candidatas que hoje apresentamos aos nossos leitores são, respectivamente, Maria da Conceição Estrela, Ana Maria da Silva Viana e Beatriz Ferreira Fernandes. Neste momento, portanto, 22 jovens já estão qualificadas para a segunda eliminatória de um concurso que conduz ao título de «Maja de Portugal-1970».

Beatriz Ferreira Fernandes

Ana Maria Viana

Digamos alguma coisa sobre as candidatas cujas gravuras hoje inserimos: Maria da Conceição Vasques Estrela, de 27 anos de idade, é professora do ensino primário e reside em Portimão (na Estrada de Alvor). Por seu lado, Ana Maria da Silva Viana (20 anos) é estudante em Coimbra e mora naquela cidade (na R. dr. Daniel de Matos). E Beatriz Ferreira Fernandes (18 anos) reside em Ermesinde (Rua 5 de Outubro). São, portanto, de três províncias do Continente o que constitui mais uma prova (insofismável) da expansão do concurso e do interesse com que está a ser seguido por muitas centenas de jovens portuguesas.

Nunca será de mais indicar as condições que as candidatas ao título de «Maja de Portugal-1970» devem reunir: já terem completado 18 anos de idade, serem solteiras de nacionalidade portuguesa, possuirem encanto e fotogenia que as credenciem para um prémio internacional e possuirem certo nível cultural. Os cupões-candidatura (que publicámos até domingo último), depois de devidamente preenchidos e com as fotos requeridas, devem ser **urgentemente** remetidos para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa.

Maria da Conceição Estrela

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Partiu, por via aérea, para Rochester, E. U. A., onde vai participar numa conferência internacional sobre problemas de gestão administrativa, na qual tomarão parte todos os responsáveis por este sector da organização Kodak á escala mundial, o sr. António M. F. Coimbra, director administrativo da Kodak Portuguesa, Lda.

O problema das cambiais em Macau agravado pelo volume das importações

MACAU, 4 — (L.) — O ano de 1969 deixou marcas de significativo relevo nos vários sectores da actividade da laboriosa população desta província. Entre os mais prósperos, salienta-se o que se refere ao seu comércio externo, sendo de notar as elevadas cifras que assinalam a corrente de exportação de artigos preparados pela indústria transformadora local.

O montante da importação de 1969 traduziu-se no valor de 1 717 599 099$60. Confrontando-se com o ano anterior, que foi de 1 446 438 744$18, ressalta uma taxa de crescimento de 18,7 %. O elemento predominante do aumento verificado reside numa mais volumosa importação de matérias texteis e respectivas obras, destinadas, principalmente, á laboração das respectivas industrias, a qual subiu de 364 585 638$96, para 558 596 316$42, havendo assim o surpreendente aumento de 53,2 %, e cabendo-lhe, por outro lado, uma presença de 32,5 % dentro do total das importações.

O maior fornecedor de Macau continua a ser a cidade de Hong-Kong, com a elevada contribuição de 1 163 060 989$99, seguindo-se-lhe a China Continental com o valor de 440 032 428$45, presenças que representam 67,8 % e 25,6 % no comércio total da importação da Província, pertencendo, portanto, ás duas a percentagem de 93,4 %.

A Alemanha Ocidental é o melhor comprador dos produtos de Macau

As importações da Metrópole limitaram-se a 14 355 634$59, sendo quase nula as das províncias ultramarinas, que se mostram reduzidas a 1 182 523$24, cabendo, no entanto, á província de Timor a importancia de 1 123 144$20, correspondente á venda de 58,060 quilos de café.

O aumento substancial de importação de produtos de origem ultramarina traria a resolução do complexo problema das cambiais. Enquanto a questão se não resolver por este lado, perdurarão as sérias dificuldades que entravam a expansão comercial entre Macau e o resto do conjunto nacional.

No domínio da exportação, a industria de Macau desenvolveu esforços consideráveis que foram bem compensados, apresentando uma cifra de vendas que se eleva a 1 077 141 084$57, largamente superior á registada em 1968, que se manteve em 813 809 857$24, dados estes que indicam ter havido uma taxa de crescimento de 32,3%.

Como melhor mercado de colocação dos produtos de Macau, destaca-se, em posição de evidente saliência, a Republica Federal da Alemanha, com uma aquisição de mercadorias que se elevam a 244 476 151$74, o que representa, em relação ao total das exportações, uma participação de 22,6 %, cifra que é muito reveladora.

A seguir a este país, vem a vizinha colónia de Hong-Kong, com a importancia de 199 291 935$60, depois, o Ultramar Português, que registou compras no valor de 168 821 084$97.

A CRIAÇÃO DO CONCELHO DE CALDAS DE VIZELA

VIZELA, 4. — Mais de vinte mil pessoas da larga zona do Vale de Vizela solicitaram do Governo a criação do seu concelho, secular aspiração, que se torna necessário concretizar na sua realização urgente.

Houve uma reunião no Governo Civil de Braga, com o chefe do distrito, os presidentes das Juntas das sete freguesias que se propõem para essa autonomia e ainda os presidentes da Junta de Turismo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, do Futebol Clube e do Hóquei Clube de Vizela, e da Casa do Povo de Vizela, provedor da Misericórdia, presidente da Assembleia Vizelense, director do jornal «Notícias de Vizela», representantes do comércio e da industria. Nessa reunião novamente as forças vivas da vila solicitaram que lhes seja feita justiça.

Segundo a lei, e assim as condições necessárias para a criação de novos concelhos (actual Código Administrativo), Vizela tem tudo a seu favor.

Os vizelenses solicitaram do governador civil, que peça ao sr. ministro do Interior para os receber, e fim de lhes apresentarem as suas razões, dentro das leis que nos regem.

A população do Vale de Vizela, que tem total apoio de toda a região de Braga, pois lhe reconhece os seus direitos, está, como os vizelenses confiada, que o sr. ministro do Interior lhe reconhecerá a razão, criando o novo concelho de Caldas de Vizela.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ACADÉMICA-MANCHESTER CITY

VATICÍNIO: UM BELO ESPECTÁCULO DE FUTEBOL

Pode prever-se que a partida desta noite, entre a Associação Académica de Coimbra e o Manchester City, a contar para a «Taça das Taças», será um bom espectáculo de futebol: isto se as duas equipas colocarem em jogo o talento futebolístico da maioria dos seus integrantes.

As turmas devem alinhar de modo seguinte:

ACADÉMICA — Cardoso; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Serafim.

MANCHESTER CITY — Cunningham; Book, Mann, Doyle e Booth; Oakes e Pardoe; Bell, Summerbee, Lee e Young.

Suplentes da equipa conimbricense: Brassard, Araújo, Nene, Vítor Gomes e Augusto Rocha. Se Manuel António não recuperar de uma lesão contraída há 15 dias, Rocha entrará para o meio-campo e Vítor Campos será o extremo-esquerdo, derivando Serafim para o centro do terreno.

É muito provável que esgote a lotação do Estádio Municipal de Coimbra, tal a procura de bilhetes que está a registar-se e o interesse que rodeia a presença da Académica na única competição europeia de futebol em que ainda está representado o nosso País.

A comitiva britanica encontra-se hospedada no Hotel Palace, do Buçaco, onde o técnico Mercer declarou aos jornalistas que *«tudo está O. K. e apto para a vitória»*.

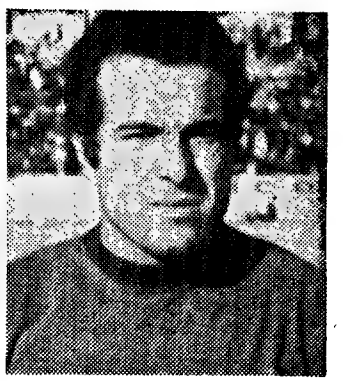
Por seu lado, o treinador

ESTA NOITE, EM COIMBRA

Juca coloca algumas reservas no seu prognóstico:;

— Se Manuel António não puder alinhar o problema ainda é maior. Mas, de qualquer modo, espero que o público goste do futebol desenvolvido pelas duas equipas

ALHINHO



MANUEL ANTÓNIO

PARA VER O BRASIL JOGAR

RIO DE JANEIRO, 3 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira dos Desportos recebeu duas propostas para exibições da selecção de futebol do Brasil, antes do Campeonato do Mundo, no México.

Uma das propostas veio de um banqueiro de Liga de Futebol de Los Tegulcigalpa, que declara estar pronto a pagar 35 000 dólares (cerca de mil contos) por uma exibição dos brasileiros em Honduras.

A outra proposta é da Angeles, que paga 50 000 dólares (1400 contos) por um jogo da selecção do Brasil naquela cidade norte-americana.

34 concorrentes começam amanhã a disputar a XXI Volta a Portugal em Automóvel

No «Clube 100 á Hora» realizou-se ontem á noite o sorteio dos numeros dos concorrentes da XXI Volta a Portugal em Automóvel.

Inscreveram-se 34 concorrentes numero que não sendo elevado está dentro da média geral de inscrições registada nos ultimos anos, desde que a importante prova tomou uma feição moderna e competitiva.

Amanhã á tarde, das 15 ás 17, decorrerá a verificação técnica. A partida do primeiro concorrente será dada ás 22 horas, do Parque Eduardo VII saindo os restantes com intervalos de dois minutos.

Antes da realização do sorteio o director de prova, Aires da Silva, divulgou que, este ano, os controles serão encerrados por um dos directores-adjuntos de forma a ser possível saber-se sempre a posição de todos os concorrentes e prestar socorros na eventualidade de qualquer acidente ocorrido nas zonas mais isoladas.

1 — Miguel Correia-Francisco Teixeira (Lancia Fulvia HF);
2 — Américo Nunes-Fernando Fonseca (Porsche 911-S);
3 — Ernesto Neves-Raposo Magalhães (Lotus Elan)
4 — Adolfo Sampaio-Silva Carvalho (Lancia HF3;
5 — Vidigueira-Alcaria (Lancia Fulvia HF);
6 — Luís Netto-Jocames (Austin Cooper S);
7 — Van Berger-Mrs. Van Berg (Datsun 1600 SSS);
8 — Francisco Santos-(Escort TC);
9 — José Carpinteiro Albino-Silva Pereira (Saab);
10 — Nascimento Costa-Evaristo Saraiva (Datsun 1600 SSS);
11 — Osvaldo Oliveira-Alberto Carvalho (Viva GT);
12 — Heitor de Morais-José Bernardo (MG);
14 — Passarão-Carlos Faustino (R16 TS);
15 — Belmiro Correia-Manelzé (Toyota);
16 — José Manuel Morais-Fernando Cruz (Datsun 1600 SSS);
17 — José Manuel Loureiro-Pedro Cortês (Datsun 1000);
18 — César Torres-António Morais (Aust. Cooper S)
19 — David Cabral-António Cunha (Datsun 1600 SSS);
20 — Christian Melville-José Simões (Datsun 1600 SSS);
21 — «Electro Pinto»-Daniel Vdal (Saab).
22 — Hipólito Pires-Luís Grade (Austin Cooper S).
23 — Rodrigues de Carvalho-Tony Cartinha (NSU).
24 — Joaquim Coelho-António Mourão(Toyota).
25 — Onimrif-Carmo Santos (BMW 2000).
26 — Luís Carpinteiro Albino-Dantas Barros (Saab).
27 — Rogério Beatriz-Horácio Gonzallez (NSU).
28 — Manuel Gomes Pereira-F. Carpinteiro Albino (Citroen ID 19).
29 — Perez Blanco Nuno Nobre.
30 — Fernando Baptista-Nany (Austin 1800);
31 — Sarmento Rebelo-Luís Ferreira (NSU);
32 — Jorge Nascimento-Manuel Coentro (BMW);
33 — Glovany Salm-José Arnaud (NSU);
34 — Carlos Moura Pinheiro-(Fiat 125);
35 — Couto Fragoso-(BMW).

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão (finalíssima); Sporting-Belenenses, no Pavilhão da Luz, ás 22 e 15.

Campeonato de Lisboa da I Divisão (jogo em atraso): C.N.O.C.A.-Técnico, ás 21, no Pavilhão da Luz.

BADMINTON — Finais do Campeonato do Sul de 1.ª categoria, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, às 21.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da I Divisão: C. U. F.-Algés, ás 21, no Pavilhão do Naval. Grande Torneio de Lisboa, de Seniores: Ateneu-Moscavide, ás 21 e 30, no Ateneu.

FUTEBOL — Taça dos Vencedores das Taças: Académica-Manchester City, no Estádio Municipal de Coimbra, às 21 e 30.

RÂGUEBI — Campeonato Universitário de Lisboa: Agronomia-Academia Militar, ás 14 e 30; Medicina-Económicas-B, ás 16; Ciências-Económicas-A, ás 19; e Náutica-Técnico, ás 21 e 30, no Estádio Universitário.

TÉNIS DE MESA — Assembleia geral da Associação de Lisboa, para aprovação da proposta para aumento do número de clubes em todas as divisões, ás 21.

Taça de Portugal de Seniores (Fase de Lisboa): Belenenses-Desportivo Operário, na Rodrigues Cordeiro; Lisgás Sporting, no Andorinha; C. Católico-Mercês, no Casa Pia; Paço de Arcos-Madre de Deus, nos Combatentes; Rodrigues Cordeiro-G. I. P. A., no Intendente, Estrela da Amadora-Cimentos Tejo, no Desportivo Operário; Benfica-Intendente, no Ávila; Mirantense-Combatentes, no Sporting, todos ás 21 e 30.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: Moscavide-C. D. U. L., ás 21 e 30, Estádio Universitário de Lisboa. Campeonato de Lisboa de Juniores: Moscavide-Costa do Sol, ás 21 e 30, no Estádio Universitário de Lisboa.

só o grão garante a verdade do café puro

Ela que dirige
a sua casa compra
o Café Puro em grão.
É uma decisão
voluntária e pessoal
de quem não hesita em ser moderna,
sem abdicar de ser mulher,
para garantir no lar toda a verdade
de uma chávena de Café Puro!

Do puro Grão do Café
moído e preparado na altura,
novo conforto
numa chávena de Café Puro!

beba café puro! exclusivamente!

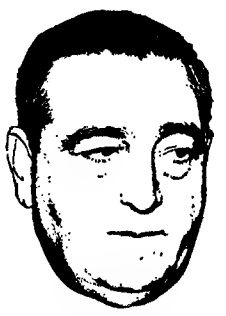
CAFÉ

PROMO-C-70-S

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Andebol, um desporto para todos

OS GUARDA-REDES — COMO DEVEM SER E COMO PODEM TREINAR-SE



Por MATOS MOURA

Vamos hoje principiar a dar uma ideia do que entendemos sobre o sector técnico da modalidade, muito especialmente na sua especialização individual.

Como não podia deixar de ser começaremos pelo mais especializado da equipa: o guarda-redes. Lugar ingrato e difícil mas ao mesmo tempo, o mais apaixonante e vibrátil.

O homem que ocupa este lugar, deve possuir um somatório de qualidades invulgares.

Deve o guarda-redes ser alto e corpulento, ou de estatura média e peso normal? Existem as mais desencontradas opiniões a este respeito. Em minha opinião, entendo que um guarda-redes pode ser alto ou de estatura média, desde que reuna os muitos atributos indispensáveis para o lugar.

Temos observado grandes jogadores na baliza que são de estatura média, casos dos checos Vicha e Arnost, com dois estilos completamente diferentes, mas do melhor que temos visto. São prodigiosos a defender.

As condições que deve possuir para ocupar o ingrato lugar são muitas, entre elas.

Valentia ou mesmo destemor, serenidade, reflexos apuradíssimos, atenção constante ao jogo, sentido de observação em relação aos adversários e colegas de equipa, flexibilidade, força e agilidade.

Estas são as condições de base.

Existem vários sistemas de treinamento e variam os métodos dos germanicos para os suecos e destes para os checos.

Damos preferência aos ultimos, por nos parecer ser aquela escola a mais adaptável ao nosso temperamento.

Publicam-se hoje uns gráficos dos exercícios adequados para treinamento individual dos guarda-redes. Por eles se pode ver as dificuldades dessa preparação.

O sistema checo como já afirmei, é em minha opinião aquele que reune mais vantagens.

Pela voz de um dos mais acreditados técnicos desse país, Jaroslav Mraz, vou procurar dar uma ideia geral do treinamento do guarda-redes.

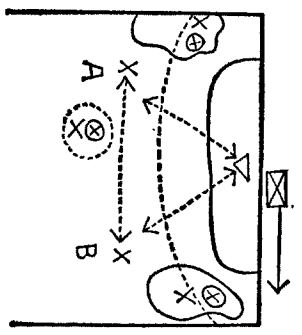
1.º — Aquecimento: exercícios físicos (gráfico n.º 2).

2.º — Saltar ao «pé-coxinho» com o esquerdo e direito e depois com os dois pés, pelo período de 3 minutos (1 minuto para cada exercício).

3.º — Lançamento sobre a parede de uma bola medicinal pelo período de 3 minutos.

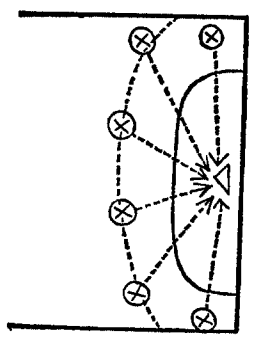
4.º — Saltar barreiras sobre um pé (alternando) com os dois pés. As barreiras devem estar a 80 cm de altura e a 1,40 de distancia entre si. Exercícios muito rápidos e contínuos.

5.º — (Croquis n.º 1).



O guarda-redes, depois de agarrar a bola, correrá rápidamente até á linha dos 6 metros e retornará de costas outra vez, com a mesma rapidez, para tentar interceptar o lançamento seguinte, sem perder de vista a bola, desde que se inicia o passe.

6.º — (Croquis n.º 2).



Os círculos marcam as zonas de lançamento. O exercício consiste em efectuar passes muito rápidos entre A e B e o guarda-redes. Ao sinal do treinador param os passes e o guarda-redes deve cuidar do lançamento á baliza (desconhecendo a zona do lançamento). Imediatamente os passes prosseguem e assim sucessivamente.

Para que o guarda-redes não veja o sinal do treinador, a respeito da zona do lançamento, deverá colocar-se este, atrás do guarda-redes, segundo se indica no croquis.

7.º — Dar voltas sobre um colchão, e quando se está a levantar, lançar a bola rápidamente. Trata-se de efectuar a correspondente recepção da bola, de acordo com a sua direcção.

8.º — Saltar sobre um trampolim de ginásio e no ar, agarrar a bola, para a devolver antes de cair com os pés no chão. Imediatamente depois do contacto com o solo, realizar o mesmo exercício indicado no

(Continua na página seguinte)

TOTOBOLA
O NOSSO PALPITE

Leixões - Barreirense ...	2
U. Tomar Porto	1
Setubal - Varzim	1
Braga-Benfica	X
Sporting - Guimarães ...	1
Boavista - Belenenses ...	1
C.U.F. - Académica	1
Gouveia - Tirsense	2
Vizela-Sanjoanense.....	X
Marinhense - Famalicão	X
Lusitano - Santarém ...	X
Atlético-Portimonense	1
Luso - Peniche	1

Andebol de Sete — a «finalíssima»

AS EQUIPAS DO SPORTING E DO BELENENSES DISCUTEM HOJE O TÍTULO DE CAMPEÃO REGIONAL

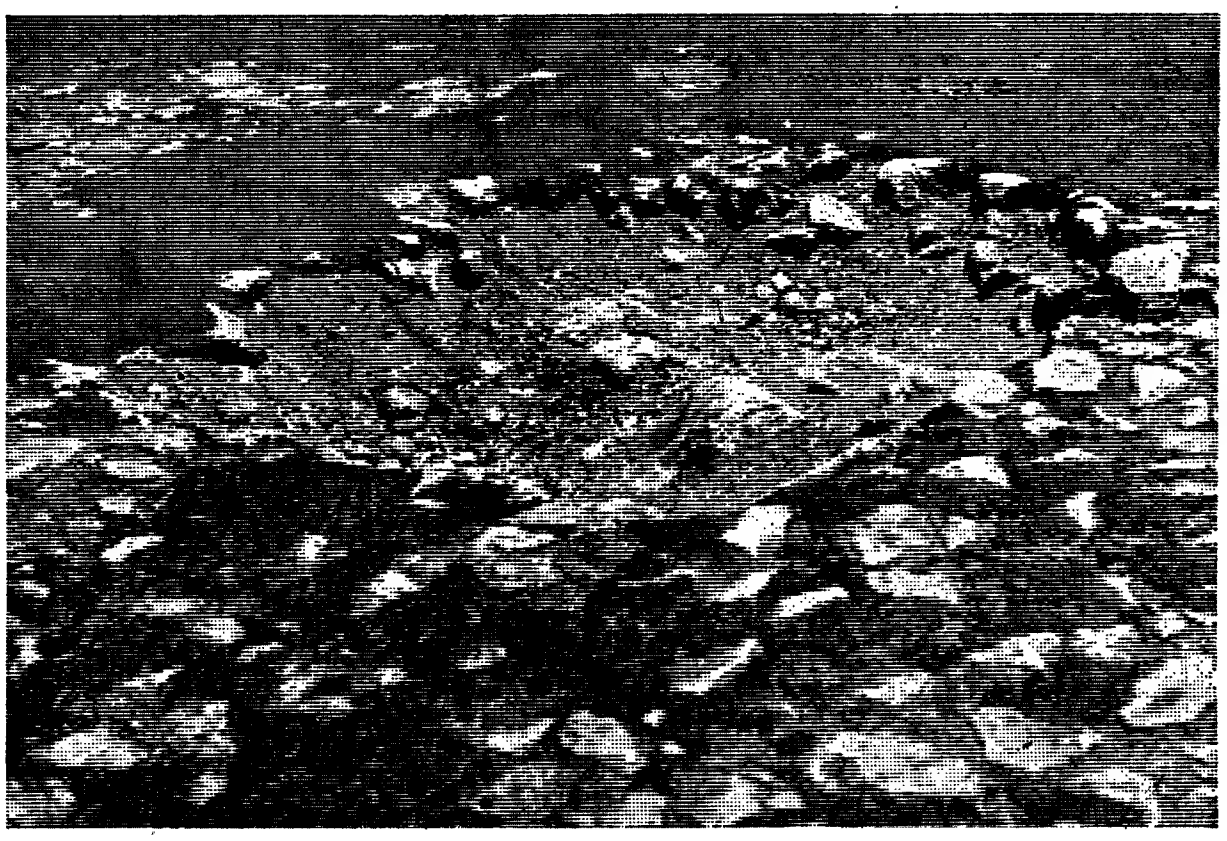
O muito discutido campeonato regional de andebol de sete, que tem tido como protagonistas de ardoroso despique as equipas do Sporting e do Belenenses, tem hoje o seu epílogo no Pavilhão da Luz, ás 22.15.

As nossas duas melhores equipas de andebol, que evidenciaram em toda a competição acentuada supremacia sobre as restantes, vão hoje resolver uma contenda que, como de há muito se aguardava, só seria decidida por uma «finalíssima».

De um lado (Sporting) uma força rematadora, um nucleo de jogadores de classe reconhecida, com capacidade para durante duas épocas, apenas ter perdido um jogo! E este malogro apenas foi consentido no jogo com o seu adversário de hoje.

Este, o Belenenses, é um conjunto de jovens, que desde a categoria inicial vem dando ao seu clube um manancial de êxitos, aos quais apenas falta o título da categoria a que há tão pouco chegaram.

(Continua na página seguinte)



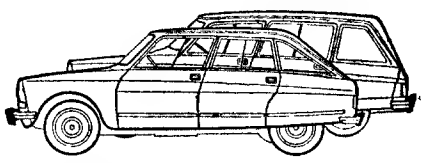
Que pensa o seu carro deste buraco?

O AMI 8 quando passou nesta estrada não deu por ele

E não deu por ele porque se trata de um carro construído para servir simultâneamente na estrada e na cidade.
Buracos, lombas, valetas transversais, enfim, todas as «ratoeiras» da estrada, não têm significado quando se conduz um AMI 8. Além disso, é um carro curioso pois consegue ser, ao mesmo tempo, bastante «pequeno» para se desembaraçar fàcilmente no trânsito citadino, reduzindo ao mínimo o problema do estacionamento, e suficientemente «grande» para que a estabilidade, a estrutura, a suspensão e a aderência lhe permitam manter médias elevadas, seja qual for o estado das estradas, na certeza de que os passageiros viajam sempre nas melhores condições de conforto sem precisarem de encostar os joelhos ao queixo e a cabeça ao tecto.
No fundo é uma versão melhorada (em todos os sentidos) dos seus notáveis antecessores.
As suas linhas são jovens, modernas, «fast-back», e a sua direcção tornou-se ainda mais suave, conservando as vantagens da tracção à frente e o sistema de suspensão que torna independentes as suas quatro grandes rodas, em constante aderência ao solo.
O seu motor (infatigável) é arrefecido por ar e foi estudado no sentido de suportar um número elevado de rotações durante bastante tempo graças ao seu refrigerador de óleo.
125 Km./h.; 6,5 litros à média de 80 Km./h. Isto é o AMI 8

AMI 8 AGORA COM TRAVÕES DE DISCO

Berline ou Break



Das margens do Sena... com o «charme» de Paris.

AMI 8

CITROËN

FLUMEN CT4A.P

AGENTES CITROËN EM PORTUGAL:

ABRANTES - Rossio ao Sul do Tejo; ALCOBAÇA; ANGRA DO HEROÍSMO (Açores) Rua Rio de Janeiro, 41; AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203; BEJA - Rua Eng.º Aires da Fonseca; Rua 5 de Outubro; BRAGA - Av. Marechal Carmona, 539; BRAGANÇA - Rua Alexandre Herculano, 15-19 e 61; CALDAS DA RAINHA - Rua Tenente Coronel Santos Costa, lote 22; CASTELO BRANCO - Av. Marechal Carmona, 22-A e 22-B; Rua Amato Lusitano, 11; COIMBRA - Rua do Carmo, 72; COVILHÃ - Largo S. João de Malta; ELVAS - Rua Olivença, 28-B; ÉVORA - Rua S. Tiago; Rua do Raimundo, 99 e 99-A; FARO - Rua do Aiportel; FUNCHAL (Madeira) Rua da Rochinha, 68-A; GOUVEIA - Av. Dr. Oliveira Salazar; GUARDA - R. Batalha Reis, 2; LAGOS - Rossio de S. João; LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 45; LISBOA - Av. Praia da Vitória, 9; Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A; Rua Filipe Folque, 5-B; Av. Defensores de Chaves, 12; Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A; Av. Guerra Junqueiro, 7-A e B; Av. Marconi, 4-A; Rua Abílio Lopes do Rego, 2; MANGUALDE - Apartado 12; MAFRA; MONTIJO - Av. Corregedor Rodrigo Dias; MOURA - Largo José Maria Santos, 27; NELAS; OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Av. Dr. António José de Almeida; PONTA DELGADA (Açores) Rua dos Mercadores, 77-85; PORTALEGRE - Largo António José Lourinho, 16; Rua Lacerda Machado; PORTO - Av. dos Aliados, 180; Rua da Alegria, 852; SANTARÉM - Rua Alexandre Herculano, 11-15; SETÚBAL - Av. Combatentes da Grande Guerra, 55-57; Rua Dr. Anibal A. da Silva, 217; SINTRA - Av. Heliodoro Salgado, 3; TORRES VEDRAS - Rua dos Polomos; VILA FRANCA DE XIRA; VILA REAL - Praça Diogo Cão; VISEU - Av. 28 de Maio, 97-103; Travessa da Meia Laranja.

Do basquetebol

Carlos Esteves e a sua demissão do cargo de treinador do Belenenses

«Não foi o clube que me dispensou, mas fui eu, por motivos de saúde e de certos aspectos disciplinares, que resolvi deixar de dirigir a 1.ª categoria de «Os Belenenses», o que era feito obsequiosamente». Assim, em carta que nos dirigiu, esclarece Carlos Esteves, treinador de basquetebol do clube do Restelo como se verificou a sua saída daquela cargo, o que noticiaremos num dos nossos últimos numeros, sob o título: *«Chicotadas psicológicas no basquetebol».*

Carlos Esteves fez juntar a esta explicação fotocópia de um ofício do Belenenses, em que se exprimem os *«maiores agradecimentos pela valiosa colaboração que nos deu ao treinar obsequiosamente as nossas equipas de basquetebol.*

ANDEBOL DE SETE — A «FINALÍSSIMA»

(Continuação da pág. anterior)

Valor e capacidade para tal, também não lhe faltam e deste embate pode resultar um espectáculo que entusiasmará o publico que, decerto, vai encher o Pavilhão da Luz.

Hoje á noite, portanto, será conhecido o campeão de Lisboa, de andebol de sete, já que não acreditamos numa igualdade, mesmo até que tenha necessidade de se recorrer ao prolongamento regulamentar

A anteceder o jogo principal, defrontam-se Técnico e C. N. O. C. A., um encontro de grande interesse para a equipa dos «engenheiros», a necessitarem do triunfo para se qualificarem para o «nacional» da II Divisão.

DESPORTO DESPORTO **DESPORTO** DESPORTO

A poucas horas do ESPANHA-PORTUGAL (Juniores)

Extraordinária expectativa

SEVILHA, 4. — (Pelo telefone) — Se é certo que o espectáculo que mais apaixona «nuestros hermanos» são as touradas, a verdade é que também se verifica uma extraordinária «aficion» pelo desporto-rei. Ontem, ao chegarmos á capital da Andaluzia, pudemos dar conta do interesse que a permanência da equipa portuguesa despertou na cidade do Guadalquivir.

Com muitos camaradas a pretenderem recolher as opiniões dos responsáveis e também dos melhores jogadores, em especial daqueles que marcaram golos á Espanha aquando do jogo da primeira «mão». Por outro lado, os espanhois têm também seguido com muita atenção a recuperação da sua equipa no que se refere a processos de jogo e á obtenção de uma melhor condição física, bastante superior á evidenciada aquando do encontro de Lisboa. Aliás, em declarações prestadas á Imprensa, Santamaria, o responsável pela equipa, anunciou profundas modificações na formação base. Podemos acrescentar que nove dos dezasseis espanhois já concentrados em Cádis para o jogo de amanhã, não participaram na deslocação á nossa capital.

Os espanhois apresentarão — disso não haja a menor duvida — uma equipa de choque que muitas preocupações poderá trazer aos pupilos do dr. David Sequeira.

Em relação aos portugueses, podemos acrescentar que tudo correu como estava previsto. A embaixada lusitana pernoitou em Sevilha e partiu hoje, ás oito horas, com destino a Cádis Não há quaisquer problemas, todos se apresentam bem dispostos e ansiosos por poderem provar que o resultado conseguido em Alvalade não foi obra do acaso.

Como pormenor curioso refira-se que os estreantes Ratinho, Oliveira e Coentro Faria têm aceitado de bom humor as partidas dos companheiros mais experientes nestas andanças.

Á hora a que telefonamos não nos foi possível ainda conseguir a constituição definitiva da nossa equipa, pois o seleccionador nacional só a fornecerá hoje, ao fim da tarde, em Cádis. De qualquer modo, ela não deve diferir muito da que nos representou no recente encontro com a França.

TAP

Transportes Aéreos Portugueses

Concessionária do Estado

CAPITAL REALIZADO 250 000 000$00

CAPITAL AUTORIZADO 750 000 000$00

Sede — Lisboa

Escritórios: R. do Conde de Redondo, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Autorizado por Portaria de 13 de Janeiro de 1970, publicada no «Diário do Governo» n.º 25, III Série, de 30 de Janeiro de 1970.

Está aberta a subscrição pública, pelo período de 2 a 14 de Março do ano corrente, de 300 000 acções do valor nominal de 1 000$00 cada uma, representativas do aumento do capital social de 250 000 para 550 000 contos.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — O preço de emissão é de 1 250$00, acrescido do Imposto de Mais-Valias de 1$50 por acção para os actuais accionistas, podendo ser pago por inteiro no acto da subscrição ou em duas prestações, sendo a primeira de 501$50 no acto da subscrição e a segunda de 750$00 durante o período de 12/10/70 a 19/10/70.

2.º — As acções totalmente pagas no acto da subscrição e aquelas cujo pagamento for feito nas duas prestações atrás indicadas, conferirão direito a 80% e 43%, respectivamente, do dividendo correspondente ao ano social de 1970, o qual será oportunamente anunciado depois de aprovadas as respectivas contas pela Assembleia Geral.

3.º — As acções serão nominativas e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, conforme indicação no boletim de subscrição respectivo.

4.º — Em conformidade com o art.º 6.º dos Estatutos, serão reservados a pessoas singulares de nacionalidade portuguesa e a pessoas colectivas de nacionalidade portuguesa, que satisfacam os requisitos da Base II da Lei n.º 1994, 75% do capital social, dos quais 51% deverão estar averbados a pessoas singulares, a pessoas colectivas de direito público, a bancos emissores e a empresas de navegação marítima.

5.º — Os actuais accionistas terão direito de preferência na subscrição apenas na proporção de 1.2 por cada acção que possuirem e estiver averbada em seu nome no competente livro de registo da sociedade; as subscrições que eventualmente excederem esses limites serão devidamente consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal não accionista da empresa nos termos do n.º 6.º.

6.º — Satisfeitos os pedidos dos actuais accionistas em conformidade com o disposto no n.º 5.º, o pessoal da Empresa ainda não accionista terá preferência na subscrição até ao limite de 4.000 acções.

7.º — Preenchidas as condições de preferência estabelecidas, as subscrições que excedam os limites previstos nos números 5.º e 6.º serão consideradas em pé de igualdade com a subscrição feita pelo público em geral, sem prejuízo do disposto no número 4.º; se houver necessidade de rateio, será dada preferência aos subscritores de menor número de acções.

8.º — A subscrição estará aberta de 2 a 14 de Março p. f. nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO
— AUGUSTINE REIS & CIA.
— BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
— BANCO DA AGRICULTURA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO DO ALGARVE
— BANCO DE ANGOLA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO TOTTA & AÇORES
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
— PANCADA, MORAES & CIA.
— PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1970.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O Presidente do Conselho de Administração

ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

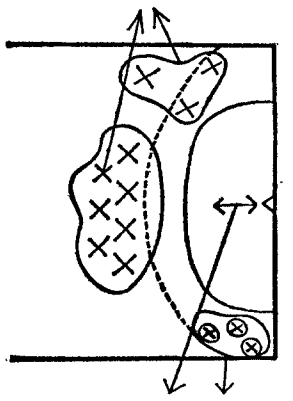
A TÉCNICA DO ANDEBOL

(Continuação da pág. anterior)

n.º 7.

9.º — O guarda-redes de costas, volta-se ao apito do treinador para interceptar a bola.

10.º — (Croquis n.º 3).



Efectuar os lançamentos pela ordem que o treinador indicar sem que o guarda-redes os possa ver.

Este exercício faz-se também, colocando os lançadores em fila, dos quais uns atiram e os outros simulam.

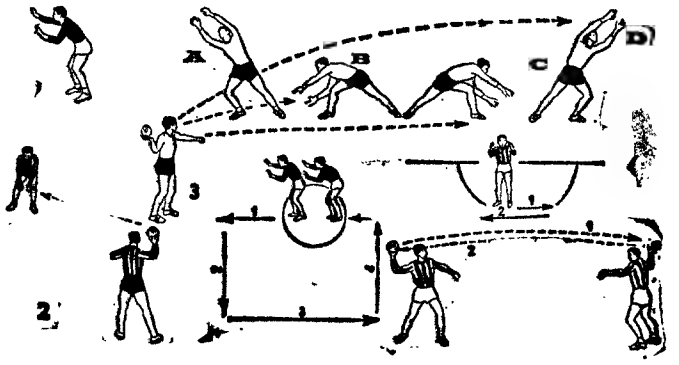
Em cada treino, os guarda-redes devem efectuar uns 450 lançamentos no total (conselho do famoso técnico checo). Durante o treino com a bola é muito importante ter em conta o estado psíquico do guarda-redes. O desejo de defender, de superar os lançadores é um estímulo (Bessone Bastos é exemplo), também para os jogadores de campo, para um maior esforço em conseguir o golo. Mas quando o estado de animo do guarda-redes não é bom e o seu rendimento baixa de eficácia, deve-se parar o treino com o guarda-redes em relação aos jogadores de campo e treiná-lo sózinho.

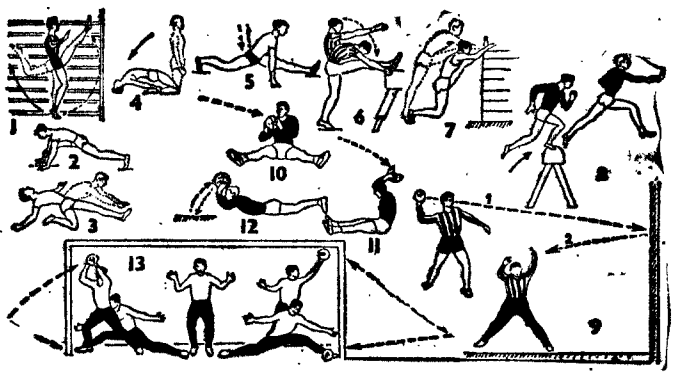
Estas deficiências devem os treinadores, cuidá-las muito, pois podem ter efeitos contraproducentes e debilitar os homens da baliza.

Não há duvida que os jogadores de campo podem ajudar muito o treino dos guarda-redes, mas eles pagarão com juros, nos jogos, a ajuda que lhes proporcionam.

É esta a opinião do grande técnico checo e francamente também a nossa.

Muito ainda ficou por dizer, mas fica para outra oportunidade.





TV dia a dia

HOJE PODE VER...

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 20 e 15: Série Juvenil; 20 e 45: Totobola; 21: Crónica; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «O Jogo da Vida»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: «Alfredo é só fado»; 24: Fecho.

REPORTAGEM

Pelas 21 e 40 a R. T. P. faz uma transmissão do exterior que ocupa todo o serão televisivo.

NO MUNDO DA ARTE

A rubrica «No Mundo da Arte» exibe um filme dedicado ao pintor Jean Le Moal. «Com um pouco de óleo, de água e de cor, se tece o mundo de que é feita a pintura de Jean Le Moal».

DESENHOS ANIMADOS

Pelas 19 e 45, os pequenos espectadores podem ver os «Desenhos Animados» com as aventuras dos divertidos Pepe Legal e Babalu que se vêem envolvidos nas mais perigosas e desconcertantes aventuras.

II PROGRAMA

«ESTÚDIO C» «IMAGENS DA POESIA EUROPEIA» «O MAIORAL»

Pelas 21 e 30, repete-se o programa «Estúdio C» com a participação de Maria da Glória, Matalda Sofia e Duarte e Ciriaco.

Cerca das 21 e 55, o dr. David Mourão-Ferreira apresenta «Imagens da Poesia Europeia». Trata-se da rubrica já transmitida no 1.º programa, em 9-2-70.

A terminar a emissão estreia-se mais um episódio da série «O Maioral», com Janos Drury no protagonista.

O melhor D'Artagnan

— assim foi considerada uma excelente co-produção franco-italo-alemã

A popularíssima obra de Alexandre Dumas «Os Três Mosqueteiros» deu á Televisão Francesa (O. R. T. F.) a oportunidade de demonstrar que, se os seus realizadores são incapazes de realizar um filme moderno, como alguns pretendem, dão agradáveis surpresas quando se trata de temas «históricos».

Claude Barm, um dos veteranos da Rua Cognac-Jay, centro nervoso da O. R. T. F., é o autor de um «D'Artagnan» que pode ser considerado como o melhor e o mais bem adaptado de quantos têm aparecido, até na tela grande.

O título dado á obra — «D'Artagnan» — não é fortuito. Reflecte a intenção primordial do director: dar á obra do grande escritor francês a sua verdadeira dimensão, e concentrando ao mesmo tempo nele, D'Artagnan, o principal espadachim de toda uma vasta obra de capa e espada.

D'Artagnan é o simpático actor Dominique Paturel, François Chaumette é Athos, Roid Arndt (actor alemão) é Porthos e o italiano Adriano Amedei M'gliano interpreta o papel de Aramis.

A doce e confiante Constance Bonnacieux é a espanhola Paloma Mata. A pérfida «milady» vive na interpretação da bela Antonella Lualdi e Eleanora Rossi Drago é, sem dúvida, a mais bela Ana de Áustria de todos os tempos.

Estes nomes indicam claramente ser «D'Artagnan» uma co-produção franco-italo-alemã.

Ora, as respectivas estações de TV dos três países envidaram todos os esforços durante os seis meses de rodagem para que se conseguisse uma obra de vulto e de venda. As cenas desenrolam-se em magníficos exteriores, tão faustosos como os castelos de Vaux le Vicomte, de Veux le Cernay e Maisons-Laffitte. Os interiores foram filmados nos estúdios de Munique. Em França, «D'Artagnan» foi exibido em quatro episódios de hora e meia cada, com êxito de crítica e público. A adaptação foi perfeita sem ter saído dos moldes tradicionais do «velho falsificador da história da França» que foi Alexandre Dumas.

Quando veremos «D'Artagnan» na R. T. P.?

«D'Artagnan», uma co-produção franco-italo-alemã de excelentes resultados.

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias «Os Parentescos á Força», de autor desconhecido do século XIX adaptado por Eduardo Jacques; 16 e 46: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde (Diga o que prefere); 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos: «As meninas do andar de cima», de Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais, 20 e 40: Apresentação do folhetim «Ressurreição», de Machado Assis, adaptado por Erna Pau; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Futebol: Taça dos Clubes Vencedores das Taças — transmissão do estádio municipal de Coimbra, do relato do desafio: «Académica-Manchester City» No intervalo (cerca das 22 e 30): Noticiário — Boletim meteorológico; 23 e 35: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 795 kc/s. — Às 16 e 15: Bailado «O diabo o quatro» (ADAM). Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Richard Bonynge: 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações: a Sinfonia n.º 3 de Schumann interpretada sucessivamente pelos maestros Carlo Maria Giulini e Rafael Frubeck de Burgos; 19: Tempo literário: poesia, música e sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música sacra: 20: Diário sonoro; 20 e 40: O organista André Marchal — Pastoral op 19, em mi maior (Cesar Franck); 20 e 30: O tenor Alfred Deller; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto sinfónico — 1.º parte; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico — 2. parte: 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Antologia sonora — obras de Claudio Monteverdi; 23 e 50: Música de piano; 0 e 05: Selecção da ópera «La Traviata» (Verdi); 1: Fecho.

Emissão estereofónica — Às 21: O saxofonista Johnnie Gray; Hello Dolly; Guitarradas por Manuel Marques; o conjunto Four Tops; a orquestra Mark Wirtz; 22: Partita em lá menor, João S. Bach; Concerto em dó maior, K. 285 d, para oboé e orquestra de camara, de Mozart: Sonatina para violino e piano em lá menor, pelo violinista Wolfgang Schneiderhan e o pianista Walter Kiren 23: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Festival (programa de música clássica); 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semana 5; 20 e 45. Rabbialac; 21 e 3: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande rodo; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modelação de frequência—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: **Boa noite em FM**; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois, 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Phillips; 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 08: O Santo; 22 e 15: Mensagens bíblicas; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m — 1286 — Às 16: Radioramo; 18 e 05: Claquete; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem, 19 e 30. Página um; 20 e 55: Meditando, 21: Êxitos da canção; 21 e 30 Conjuntos modernos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 2 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 16: Radioramo; 18: Vozes europeias; 18.30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa, 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas, 30: Eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Auditório; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

canal da crítica

COM «LES YEUX COULEUR DE L'OLIVE» OU DE LIMÃO, MARIANITA É SEMPRE BONITA

O grupo veio de Estraburgo. Não vinha aureolado (é assim que se diz, pois é?) por nenhuma vitória internacional nem do seu elenco faziam parte grandes, eusebianas estrelas. Ah, esquecia-me de dizer que se trata de um grupo vocal», igual a muitas centenas de outros que há por essa Europa» conforme as palavras do apresentador Francisco d'Orey.

O grupo vocal de Estrasburgo veio á Televisão portuguesa e que belo recital nos deu! E além da qualidade, que lição! Ao apresentar-nos canções unicamente em francês, o grupo de Estrasburgo não fez crime de nacionalismo bacoco. Em Arte, não há lugar para nacionalismos estreitos. Ao cantar em francês, os rapazes e raparigas franceses não fizeram mais do que usar de sabedoria e bom-senso.

Existe, indubitávelmente, íntima relação entre a música e a língua. Digamos que, cada língua tem a música de que precisa. Parece, pois, que ao interpretar determinada composição se devia utilizá-la na língua original, em qualquer circunstancia. Mas não. Entre a pronuncia a martelo de uma língua que se desconhece, com toda uma dolorosa falsificação de acentos e ritmos — e uma tradução criteriosa, ainda me parece que se deve optar por esta. Dificilmente entendemos os franceses a cantar *«os olhos da Marianita / são verdes cor de limão»*. Aceitamos que digam *«Les yeux de la Marianita ont la couleur de l'olive»* ou *«Les joues de Marianita ont la couleur des cerises»* ou *«Les cheveux de Marianita ont la couleur des tenèbres»*. Trocou-se uma autenticidade por outra autenticidade, em lugar de se trocar uma autenticidade legítima por uma trocatintice caricata.

Com frequência assistimos ás exibições de grupos vocais portugueses (e ainda há dias aqui se falou do excelente conjunto de Viana do Castelo, dirigido pelo padre Dulcínio de Vasconcelos) que entoam canções populares doutros países nas línguas desses países! O poliglotismo assim entendido não é uma virtude: é um ataúde, não é um estar de pé: é um estar de cócoras.

Outra grande qualidade aconteceu nesta rubrica, e essa pertenceu inteiramente

(Continua na página seguinte)

Lenco
Precisão suiça ao serviço de gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

QUINTÃO
TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS
CASA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens, — LISBOA

ALTO!

Coloque o seu dinheiro ao mais alto rendimento!

J. PIMENTA S. A. R. L.

Garante-lhe, por escritura pública, um rendimento de 6 a 10% durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

Nos últimos 5 anos a valorização média é de 15% por ano

J. PIMENTA S. A. R. L.

LISBOA
Praça Marquês de Pombal, 15
Tels. 4 58 43 e 4 78 43

QUELUZ
Rua D. Maria I, 30
Tels. 95 20 21/22

AMADORA
Serviço Permanente—Tel. 93 36 70

Paço de Arcos — Espalgal
Telef. 2433511

ora diga-nos...

— De que números gostas mais: dos pares ou dos ímpares?

Os numeros estão em tudo: esta pergunta tem 10 palavras, 1 travessão, 1 «dois pontos» e 1 ponto de interrogação.

● *Disse-nos, a fugir João da Costa, rapazinho muito atrapalhado com a pergunta:*

— Sei lá o que é isso...

E nós atrás dele:

— *Não sabes o que é um numero...?*

— Sei lá o que você quer. .

● *Vítor Manuel Novo, aluno do 2.º ano do ensino técnico, deu-nos esta resposta:*

— Só gosto dos numeros pares.

— *Porquê?*

— Não sei explicar, mas gosto muito dos numeros pares. É cá comigo.

● *Finalmente, a resposta de José Ricardo, «à procura de emprego»:*

— Tanto 'faz... 'Numeros pares, numeros ímpares, para mim é tudo o mesmo.

— *Mas gostas, por exemplo, do 7?*

— Porque não?

— *E do 4?*

— Também gosto.

— *E do 13?*

— Também do 13. E também do 115...

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

a Francisco d'Orey que é, com o seu entusiasmo, a facilidade de expressão (meu Deus!, como tudo, com ele, se torna fácil) a simplicidade da presença, uma potência de grande força ao serviço da musica. Os telespectadores portugueses precisam de muitos franciscos d'orey. Não façam caixinha com este. Tragam-no mais vezes e não apenas para falar dos grupos vocais. Ele tem não só o poder de explicar: tem igualmente o de incendiar. É incapaz de falar de musica sem paixão, que é o sinal dos iluminados e dos apologéticos. A musica precisa dele, da sua palavra. A musica que é, apesar de tudo, o sector mais válido da Televisão portuguesa.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL

A sessão ordinária da Assembleia Geral reunida em 27 de Fevereiro último, para

Apreciação, discussão e votação do relatório e das contas da Direcção referentes ao exercício de 1969, prosseguirá no próximo dia 6 do corrente, pelas 21 horas, no Salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 9-15 — Lisboa.

Lisboa, 3 de Março de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) José de Andrade Soares

LIVRE dos problemas da lavagem
LIBERTA enquanto Indesit lava sózinha
LIBERDADE!

Liberdade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

Detergente Recomendado skip

INDESIT

JOMIA

Se tem automóvel
realize dinheiro s/hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 8, 3.º, Dt.º — Telef. 40049 - 563751. Aguarda sua visita e telefonema.

Oferta excepcional

15 VOLUMES ENCADERNADOS À ESCOLHA
PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 52$50

Entrega das obras contra o primeiro pagamento

obras encadernadas em balacuir de

ALEXANDE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JÚLIO DINIS
STEFAN ZWEIG
WALTER SCOTT

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes—constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar á

LIVRARIA CIVILIZAÇAO

Recortar este cupão e remeter a

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires de Gouveia, 27

PORTO

D L. — Desejo receber grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

Nome .....

Morada .....

.....

CREDIVERBO

EMPRESA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL, LDA.

Informa que mudou os seus SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS para:

Rua Carlos Testa, n.º 1-5.º — Lisboa-1

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
ASSALTO À CIDADE — AVIS
A GOVERNANTA — MUNDIAL

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 21.45
ESTREIA
Geraldine Page
e **Ruth Gordon**
num emocionante filme de
Robert Aldrich
A GOVERNANTA
— TECHNICOLOR —
(ver anúncio especial)
Às 18 e 30 (Adultos)
A VIÚVA QUE NÃO CASOU

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Até onde é capaz de ir uma mulher?
AQUELE DIA FRIO NO PARQUE
com **Sandy Dennis**

QUINZENA WESTERN
HOJE — Adultos — 18.30
OS PROFISSIONAIS
de **Richard Brooks**
com **Burt Lancaster**
e **Claudia Cardinale**
Dia 6:
UM HOMEM (Adultos)

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
7.ª SEMANA
A divertida comédia
CONFIDENCIALÍSSIMO
com **Annie Girardot** e **Francis Blanche**
PRÉMIO ESPECIAL
NO FESTIVAL DE BERLIM

LIDO
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Um filme
do mestre do Cinema
Elia Kazan
A LUZ É PARA TODOS
c/ **Gregory Peck**

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
4.ª SEMANA SENSACIONAL DO FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro, Anabela, Eugénio Salvador, Ivone Silva** e **Nicolau Breyner**

ATENÇÃO — BILHETES À VENDA PARA OS DIAS SEGUINTES

AVIS
(M. 17 anos) Tel. 47163
ÀS 21.45
ESTREIA SENSACIONAL
90 minutos de angustiante «suspense» no mais espectaçular roubo de sempre
ASSALTO À CIDADE
com **Michel Constantin**

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Telefs. 54153/4
15.15, 18.15 e 21.30
Para assinalar o XX aniversário do Cinema S. Jorge
Um filme de **François Truffaut**
A SEREIA DO MISSISSIPI
com **Jean-Paul Belmondo** e **Catherine Deneuve**

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
DEBORAH KERR e DAVID NIVEN
numa comédia sensacional que reflecte todo o momento actual
SARILHOS CONJUGAIS

CONDES
(M. 17 anos) T. 522523-326710
Às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.45
O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com **Nathalie Delon** e **Renaud Verley**

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
2.ª SEMANA
Às 15.15 e 21.30
Eu... tu... ela... nós... vós... elas...
Brigitte Bardot e **Maurice Ronet**
AS MULHERES
Eastmancolor
Às 18.30 — «**Brincadeiras Proibidas**» — (M. 12)

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª Semana — Uma obra-prima
A obra máxima de **Carl Th. Dreyer**
DIA DE CÓLERA

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
A PRIMEIRA NOITE
RAPARIGAS MODERNAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
Panavision **Technicolor**
3.ª SEMANA
Steve McQueen em
OS RATONEIROS
segundo a novela de William Faulkner no seu romance
«THE REIVERS»
vencedora do Prémio PULITZER
com **Sharon Farrel**
Um filme invulgar

ALVALADE
(Adultos) Tel. 765080
As 15.45 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma obra-prima da moderna literatura
OS RATONEIROS
c/ **Steve McQueen**
Um filme excepcional

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Os desejos inconfessáveis de um jovem de 40 anos
Ugo Tognazzi e **Isabella Rei**
em
A REBOLONA

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Um filme onde impera o ódio, a vingança. Um «western» cheio de acção e violência — **Technicolor** e **Techniscope**
A MORTE VEM A CAVALO
c/ **Lee Van Cleef** e **John Phillip**

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª semana de lotações esgotadas
Rod Steiger, Judy Geeson e **Claire Bloom** num filme de apaixonante interesse
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
TECHNICOLOR
Apresentado no XIX Festival Internacional de Berlim

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Às 21.30
MERGULHO NO PASSADO
Burt Lancaster
Janet Landgard

POLITEAMA
(M. 17 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
ULTIMAS EXIBIÇÕES COM
O INCOMPARAVEL FRANCO NERO, NO SEU FILME MAIS SENSACIONAL
TEXAS ADEUS!
com Cole Kitasch e Elisa Montes
UMA HISTÓRIA DE MORTE ENTRE FERAS HUMANAS
(Scop. Color)

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Techniscope — Eastmancolor
Um quinteto explosivo; dois homens, duas mulheres... e o diabo
OS 5 AVISOS DE SATANÁS
MADALENA IGLÉSIAS
AMÉRICO COIMBRA
CRISTINA GALBO
ANTERO FERNANDES

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
15.ª SEMANA
DIVÓRCIO À ITALIANA
com **Marcello Mastroiani**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 21 horas
A LOUCA DE CHAILLOT
com **Katharine Hepburn** e **Charles Boyer**

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
LONGE DA MULTIDÃO
Complementos escolhidos

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A relíquia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A forja» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — Às 21: «Os dias da ira» (12 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «Ataque fulminante» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O homem de Kiev» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Muito para viver... Pouco para morrer» (17 anos).
CINEARTE — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
LUMIAR — Às 21: «Testemunha suspeita» (17 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «A morte espreita» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «O casamento» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A invasão da Terra» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A noite escaldante do inspector Joss» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Gigantes em duelo» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «O Conde de Monte Cristo» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Os homens de Las Vegas» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «A flor amarga» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A Quimera» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Charly» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Mergulho no passado» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Peço a palavra» (teatro de revista» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Que importa morrer» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A Perversa».
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Da Terra á Lua» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A morte de um pistoleiro» (17 anos).

Nos palcos do Mundo

● *Claude François entrou numa clínica parisiense, para ser submetido a uma pequena intervenção cirurgica, em que lhe extraíram o pólipo das cordas vocais.*

● *A Câmara Sindical dos Directores de Teatro da França organiza, como em todos os anos, audições de artistas líricos, na segunda quinzena de Abril.*

● *«Adaptar é sempre trair um pouco. Das três horas e trinta de diálogo, só mantive duas horas e cinquenta, sem prejudicar a integridade da obra» — declarou André Barsacq, que levou três anos para adaptar a peça de Ostrovski «A Floresta», cujos ensaios decorrem agora no Teatro Atelier», de Paris.*

● *Ás ocultas do seu encenador, Michel Fagadu, os intérpretes de «Um Dia na Morte de Joe Egg» — Jean Rochefort, Marthe Keller, Nelly Vignon, William Sabatier e Alline Bertrand — juntamente com Collete Castel, organizaram um espectáculo-surpresa no palco do teatro «Gaite-Montparnasse», para festejar o prémio Fodominique da Encenação, que o seu director recebera dias antes. Michel Fagadu ficou muito espantado ao ver-se rodeado, á meia-noite, dos numerosos amigos e actores convidados especialmente para o efeito.*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

ALCÂNTARA — **Probidade**, R de Alcântara, 15-A-B (638589)
AJUDA — **Lídia Almeida**, Calçada da Ajuda, 170 (637318)
ALTO DO PINA — **Eusil**, R Barão Sabrosa, 104 (841912)
ALVALADE — **Rainha Santa**, Rua Al Lopes Vieira, 57-B (765262) ✲ **Alentejo**, Av do Igreja, 28-B (712682)
ANJOS — **Guerra**, Rua Andrade, 32-36 (845518)
AREEIRO — **Belo**, Av de Roma, 53-A (776314) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, 16-B (725859) ✲ **Central do Areeiro**, Av Paris, 2-2 A (720820)
AVENIDAS NOVAS — **Santa Maria**, Av 5 de Outubro, 283-A (763076) ✲ **Cardote, Lda.**, Av Visconde Valmor, 28-A-B e C (772291) ✲ **Saldanha**, Av Praia da Vitória, 58-55 (43938)
BAIRRO AZUL — **Sirius**, R Filaito de Almeida, 38-A (44000)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4º (31 12 76)
BAIXA — **Frazão**, R das Portas de Stº Antão, 72 (328180) ✲ **Durão**, R Garret, 90-92 (324166)
BENFICA — **Marques**, E de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548) ✲ **S. João**, Est do Luz, 124-A (783179)
CAMPO DE OURIQUE — **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 19 (666206) ✲ **Almeida**, R Silva Carvalho, 186 (681726)
CAMPOLIDE — **Imparcial**, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Lda.**, Rua do Alto do Carvalhão, 5-A e 5-B (651721).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CHILE — **Lab.º do Brasil**, R Alves Torgo, 29-31 (46843)
CONDE BARÃO — **Lys**, R do Esperança, 17-19 (660913)
CONDE REDONDO — **Branco**, Av Duque de Loulé, 61-65 (45048)
ESTRELA E LAPA — **Gama**, Calç do Estrela, 130 (660339)
GRAÇA — **Anunciada**, R do Vigário, 74 (866360) ✲ **Progressiva**, Rua Santo Marinho, 18 (863619)
LUMIAR — **Patutela, Herdeiros**, R do Lumiar, 122-124 (790332)
OLIVAIS — **Fernandes Borges**, R C., 3, Lote 300 (311091) ✲ **Central dos Olivais**, Rua Alferes Barriaro Ruas, 7-C, Olivais-Norte (815539)
PAMPULHA — **Infante Santo**, R do Olival, 290 (661003).
PATRIARCAL — **Cunha**, Rua da Escola Politécnica 16 (325455).
PEDROUÇOS — **Restelo**, R. Duarte Pacheco Pereira, 1-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — **Dimar**, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira 140-B-C (702708 e 728395)
REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficiência, 91 (773728)
SANTO AMARO — **Santo Amaro**, Rua F Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — **Ultramarina**, Rua de S Paulo, 0 (321771)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO Grilo, Rua do Grilo, 25 ✲ **Alves de Carvalho**, Rua do Vale de Stº António, 7-9 (840125).

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Almeida Nito** — Aven. Comb G Guerra, 64 (T 212070)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 7-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva**, Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039)
OEIRAS — **Central**, R. João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)
PAREDE — **Brandão** — Av da Republica, 77-C (Tel 247054)
ESTORIL — **S. João** — S. João do Estoril (Tel 261186)
MONTE ESTORIL — **Suiça** — **Cruzeiro** (Tel 260087).
CASCAIS — **Marginal** — Av Marginal (Tel 280078), **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Telefone 280241)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Dias** — Av. Marquês de Pombal Lote 9 (Tel. 934589) **Campos** — Rua Elias Garcia, 85 (T 930072); **Clabel** — R António Sardinha, 23-D (Te 938551)
DAMAIA — **Lemos**, R. de Goa, 8-A (Tel 971121)
QUELUZ — **Zeller** — R. da Republica, 83 (Te 950045); **Correia** — L. do Mercado, 3 (T 950905)
CACÉM — **Central** — Rua Elias Garcia 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — **Quimia** — Est. Mem Martins, 285 (T 291002)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Te 980456)
SINTRA — **Simões** — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — **Colares** — **Abreje** (Tel 299088)

● Outra banda

ALCOCHETE — **Gameiro** — L. António dos Santos Jorge, 16 (Tel 234100).
ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av da Bela Rosa, 8 (Telefone 224250)
ALMADA — **Nuno Alvares** — Av D. Nuno Alvares Pereira, 39 (Tel. 270504)
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Est. Nacional, 221-B (Tel 2241411)
BARREIRO — **Pimenta** — R. Cons. Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel 2273012).
COVA DA PIEDADE — **Império**, R. Cabo da Boa Esperança, 3-A (Tel 274356)
MOITA — **União Moitense**, Av. Dr Teófilo Braga (Tel 289025)
MONTIJO — **Higiéne**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2303701)
SESIMBRA — **Leão**, Av Salazar (Tel 229471).
SETÚBAL — **Soromenho** — P. Machado Santos (Tel. 22691); **Alice** — P do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — **Soromenho** — R. Paivo Coelho, 38 (Tel 2218560).

SERVIÇOS URGENTES

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas**, 861353 ✲ **Companhias Reunidas** 537011 ✲ **Gazcidla**, 538821 ✲ **Gazcidla, Idem e feriados**, 382069.

SAÚDE — **Cruz Vermelha**, 865342 ✲ **Enfermagem permanente**, 766161 ✲ **Enfermagem de urgência**, 43738 ✲ **Hospital de Santa Maria**, 775171 ✲ **Hospital de S. José**, 860131 ✲ **Sangue, oxigénio e soros**, 771168 e 771169 ✲ **Transfusões, soros e oxigénio**, 538524 ✲ **Centro de Intoxicações (informativo)**, 767777, 761176 e 763450.

POLICIA e G. N. R. — **Serviços de emergência**, 115 ✲ **Segurança Pública**, 866141 ✲ **Judiciária** 535380 ✲ **Marítima**, 326456 ✲ **Internacional**, 362721 ✲ **Viação e Trânsito**, 42205 ✲ **G.N.R. (área rural)**, 36865.

TRANSPORTES — **Aeroporto**, 720111 ✲ **Caminhos de ferro, (C. P.)**, 869029 ✲ **Caminhos-de-ferro (Estoril)** 861121 ✲ **Estação fluvial (T. Paço)**, 325345 ✲ **Estação Marítima de Alcântara**, 663195 ✲ **Estação Marítima da Rocha**, 672445 ✲ **Estação fluvial (Belém)**, 638511.

BOMBEIROS — **Sapadores**, 322222 **Voluntários**, 538524.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
FEIJOADA À MODA DE VISEU
QUARTA-FEIRA
ARROZ DE CABIDELA
Rua Tomás Ribeiro, 63

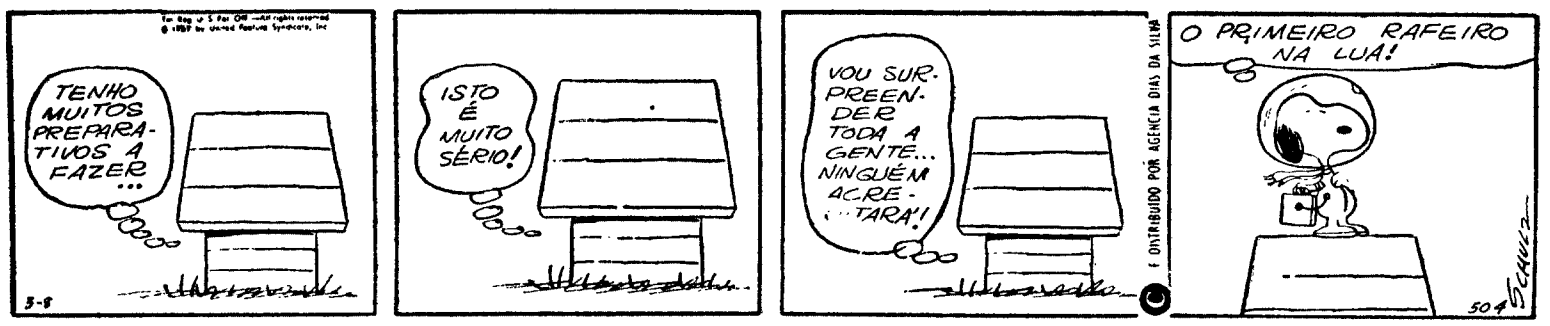
TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
SEXTA-FEIRA
FAVAS À TONI
Av. Praia da Vitória, 50-E (Junto do Monumental)
Telef. 536080

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

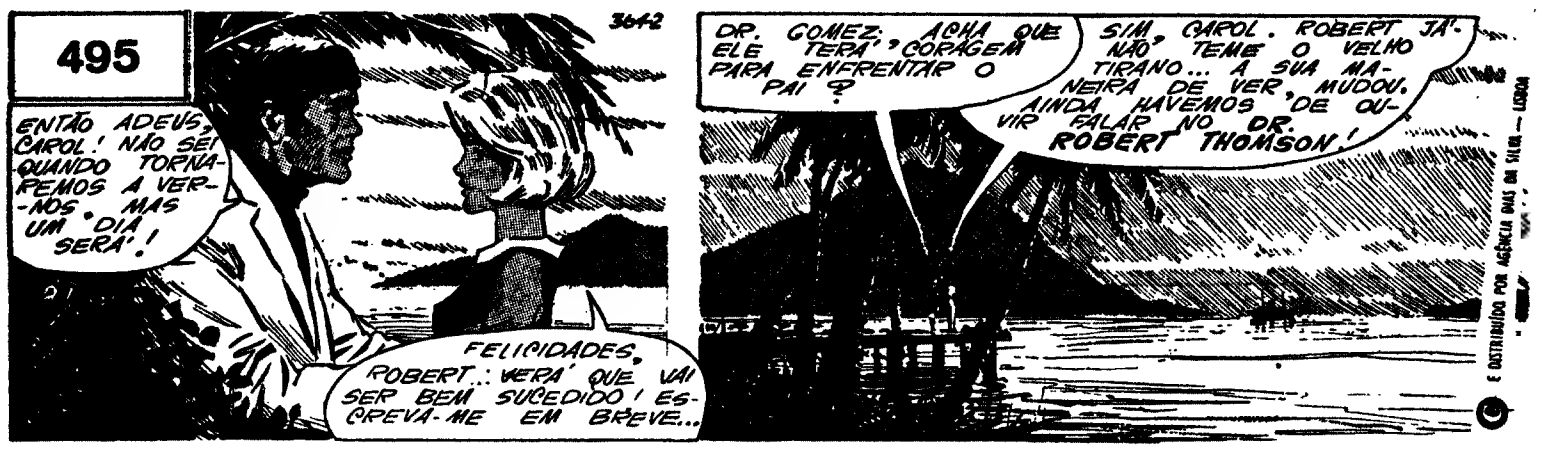
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)
PREMIADO PELO SNI

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

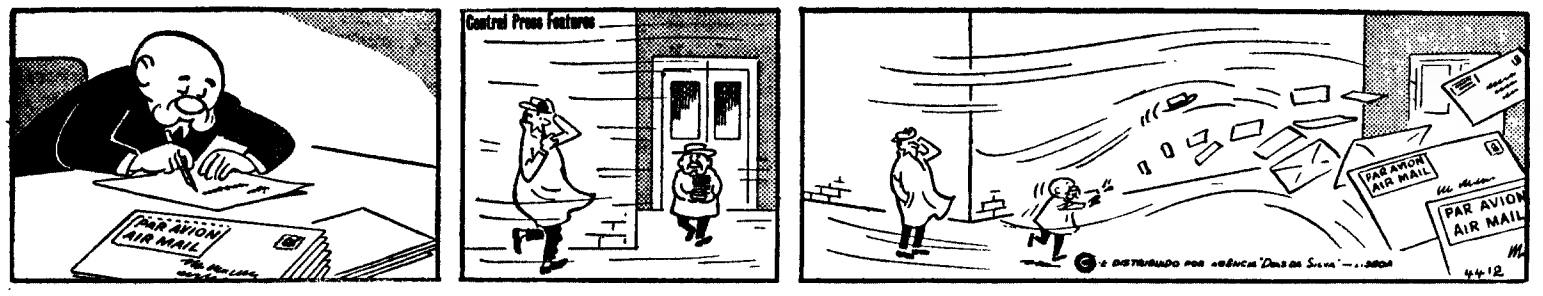
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

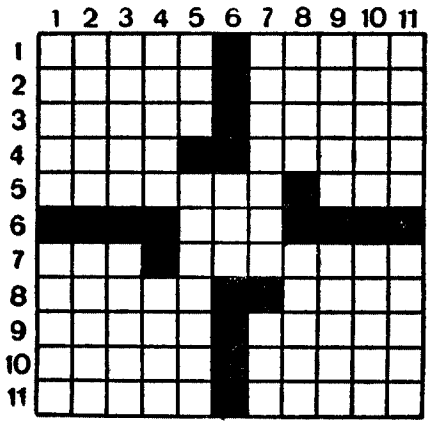
PROBLEMA N.º 5464

HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido Namorar. 2 — Entertas. Re. dos Hunos em 434. 3 — Árvore da América. Sugam o leite materno. 4 — Árvore do Congo Oráculo 5 — Acres. Saudáveis 6 — Larva dos fenidos dos animais 7 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Lograr (Bras). 8 — Nome dum planeta. Embeleza. 9 — Pequenos barcos de recreio. Móvel disposto em plano inclinado, onde se coloca um livro aberto, para se poder ler de pé 10 — Mitra do pontífice. Guarnece de arames 11 — Restos mortais. Habitar

VERTICAIS: 1 — Borracheiro (pop.) Em grande quantidade. 2 — Dão urros. Lavrais. 3 — Não nascida. Pesquisas. 4 — Maltratar (Bras). Imperador romano célebre pela sua crueldade. 5 — Sufixo que designa abundância Aquelas que gostam de guilodices 6 — Reza. 7 — Que têm fama Medida de líquidos usados na Alemanha. 8 — Prender. Cavalo novo, até aos quatro anos. 9 — Aperfeiçoas. Vaguear. 10 — Inunda. Dá ânimo. 11 — Apenado. Amofinar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5463

ORIZONTAIS: 1 — BOCA. Cravas. 2 — Riacho. FALA. 3 — Uri. Filam 4 — Tora. Tona. 5 — Asava Rasca. 6 — Ina. Ar. 7 — Amado. Posso. 8 — BOCA. Maçã. 9 — Ara. Sair. 10 — Lâmina. PAGA. 11 — Alão. Alisas.

VERTICAIS: 1 — Brutra. Abala. 2 — Oiros. Moral. 3 — Calra. Acama 4 — AC. Avida. Io. 5 — Há. Ano. An. 6 — Co. Ao. 7 — For Pás. 8 — Afina. Ocapi. 9 — Valas. Salas. 10 — Ala. Cás. Agi. 11 — Som. Até. Ras

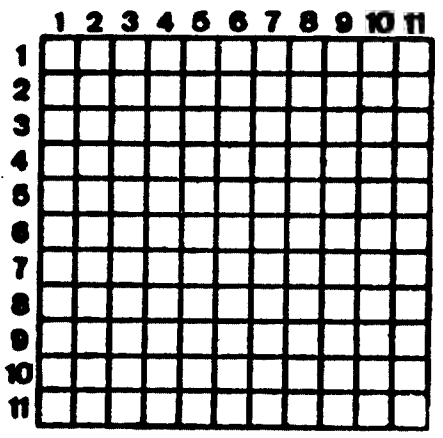
Provérbio: BOCA FALA, BOCA PAGA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9307

HORIZONTAIS: 1 — oGstar muito de. Recreia. 2 — Enrubescer. Muito. 3 — Loucos Assassina. 4 — Batráquio. Patrão. Estava 5 — Esteiro. Não menciona. 6 — Rebenta Fileiras 7 — Guarnecer de arames. 8 — Covil. Campeão. Preposição. 9 — Querida. Isolado. Niquel (s. q). 10 — Toma vil. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 11 — Proporcionarla. Costure.

VERTICAIS: 1 — Liga com correntes. 2 — Apelida. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 3 — Pedra de altar Carregava. 4 — Roi Acrescentar. 5 — Fécula de arroz. Genro de Maomé. 6 — Adicionara. Basta. 7 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Tosta. 8 — Incitem. 9 — Plantas de sabor amargo. Pedra de mainha. 10 — Peleja. Anfiteatros 11 — Camareira. Artigo definido. Nascente de água.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9306

HORIZONTAIS: 1 — Coiro. Costa. 2 — Arrastariam. 3—Rea. Sol. Ali 4—Ti Comer. Ag. 5— Casamos. 6 — Bei. Loa. 7 — Pá Santa. Má. 8 — Ara. Coa. Rol. 9 — Cara. Maré. 10 — Ocaso. Morna. 11 — Solar Croas.

VERTICAIS: 1 — Carita. Paços. 2 — Orei. Baraço. 3 — Ira. Ce. Aral. 4 — Rã Cais. Asa. 5 — Ossos. Ac. Or. 6 — Toma. Nós. 7 — Calem. To. MC. 8 — Or. Rola. Mar. 9 — S.a. So. Rara. 10 — Tala. Amanha. 11 — Amiga Áleas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 45/70

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando nos termos do artigo 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Fortunata dos Santos, residente em parte incerta, na qualidade de proprietária do prédio situado na Calçada de Santo André, 71/75, a iniciar no referido prédio no prazo de 8 dias findo o dos éditos, as obras constantes no auto da Comissão Permanente de Vistorias de 16 de Junho de 1969, que abaixo se descrevem, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes:

«Verificaram-se as seguintes anomalias no primeiro andar do referido prédio:

Infiltrações em paredes e tectos numa das salas; num quarto, há o tecto também com vestígios de infiltrações de águas, e, formando seio caixilhos avariados, produzindo infiltrações das águas fluviais no interior da casa

As sacadas também se encontram em mau estado de conservação, pois, originam a entrada de águas das chuvas. Pavimentos avariados com algumas zonas apodrecidas, e, roda-pé também em mau estado. Algumas tábuas que constituem os tectos, apresentam-se em mau estado.

Nestas condições, é a Comissão de parecer que devem ser executadas obras que anulem os efeitos das anomalias apontadas.»

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 2.ª e 3.ª.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1970.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

Lotes de terreno

FEIJÓ — ALMADA

MORADIAS

Terrenos urbanizáveis. Permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada de se situarem, simultâneamente, próximo dos seus locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias, com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local. Visite-nos ou peça informações e terá a certeza de valorizar o seu capital adquirindo lotes de terreno neste loteamento, com fac. de pagamento. Telefones 273653-2761869. Est. Nac. 10, n.º 4, 1.º, esq.º — Cova da Piedade.

CIPRIANO & PEREIRA, LDA.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Março de 1940 publicava:

«Ramon Novarro, o elegante e belo «Ben-Hur», chegado ontem no «Clipper», partiu hoje no «Sud-Express». Ainda se encontrava fatigado da longa viagem aérea de 24 horas, dividida em quatro «étapes».

«Desde o Avenida-Palace, onde dormiu regaladamente, até á carruagem ferroviária, ninguém o acompanhou, a não ser o pessoal do hotel. Os cinéfilos e as cinéfilas andam todos agora interessados com o Charles Boyer e o Tyrone Power No cinema, como na política les «morts vont vite». Não quer isto dizer que Ramon Novarro esteja morto, sequer moribundo em cinema.

«Mas deixou de ser o galã que foi... E assim, mais uma caçadora de autografos apareceu hoje na estação do Rossio a pasta da «Sud» «A quelque chose malheur est bon»...

S R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Odemira, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, na freguesia de Quelfes, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 631 m de comprimento do apoio n.º 158 da linha para a Subestação de Tavira ao posto de transformação da Hartisol.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Fevereiro de 1970.

O engenheiro Chefe
Guilherme Martins

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe

(especialidade de pintor de letras)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Secção de Pessoal no Hospital de S. José — aceitam-se inscrições até ao dia 10 de Março próximo para o concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe de oficinas com a especialidade de pintor de letras.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: mais de 18 e menos de 35 anos;

b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.

HOJE

«As matriarcas da Lua»

Ciúmes e divórcio

O seu marido é um homem de amanhã?

Actualidades

«AS MATRIARCAS DA LUA»

REPORTAGEM DE CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA

NO ÚLTIMO DIA 23 tivemos a segunda visita do futuro.

Vitaminados, frios e assépticos, três «robots» de sorriso igual chamados Conrad, Gordon e Bean iniciaram em Lisboa uma «viagem de boa vontade pela Europa». Da sala de conferências onde falavam à Imprensa, os altifalantes reproduziam as vozes metálicas e uniformes das comunicações espaciais.

E no compartimento ao lado três mulheres americanas — em rigoroso papel de embaixadoras — eram o exemplo vivo da mulher mitificada.

A depressão económica dos anos 30 seguiu-se a II Guerra Mundial. Depois foi a explosão da bomba atómica.

Reagindo contra o Mundo em transformação os homens e as mulheres procuram a calma realidade do lar e dos filhos Canalizada por sistemas de forças económicas, desde 1949 que a mulher americana aceita um só estatuto — a sua missão como dona-de-casa-mãe.

Acaba rápidamente os estudos obrigatórios, interrompe cursos universitários, atinge enfim o objectivo da vida quando casa. A imagem tipo da jovem americana é a de uma mulher frívola, acriançada, feminina e passiva satisfeita no mundo estrito da cozinha, sexo, bebés, e lar.

OS JORNAIS «AFREUDISÍACOS»

E hoje estas 3 mulheres — a quem couberam, por certo, os últimos grãos de poeira lunar — são 3 dos «gadgets» caseiros poderosamente entronizados pela América.

Vivem em casas cheias de conforto: ar condicionado, forno com raios ultravermelhos, rádio incorporado nas paredes, piscina que se esvazia e limpa automàticamente, dois automóveis. Sábado á noite vêem os filmes

Continua na pág. 4

DA MULHER E DA CRIANÇA

CULINÁRIA E LITERATURA

ANTES DO ALMOÇO

ENQUANTO esperava o consommé, Pourquoi pôs-se a observar o que o rodeava. A primeira coisa que lhe saltou aos olhos foi um cavalheiro corpulento, bem apessoado, sentado numa mesa próxima e que se preparava para comer crêpes.

Que abundante que é a comida nos restaurantes russos! pensou o francês vendo o vizinho encher as crêpes de manteiga derretida. Cinco crêpes! como pode um só homem comer assim?

Entretanto o vizinho tinha coberto as crêpes de caviar, cortara-as em duas e engolira-as em menos de cinco minutos.

— Mais uma dose! — disse ao criado. — Mas que doses miseráveis que vocês servem! Dá-me mais umas dez ou quinze crêpes! E estrujão seco... e também salmão!

O criado colocou em frente do cavalheiro uma montanha de crêpes e dois pratos com estrujão e salmão. Ele esvaziou um copo de «vodka», encheu a boca de salmão e atacou as crêpes. Com grande espanto de Pourquoi comia-as à pressa, quase sem mastigar, como que esfomeado...

É evidente que se trata de uma doença, pensou o francês. Julgará ele que é capaz de comer aquela montanha? Come duas ou três e tem o estômago cheio.

— Mais caviar! — gritou o vizinho de mesa, limpando com o guardanapo os lábios grossos. — E não esqueçam as cebolinhas!

Mas... a montanha já está reduzida a metade! Repara o francês, aterrado. Meu Deus, comeu todo o salmão! É mesmo sobrenatural... Como é que um estômago humano pode dar para tanto? Não é possível.

— Uma garrafa de Nuits — disse o vizinho de mesa, enquanto o criado lhe servia caviar e cebola. — Mas não o tragas frio. Que mais? Olha, mais uma dose de crêpes... Depressa.

— Bom... E depois das crêpes, há-de ser?

— Qualquer coisa de leve... Encomenda-me uma sopa de estrujão à russa... e... e... ainda vou pensar, gira!

.....

— Um almoço isto? É um pequeno almoço... crêpes...

Trouxeram-lhe nessa altura a sopa de peixe. Encheu o prato, deitou-lhe pimenta de Cayena e pôs-se a comer.

(«Contos», de Tchekhov)

Entre nós...

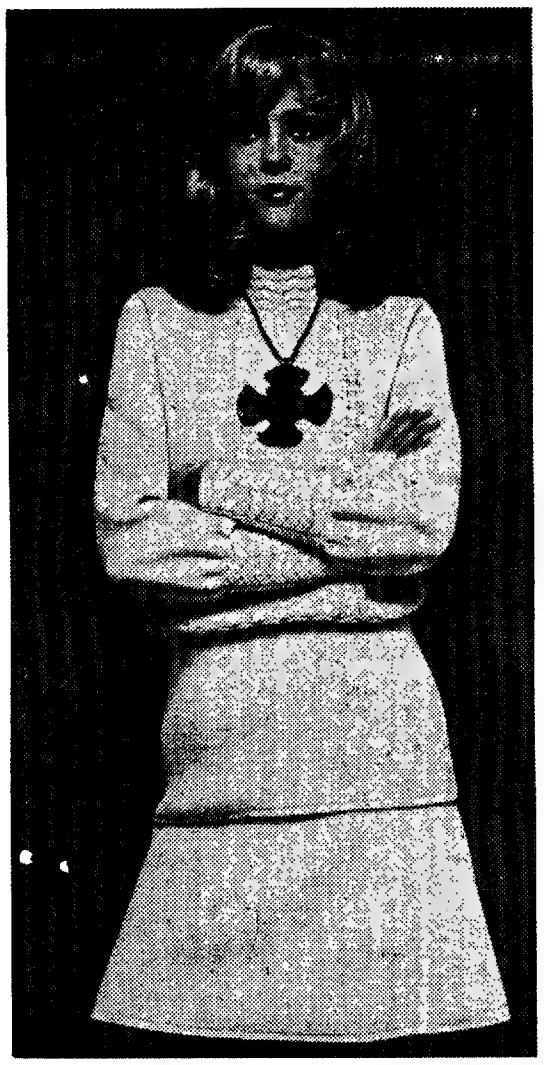
Apanhando laranjas

TENHO UMA AMIGA em São Paulo, que se chama Leda. É uma mulher tranquila, casada, feliz, com três filhos o mais velho dos quais tem dezassete anos e o mais novinho dez. Pois bem, a Leda escreveu-me há dias do Kibutz Ga'ash, em Israel, onde está — onde estava pelo menos há oito dias —, a apanhar alegre e entusiásticamente laranjas. O que a levou até lá não foram decerto convicções políticas, que só muito levemente as tem, nem religiosas; é cem por cento católica. No entanto, como achou muito atraente a ideia de ir conhecer um país novo, fazer um trabalho diferente (no Brasil passa os dias numa redacção), largou tudo e ei-la visitando Jerusalém como o Raposão, ali, no «Maria Matos», e principalmente apanhando laranjas.

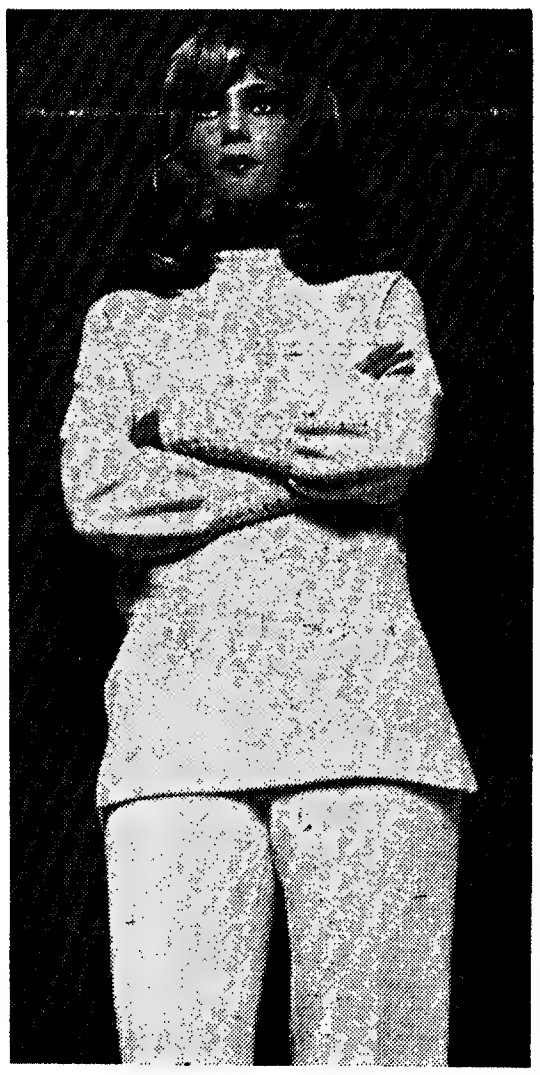
O que me deixou pensativa foi o facto de uma mulher da idade dela, ter deixado as suas comodidades, a família, o trabalho, o quotidiano habitual e já indispensável, o não-posso-fazer-outra-coisa-senão-isto, e partir. Pediu uma licença no emprego e outra em casa, licença que os filhos lhe deram colaborando no seu entusiasmo, e o marido talvez sem acreditar que ela fosse até ao fim. Foi. «O meu alojamento é bem precário», escreve-me», pois é o primitivo adoptado pelos fundadores do Kibutz. O aquecimento é feito por meio de um fogareiro de querozene que acendemos no meio do quarto onde dorme também uma companheira que veio do Brasil fazer pesquisa sobre educação. São quatro quartos simples, dando para uma espécie de varanda. De dia apanho laranjas. Acho óptimo. Consigo obter um rendimento tão bom como os mais jovens e mais habilitados a esse tipo de trabalho».

E pronto. Eis a história que hoje tinha para vos contar. A história de uma brasileira de 40 anos apanhando laranjas no fim do mundo. — A. M.

A mini continua bem viva, apesar da guerra da maxi-saia. Eis um «tailleur» de Lawin, com casaco curto, quase disfarçado em vestido. É executado num leve «tweed» cinzento-azulado, com debruns brancos. Enormes bolsos aplicados na saia. Os sapatos, pretos e brancos, de Casadrei, são também muito modernos



TÚNICA BRANCA, DE MANGA COMPRIDA, EM TRICÔ DE ALGODÃO PARA USAR COM SAIA OU CALÇAS. MODELOS DE ALBERTINA



MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET E COLLANT

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias de fantasia para a Primavera

RUA AUGUSTA, 158

Dr.ª Elina Guimarães

UMA PERCURSORA DO SÉC. XIV
CRISTINA DE PISANO

O PROGRESSO FEMININO avança sobre dois planos: o legal, formado pelas leis, e o social pelos usos costumes e ideias. A formação e difusão das ideias leva á modificação dos usos e das leis em ordem variavel

Assim, em Portugal, o triunfo das ideias republicanas levou a alterações legais importantes a favor da mulher, colocando o casamento em pé de igualdade e ampliando as possibilidades de trabalho e instrução. Isto criou novos usos que os legisladores do novo Código Civil foram obrigados a respeitar, alargando a capacidade material da mulher casada.

É por isso que, para conhecer as mulheres de um país, convém referir-se as que por suas obras e seu exemplo contribuiram para enriquecer a mentalidade feminina Uma das mais interessantes é, sem duvida, Cristina de Pisano.

Nascida em Veneza em 1363, filha de um médico letrado, veio muito criança viver para a corte francesa, onde recebeu uma educação completa, pois seu pai entendia que a instrução da mulher não devia ser inferior á do homem. Aos 15 anos dominava o francês, o italiano e o latim. Era também uma linda rapariga.

Há uma velha e tenaz lenda segundo a qual as mulheres letradas são feias e os homens fogem delas. Quanto á primeira parte, sucede que, em regra, quando se tornam conhecidas, já passaram a primeira mocidade. Quanto á segunda, basta olhar em redor para ver que as mais eruditas mulheres não só não têm dificuldade em casar, como, em geral, casam bem. Só os mediocres receiam a inteligência e preferem a mulher objecto á mulher companheira.

Para Cristina havia numerosos pretendentes, entre os quais o pai e ela própria escolheram, não o mais brilhante mas o que melhor podia apreciar o brilhante espírito da noiva, o escolar Etienne Chatel, com quem foi muito feliz. Durante essa época produziu numerosas poesias de género palaciano, que eram muito aplaudidas. Porém a roda da fortuna é inconstante. Em pouco tempo Cristina perdeu o seu pai, o rei de França, que protegia a família, e o seu bem amado marido, que lhe deixou três filhos para educar. Embora ainda fosse nova, o deleite da vida terminou para ela. Compôs então a célebre poesia «Seulette je suis» que ainda hoje é apreciada e que começa:

«Sózinha estou, sózinha quero vi-
[ver.
«Sózinha me deixou meu amigo ao
[morrer...»

Mas precisava educar os filhos. Então, tirando partido do seu talento literário, Cristina tornou-se a primeira profissional das letras. Em nenhuma época isto é fácil. Antes de haver a Imprensa e os direitos de autor, era empresa quase sobre-humana. Cristina conseguiu-o escrevendo a biografia do rei que protegera sua família, biografia essa que lhe foi paga pelo soberano, sucessor que depois lhe encomendou outras tarefas. A protecção sempre incerta dos fidalgos, era o unico recurso dos escritores que, para mais, deviam ainda pagar aos copistas que á mão lhes transcreviam as obras. Felizmente que Cristina teve sempre a protecção do rei de França, e, mais tarde, do da Inglaterra, que lhe oferecia condições muito vantajosas se ela se fixasse em Londres — nesa altura já era idosa... — o que recusou por razões patrióticas.

Teve merecimento nisso, pois a sua situação material foi sempre precária. Ela propria escrevia: «Debaixo de meu mantéu guarnecido a pelas e meu corpinho de escarlata, ambos bem cuidados e raras vezes renovados, quantas vezes tremo de frio! Numa linda cama passo tristes noites e a minha comida é o parco passadio de uma viuva...»

A obra de Cristina é enciclopédica, ao acaso das encomendas. Ate sobre arte militar escreveu, ela que era pacifista... Mas o seu deleite, a sua vocação, era dignificar e instruir o sexo feminino, o que fez no «Livro das três virtudes» e na «Cidade das Damas». Ao contrário do uso da época de escrever em latim, o que bem podia fazer, ela usava o francês para ser mais acessivel ás leitoras Estas felizmente correspondiam, pois estas obras tiveram mais edições e foram das primeiras a ser impressas na Europa.

É interessante e curioso saber que também em Portugal foram os primeros liros a ser impressos, em tradução portuguesa, com o titulo «Epelho de Cristina», em 1518, por iniciatia pessoal da rainha D. Leonor C livro era dividido em três partes, versando a primeira sobre rainhas e princesas, a segunda sobre donzelas nobres, e a terceira sobre burguesas e mulheres do povo. Cristina era partidária da instrução feminina: «Não compreendo que os homens não queiram que as esposas, filhas e parentes estudem ciências, e suponham que isto lhes prejudique os costumes...»

No final de sua vida, Cristina, tendo perdido um dos filhos e tendo o outro ido viver para a Itália, onde foi poeta apreciado, retirou-se para o convento em que a filha professara. Mas não deixou de escrever, e a sua ultima obra conhecida é um cantico em louvor de Joana d'Arc.

No termo de uma existência exemplar de labor e virtude, ela aguardou a morte mais do que com resignação com alegria. «O seu coração estremecia de jubilo ao pensar que brevemente reencontraria aqules que tanto amara.»

Esta mulher admirável bem merece que o seu nome seja conhecido por aquelas que são suas continuadoras...

ÓCULOS 70

AINDA se nos afirma longínquo o sol forte, aquele que nos obriga a usar óculos escuros? Os oculistas, porém, já pensam nele porque os óculos passaram a ser, nos últimos anos, objectos de moda, acessórios. Eis pois um novo modelo de grandes óculos redondos montados em metal branco, próprios para rapariga.

VIMOS PARA SI

A MARIA ADELAIDE está muito feliz, e reconhecidíssima a duas simpáticas senhoras que nunca viu, mas que tudo fazem para aumentar o seu cabedal de ciência, seja ela cultural ou estética. Que gente tão simpática e tão desinteressada! Como se comovem com as minhas possíveis carências, como se preocupam com os meus anseios, com que engenho se empenham em me ser agradáveis! Que sorte, que sorte a minha ter incluído o meu nome na lista telefónica! Eu sempre disse que há horas felizes. Esperem um pouco, que eu já conto.

Esta semana, tive dois convites notáveis, daqueles que me enchem de alegria (ou de vontade de rir...) por largas horas. Uma das senhoras, das tais que nunca vi, diz-me num papel, azul-celeste: «Penso em si... e queria sabê-la completamente feliz e satisfeita. Venha ter comigo. Espero por si!». Então não é de uma pessoa ficar comovida? As boas almas que há neste mundo, assim, á disposição das tristes criaturas que têm o nome na lista telefónica! Numa outra folhinha, a minha estimável e abnegada correspondente explicava que me convidava a tomar chá num hotel de Lisboa; estaria á minha completa disposição durante duas horas, se eu quisesse ter a gentileza de pagar 300$00. Que encanto, que suavidade de maneiras, que delícia de chá!

Fiquei tão comovida com a simplicidade deste convite que estive quase, quase, para faltar ao emprego e ir dar chá á senhora. Dá-me a impressão de que ela precisa de beber uns bons bules, coitadinha. E olhem que trezentos escudos, mesmo um hotel de 1.ª, devem ser suficientes para encher uma banheira de tisana bem quente e mergulhar lá, durante as tais duas horas, a minha ultra-amável e generosa correspondente!

A outra carta, também excessivamente amável, começava por me felicitar em termos entusiásticos: «Estimado Sr. etc. Parabéns! O seu nome foi especialmente escolhido para receber um documento muito valioso e altamente decorativo, para embelezar o seu recanto favorito». Vejam só que classe de correspondentes a Maria Adelaide arranjou: esta, além de me chamar «estimado sr. fulana», ainda por cima, e dá uma prenda para eu pôr no meu recanto favorito! Se ela soubesse qual é, tenho a impressão que não arriscava...

E que fiz eu para assim ser especialmente escolhida? Que eu saiba, até agora, nada. Por isso mesmo mais me comove quando me dizem: «Esta é a nossa forma de lhe significarmos a consideração que o seu nome nos merece». Que bom, não é? Esforça-se uma pessoa o mais que pode para ter um nome limpinho, mas vale a pena, não tenham dúvidas. Aliás, e aqui só entre nós, nem é preciso uma pessoa ter o nome muito limpo, basta que o «estimado senhor» tenha telefone para estar de parabéns.

Ah!, esquecia-me de dizer que a tal senhora que assim manifesta, tão exuberantemente, a muita consideração que tem por mim, está altamente interessada em que eu conheça gentes estranhas, descubra costumes exóticos, desvende enigmas milenários e fique quêda e maravilhada perante os segredos da Lapónia e dos etc. etc., que não sei bem o que serão, mas pela certa devem ser de pasmar. Ora bem, o tal documento para o meu recanto favorito e os segredos dos etc. custam só, por ser para amigos, perto de 300 escudos. Baratíssimo. Estou de parabéns.

★

Falando a sério, sei muito bem que estou a pisar o risco, e qualquer dia tenho dissabores com esta minha forma de escrever. A semana passada já apanhei um calafrio tremendo quando falei num líquido para limpar vidros, e escrevi — «O produto é bom, a embalagem é péssima». Sem eu saber, o produto era lançado por uma empresa ultrapoderosa, que me enviou um «public relations» para esclarecer o incidente. Parece que o engenheiro americano que tinha concebido a tal embalagem passara a tarde inteira a fazer demonstrações em todas as janelas do arranha-céus da empresa, explicando e justificando que o frasco esguichava como estava previsto e não de outro modo inconveniente. Assentámos, por fim, que eu tivera um azar monstro, pois apanhara uma por causas perfeitamente alheias á Empresa. A verdade manda Deus que se diga: sei agora que 99,99999... por cento destas embalagens Ajax funcionam bem. E em estatística, minhas senhoras, tão forte probabilidade é uma certeza.

Quanto ás duas estimáveis Senhoras que, durante a semana, me fizeram tão aliciantes convites, lamento imenso não poder aceitar. Mas, como prova da minha profunda gratidão, dou-lhes um conselho de Amiga: Por favor, estudem as vossas campanhas de publicidade «made in U. S. A.» antes de as introduzirem no mercado português. Não esqueçam que há mais de oitocentos anos que estamos na Europa. E que uma publicidade que coloca as pessoas a quem se dirige abaixo de um nível mínimo de inteligência se pode tornar num insulto. Involuntário, claro. Mas muito desagradável.

UM AR DE PRIMAVERA

Quase nem demos pelo Inverno, este ano. O mês de Fevereiro teve só

Continua na pág. 4

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa gratinada

INGREDIENTES — 125 g de cebola picada; 30 g de nova Vaqueiro; 100 g de queijo flamengo ralado; 30 g de farinha; 6 fatias de pão frito; 1 litro de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola na margarina sem se deixar alourar. Polvilha-se com a farinha e deixa-se, então, alourar. Junta-se-lhe a água e tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Colocam-se na fundo de um «pirex» as fatias de pão frito. Quando o caldo estiver a ferver deita-se por cima das fatias e polvilha-se com o queijo ralado. Mete-se no forno bem quente para gratinar e serve-se bem quente.

Rolo de bacalhau

INGREDIENTES — 500 g de bacalhau; 250 g de batatas; 100 g de margarina; 3 ovos; 1 decilitro de leite; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal, pimenta e pão ralado, q. b.

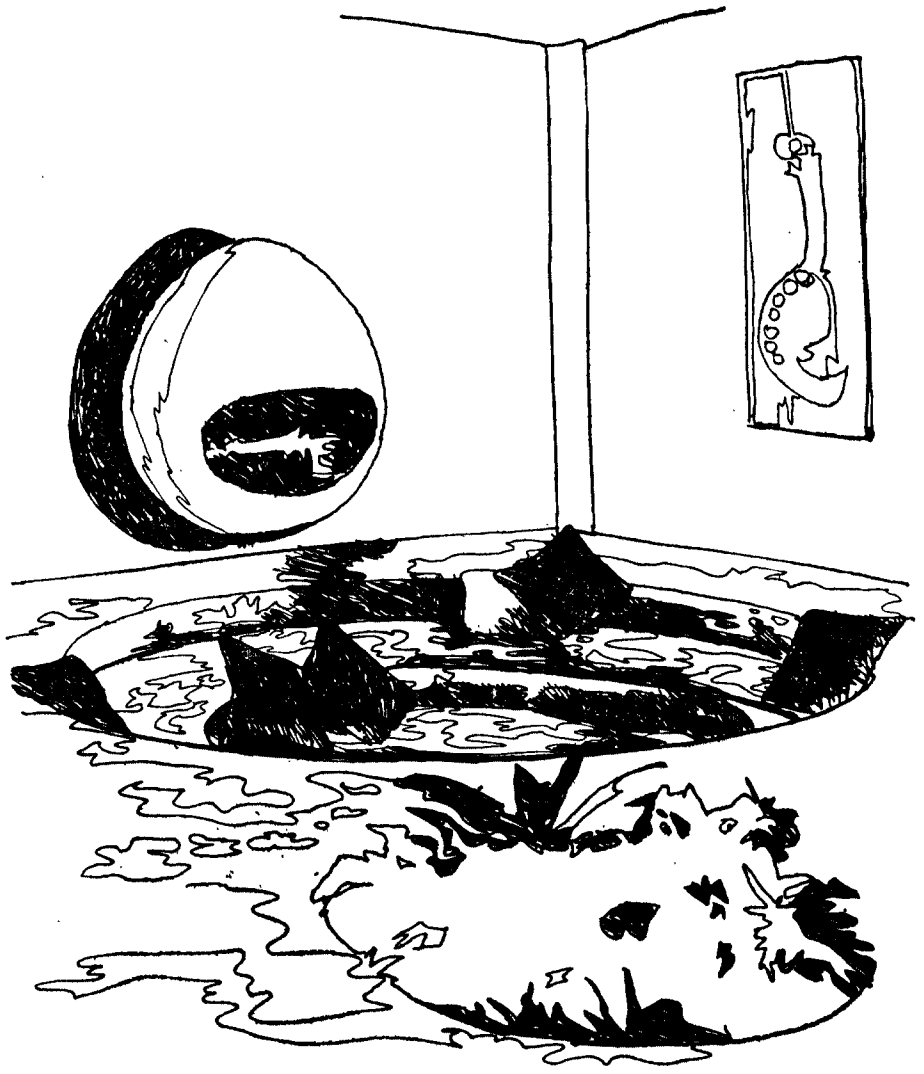
PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho, pelo menos, durante 24 horas. Coze-se depois juntamente com as batatas. Passa-se tudo pela máquina de picar, por duas vezes, sendo a última com o disco de orifícios mais pequenos. Deitam-se numa caçarola o leite, a margarina e os temperos e leva-se ao lume. Quando estiver bem quente mistura-se-lhe o bacalhau, as batatas, duas gemas de ovos, uma clara e a salsa picada. Mexe-se para se obter uma massa homogénea que depois se deixa arrefecer. Dá-se-lhe a forma de um rolo, passas-se por ovo batido e depois por pão ralado. Frita-se em lume regular numa frigideira com óleo ao qual se junta um pouco de azeite. Enquanto se está fritando vira-se com cuidado para alourar regularmente e não se desmanchar. Serve-se acompanhado com salada de alface.

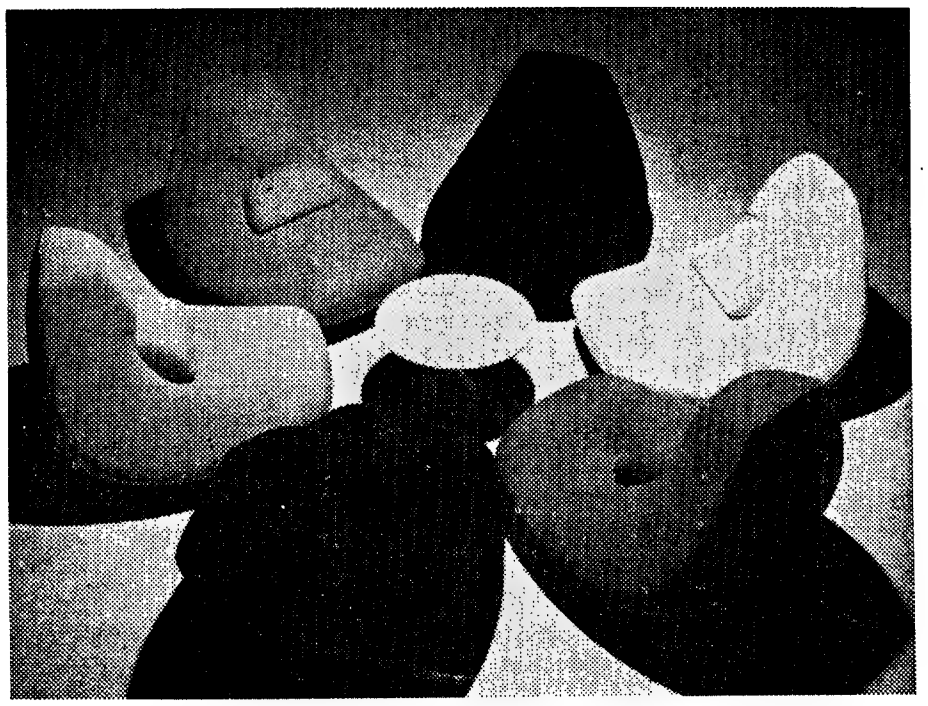
Omeleta doce

INGREDIENTES — 5 ovos; 3 colheres, das de sopa, de açucar; 50 g de margarina; 1 chávena de compota de fruta; 1 pitada de sal refinado.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos com uma colher, das de sopa, de açúcar. Põe-se a margarina numa frigideira e leva-se ao lume. Quando estiver derretida deitam-se-lhes os ovos e faz-se a omeleta. Antes que esta fique em cozida na parte central tira-se do lume cobre-se com a compota e enrola-se. Coloca-se no prato em que irá para a mesa e polvilha-se com o restante açúcar. Serve-se quente ou frio.

DECORAÇÃO / Vamos conversar de Moda





Seis maples modernissimos, dois azuis, dois vermelhos, um branco e um amarelo, uma mesa branca, uma alcatifa cinza, na primeira foto Os maples são de Vom di Muggio. Na segunda foto temos uma sala de difícil execução mas na verdade atraente, mais que não seja para sonhar com ela. Ausência total de móveis. No centro uma espécie de lago seco, com banco circular, tudo coberto com um material plástico a imitar pele, que sobe pelas paredes até ao tecto. Almofadas vermelhas, um lago mais pequeno em primeiro plano — seco também — com vasos. Ao fundo um ovo aberto — lareira. A direita, na parede, um quadro metálico. Luz indirecta. Estamos na Terra ou em Marte?

«AS MATRIARCAS DA LUA»

Continuação da pág. 1

de Doris Day, domingo de mannã assistem a serviços religiosos domingo à tarde jogam bridge no clube ou assistem com os maridos a um desafio de *baseball*.

Isolada por todo um mecanismo de produção de artigos domésticos a dona de casa é, assim, a feliz heroína do lar, para quem existe uma completa cadeia de revistas e jornais especializados («porque direitos cívicos, economia e política têm que ser transformados em assuntos que elas percebam — romance, gravidez, enfermagem, mobílias, vestidos»).

Quando pergunto a Jane Conrad que revistas costuma ler, a mulher do comandante da Apollo XII responde-me os nomes «Time, Life, magazines de psicologia e McCall's».

Da *McCall's* — revista feminina com tiragem superior a 5 milhões de exemplares — eis o conteúdo completo de um número típico (Julho de 1960):

1. — Um artigo principal sobre «a crescente calvície nas mulheres», provocada por esfregar e tingir demasiado o cabelo;

2. — Um longo poema, em tipos de caixa alta, acerca duma criança, chamado «Um Rapaz é um Rapaz»;

3. — Um conto acerca duma menor entre os 13 e os 19 anos que não frequenta a Faculdade, mas que rouba um homem a uma brilhante universitária;

4. — Um conto acerca das sensações experimentadas, minuto a minuto, por um bebé que atira o biberão para fora do berço;

5. — A primeira série dum relato actualizado, em duas partes, feito pelo duque de Windsor: «Como eu e a Duquesa vivemos actualmente e como passamos o nosso tempo. A influência do vestuário em mim e vice-versa...»

6. — Um conto acerca duma rapariga de 19 anos que frequenta um curso especial para aprender como pestanejar e perder ao ténis.

7. — A história dum casal em lua-de-mel, transitando entre dois quartos de dormir separados, após cara discussão sobre jogo em Las Vegas;

8. — Um artigo sobre a «maneira de dominar um complexo de inferioridade»;

9. — Uma história chamada «Dia de Casamento»;

10. — História duma mãe com um filho na casa dos dez, que aprende a dançar o rock-and-roll;

11. — Seis páginas de cativantes fotografias de modelos com vestido para futuras mães;

12. — Quatro esplendorosas páginas sobre «emagrecer no estilo dos modelos»;

13. — Um artigo sobre os atrasos das linhas aéreas;

SUE BEAN

JANET CONRAD

14. — Conselhos sobre costura caseira;

15. — Conselhos para fazer «biombos-magia enfeitiçante»;

16. — Um artigo chamado «Uma contribuição enciclopédica sobre a maneira de encontrar um segundo marido.

17. — Um «barbecue gloriosa dedicada ao Grande Senhor Americano que está no terraço ou no alpendre, no pátio ou em qualquer quintal das traseiras, de chapéu de cozinheiro-chefe na cabeça, de garfo na mão, vendo o seu assado dar voltas no espeto. E à sua mulher sem a qual (por vezes) a «barbecue» não podia ser o tremendo sucesso que inegàvelmente é...».

Revistas como a *Look* e a *Life* — citadas por Barbara Gordon e Sue Bean — dedicam-se por princípio a realçar a Esposa-Mãe. Toda a imagem documental sobre mulheres *autênticas* que consagram as suas vidas á casa e ás crianças é nelas apresentada como um ideal que todas as raparigas deveriam seguir.

A imprensa feminina continua, portanto, a ser o código poderoso que limita deliberadamente as possibilidades da Mulher, universalizando-a antes como modelo da dona de casa feliz.

LUNAUTAS DE AVENTAL E ESPANADOR

O sistema matriarcal americano foi definido — com rigores de acusação — pela jornalista Betty Friedan, autora do livro que em português recebeu o título «A mística feminina».

«A mística feminina», diz ela, «declara que o maior valor e a única obrigação da mulher reside na realização plena da sua própria feminilidade. Afirma que o grande erro da cultura ocidental, ao longo da maior parte da sua história, foi a subestimação daquela feminilidade. Decreta que a feminilidade é tão misteriosa, tão intuitiva e tão próxima da criação e origem da vida que a ciência feita pelo homem nunca chegará a compreendê-la. O engano, afirma a mística, a origem dos problemas das mulheres *no passado* é o facto de terem inveja dos homens, de quererem ser como eles em vez de aceitarem a sua própria natureza, que só encontra plenitude na passividade sexual, no domínio do homem e num amor maternal criador».

Sete anos mais tarde Jane, Barbara e Sue — lunautas por afinidade em conversa de protocolo — revelam-se aqui (Lisboa de 70, Hotel Ritz) as a unas premiadas da cartilha matriarcal americana.

Escritores preferidos, actores admirados, opiniões sobre pessoas em destaque equivalem respectivamente — no formulário pessoal de cada uma destas mulheres — a respostas evasivas de «Não sei bem, deixe-me pensar», a Dean Martin e Anthony Perkins, a frases convencionais como «Desejo que seja feliz «(Jackie Kennedy), «ela tem as suas opiniões eu tenho as minhas» (Betty Friedan)

BARBARA GORDON

AS MATRIARCAS DA TERRA

As ideias não surgem com a vida, aprendem-se. Dizem as investigações psicológicas que as donas de casa sem curso superior ou que abandonam o Liceu para casarem não lêem livros. Lêem revistas em que se parte do princípio de que as mulheres não se interessam por ideias.

...Por isso não vos digo — mulheres da minha latitude — qual o prato preferido da Sr.ª Gordon como estava vestida Sue Bean ou quantas vezes por mês uma empregada americana trata da casa de Jane Conrad.

C. GOMES DA SILVA

VIMOS PARA SI

Continuação da pág. 3

28 dias, o que há muito tempo não acontece. Lembram-se, costumam ser trezentos dias pelo menos, tal o peso psicológico das gripes, das constipações, do reumático, que em todas as casas e todos os anos o invernal Fevereiro deixa ficar.

Entrámos já nos prenuncios da Primavera. Apetece começar a sentir coisas frescas junto da pele, arrumar no gavetão as lãs cachemiras e camisolões. Mesmo que o frio ainda venha, já não nos consegue tirar esta sensação de que o Inverno passou.

Talvez por isso nos ficasse os olhos numas blusas de seda natural que vimos numa loja de artigos chineses. As blusas são muito conhecidas de quem tenha estado em Africa, pois sempre se trazem meia duzia na bagagem. Lavam-se bem, passam-se bem a ferro quando humidas, estão bem talhadas e têm a frescura e o bom toque da seda pura. Há dois modelos: pregueada e gola fechada (200$00) e gola redonda com nervuras, muito bonitas estas (custam 220$00). Quanto aos tamanhos, a escala pouco diz: de 34 até 46. Este 46 chinês é mais ou menos equivalente a dois 48 portugueses, juntos. Ou seja, enorme. E ainda bem, porque as medidas habituais do pronto-a-vestir cá da terra, em geral, só pronto-vestem as adolescentes. Uma mulher um pouco alta e forte tem dificuldade em encontrar roupa á sua medida

UM BOM TOSTADOR

Para quem gosta de sanduíches mistas á italiana, aquelas que levam queijo e derretem ao fogo, tem muito interesse um tostador que vimos esta semana e é novidade. Tem o tamanho exacto das fatias de pão de forma e um cabo muito comprido, com que se seguram no fogão, por um minuto, as fatias barradas de queijo e fiambre. Dá excelentes resultados, não é caro (custa 67$50) e tem um ar sólido, de artigo feito para durar.

LIMPAR OU DECORAR?

Estávamos na loja quando isto aconteceu: entra uma senhora e pergunta: «Diga-me uma coisa, aquilo que está na montra é um artigo de decoração?» A pergunta não era tola, porque se tratava de uns espanadores ingleses, com cabo de bambu, formas muito modernas e cores lindíssimas, que também são novidade. E ainda por cima estes espanadores limpam mesmo o pó de forma eficaz. São tão bonitos que seria um insulto colocá-los no armário das vassouras. Os preços variam entre 24$00 e 112$50, conforme o tamanho.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as blusas de seda natural na Casa Exótica, na Avenida de Roma, 48-A: o tostador, os espanadores e outras novidades muito curiosas, de que para a semana falaremos, foram vistos em Somélar, Rua da Vitória, 69-71.

Como sempre esclarecemos estas indicações são alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades com interesse que vão aparecendo no mercado lisboeta.

Cocktails

Receitas de José Figueira da Silva (Joe) «barman» do Hotel Estoril-Sol, Cascais.

HAVRE DES PAS

1 P. de Aguardente SLIVOVIT
1 P. de Triple Seco Duval
1 P. de Martini Tinto
1 Colher de chá de natas

ROZEL HARBOUR

1/4 Xarope de Maracujá
1/2 de Brandy Três Cachos
1/4 de Lime Juice

Parada de Vips

Em Paris, na estreia de Maria Callas na «Medeia», de Pasolini, houve uma verdadeira parada de «vips». Entre muitos a Begum, avó do Aga Khan, a senhora Sergent-Shriver, embaixatriz dos Estados Unidos e irmão dos Kennedy, a senhora Pompidou, que vemos numa das fotos com a cantora-actriz, os Patiños. Na foto ao alto, a Begum que foi Miss França, com um precioso «sari».

Actualidades

O pomo da discórdia

Consta — será verdade? — que Lee Bouvier, princesa Radziwill, provocou, involuntàriamente, um problema entre a princesa de Mónaco, Grace, e a rainha de Skorpios, Jackie. Lee ter-se-ia dirigido a Grace para a cumprimentar e esta teria ostensivamente fingido não a ver. Motivo: o companheiro americano de Lee, considerado «persona non grata» no principado. Jackie Onassis, porém, teria reagido agressivamente ao caso.

Satanás cortou a barba

Manson, chamado «Satanás» pelos seus adeptos e chefe do grupo que assassinou a linda Sharon Tate, cortou a barba. Foi também acusado pelos filhos do casal La Bianca e pelos pais do cabeleireiro Jay Sebring.

Leopardo demais

Será elegante este conjunto (calças e casaco em pele de leopardo), com que Sofia Loren se apresentou há pouco tempo em Roma?

Esta semana estivemos em:

"007"

TODO o nome comercial é, por si mesmo, uma técnica de motivação.

Colocar com êxito um produto no mercado, lançar publicitàriamente qualquer casa depende em grande parte do designativo registado.

O nome comercial funciona, portanto, como factor de penetração nas camadas que compram, e é escolhido em função da clientela que se quer sugestionar.

(Qualquer casa sem pretensões poderá chamar-se «A Ideal da Estrada de Benfica», destinando-se — desde a inauguração — a ser conhecida, pelo pequeno comprador do bairro, como a loja do sr. António ou a retrosaria do Alves.)

Por outro lado, o nome comercial é quase sempre um carimbo da Moda.

E se «boutiques» como «A outra face da Lua» sugerem os «hippies» de S. Francisco, os colchões «Zip-Zip» confirmam, à escala nacional, o poder dos fenómenos em voga.

A visita desta semana foi pouco demorada. Antes de entrarmos na «007» calculávamos, pelo menos, que a «boutique» teria uns 4 anos.

— Na altura em que abri a «boutique» estava muito em voga o James Bond — diz-nos Maria Irene, a dona de «007». — Vejo hoje que não podia ter escolhido melhor nome. «007» chama sobretudo a mocidade.

Situada em pleno Bairro Azul, a sede de «007» tem uma filial duas portas ao lado e uma outra na Av. João Crisóstomo.

Maria Irene vai ao estrangeiro 4 ou 5 vezes por ano ver colecções, sendo as peças vendidas pela «boutique» todas nacionais

Nos mostruários da «007» vestidos, *tailleurs*, casacos, túnicas e calças, confeccionados por modistas escolhidas, estão ao dispor das clientes («jovens de bom nível social») a partir de 650 escudos.

— A «007» é a minha primeira «boutique» — explica Maria Irene. — O meu objectivo foi criar um pronto-a-vestir para raparigas (pois na altura existiam só «boutiques» para senhora). Além disso a inauguração desta casa coincidiu com a época em que a juventude procurava um modo diferente de vestir.

A «boutique» começou por vender pronto-a-vestir em malhas e só há 2 anos trabalha com fazendas e outros tecidos.

Se a leitora gosta de vestir jovem, encontra aqui ideias que lhe agradam com certeza. A Primavera que aí vem instalou-se já na «007» com uns lindíssimos vestidos que farão os seus encantos.

Além do mais os *posters* de James Bond-007 (ordem para vender) apadrinham as suas compras.

E o que isso não vale!...

Nota. — Esclarecemos as nossas leitoras que nenhuma destas referências tem carácter publicitário.

«007» — «Boutique» — Ordem para vender

Celibatários, demissão!

AS MÃES de família de Ubaye (França) queixam-se porque os filhos não arranjam mulheres com quem casar. As raparigas da terra são todas atraídas pela cidade, e as que podiam vir de fora, receiam a rudeza e a solidão das montanhas.

A situação é de tal ordem que uma pequena municipalidade rural próxima de Barcelonnette, resolveu tomar esta deliberação draconiana: «Após uma troca de impressões sobre a situação demográfica actual da comuna e a necessidade de conservar a sua população, o conselho municipal tomou a seguinte decisão: os membros solteiros da assembleia municipal, que não tiverem casado no espaço de dois anos a contar do dia de hoje, deverão obrigatòriamente demitir-se».

O FUTURO DA FAMÍLIA por GEORGETTE GABEY

A FAMÍLIA será sempre uma instituição cheia de vigor ou a evolução actual da sociedade tornou-a frágil? A Fundação para a Investigação Social organizou no passado mês de Maio um seminário sobre «*O sentido e os valores da vida familiar na sociedade de hoje*». As exposições pronunciadas por esta ocasião foram publicadas no último número de *Recherche Sociale*.

O que é família-tipo de hoje? É difícil dizê-lo. Concepções tradicionais e concepções modernas misturam-se por vezes, tornando a análise muito complexa, tanto mais que novos factores intervêm constantemente.

ATRAVÉS DOS TEMPOS...

O sentido pejorativo habitualmente dado ao termo «feudal» não deverá ser encarado de outro modo? Régine Pernovd diz-nos que na Idade Média a instituição familiar burguesa, modelada no hábito, «*é uma realidade muito concreta: os que vivem... para empregar a expressão desse tempo, do mesmo pão e da mesma panela, pais e filhos, mas também avós, tios e sobrinhos, servos e servas*». O pai «*possui um direito de gestão e administração, um dever de protecção, mas nunca tem plena autoridade, nem sobre as pessoas nem sobre os bens (...) São numerosos os actos realizados pela mulher, sem intervenção do marido (...) E no que respeita ao filho, a maioridade é-lhe dada cedo. Uma vez maiores, raparigas e rapazes adquirem pleno poder civil, embora continuando a aproveitar-se da solidariedade familiar. A partir do século XVI, a família vai amparar-se principalmente à personalidade de um único membro: o pai da família (...) A mulher torna-se juridicamente incapaz*».

O papel cada vez mais secundário da mulher coincide com uma modificação na família. Através dos pensadores tradicionalistas da Restauração, Raymond Daniel verifica: «*Quer se trate da família, do Estado, da Igreja, o modelo é o mesmo, imutável, e o espírito reprova e acalma encontrando-se sempre em terreno conhecido.*»

No decorrer da história, a evolução da célula familiar burguesa não se faz no sentido de uma aproximação entre os seus membros. Margueri-te Perrot verifica em particular que no fim do século XIX o casal e os filhos apagam-se «*perante uma acepção muito mais ampla da família: pais, filhos e criados*».

...E HOJE

Onde estão, na família moderna, essas relações tradicionais? Segundo Roger Benjamin, «*a evolução da família subordina-se à evolução da sociedade e principalmente aos desenvolvimentos técnicos e económicos...*». O salariato, o aumento do nível de vida, as «mass media» transformaram profundamente as preocupações da família, dando prioridade como o local privilegiado a compreensão dos filhos. «*São as funções afectiva e socio-educativa que se tornam centrais na família moderna... A família surge actualmente como o local previlegiado do desenvolvimento das pessoas, e revela-se com mais força do que no passado, como agente indispensável da socialização, isto é, da educação da criança*».

Entre os factores determinantes da vida familiar de hoje: a transformação dos papéis masculinos e femininos que são, eles próprios, consequência das modificações socio-económicas, Anne-Marie Rocheblave-Spenlé enumera alguns elementos característicos do papel do homem e da mulher na família moderna: evolução para uma maior igualdade; colaboração do marido nas tarefas da casa em parte ligada ao facto de muitas mulheres terem uma actividade profissional. «*Talvez também possa atribuir-se certa influência à evolução cultural que cada vez marca mais as relações humanas e em especial as relações afectivas do casal*».

UMA MODIFICAÇÃO NECESSÁRIA

René Théry aborda os papéis familiares como jurista que é. Recentemente houve reformas nas relações entre esposos e pais e filhos. Reforma de regimes matrimoniais, de adopção, de tutela. «*A mesma ideia de solidariedade leva a multiplicar os casos em que os esposos devem agir em comum*». Em todo o caso, a diferenciação entre os papéis dos esposos não desapareceu por completo: «*O marido continua a ser o chefe de família, o que leva à sua preponderância na educação dos filhos*».

Estes aspectos da evolução da família dizem mais respeito aos meios burgueses e às camadas médias da população urbana.

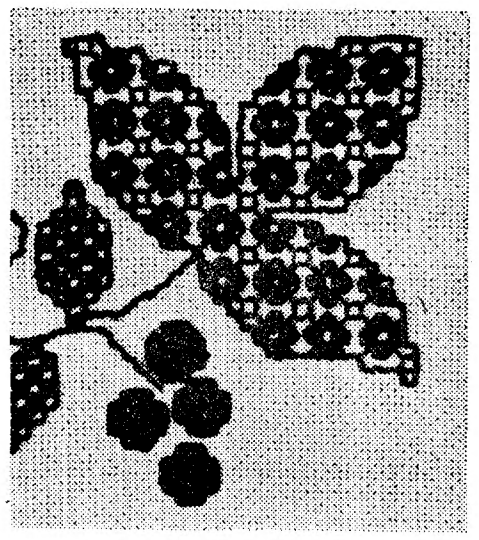
Algumas exposições sobre as famílias rurais e operárias, onde se põem problemas suplementares, completam este estudo. Françoise Lautman analisa as relações entre pais e filhos da família rural em crise e Françoise Degraeve-Noël a evolução da mulher. As perspectivas do futuro da família rural tradicional são sombrias. No entanto, também aí o desenvolvimento das técnicas está na origem de uma mudança de mentalidade, e, a pouco e pouco, de vida, mudança essa, de resto, mais fortemente sentida pelas mulheres.

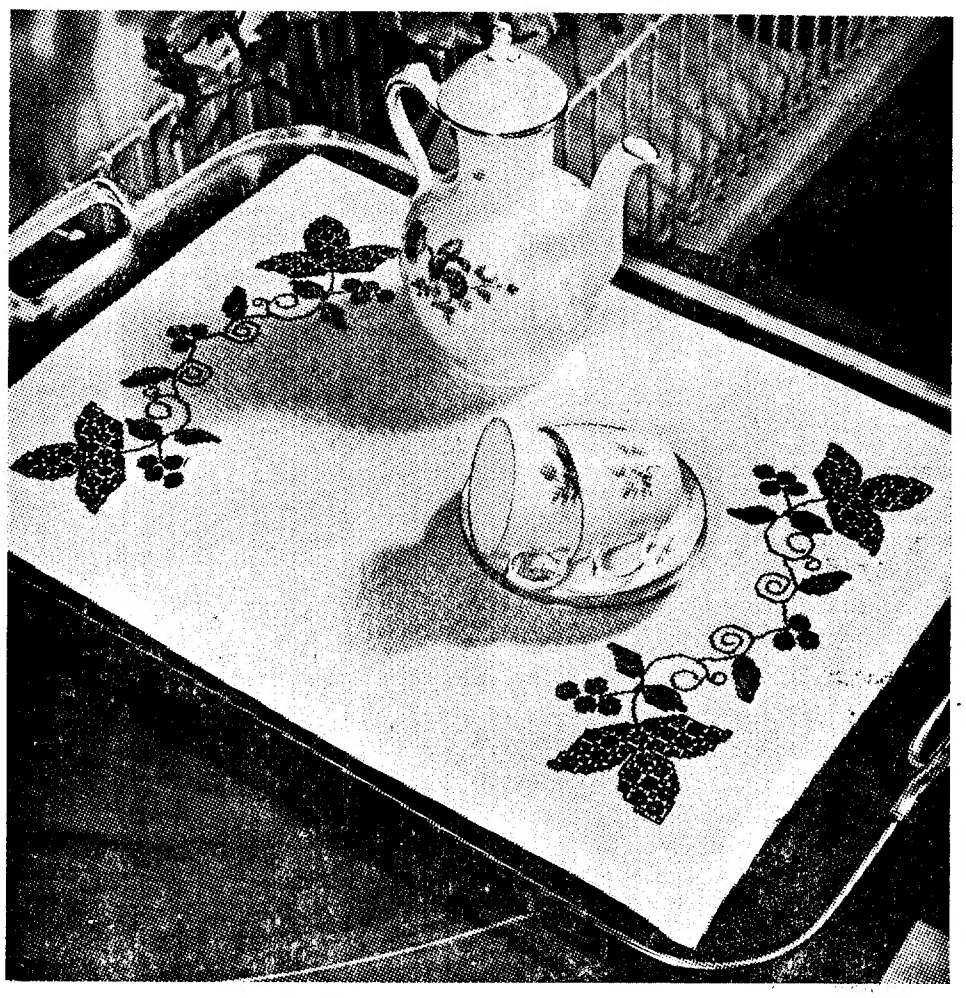
Nas famílias operárias, a primeira impressão é que «*os comportamentos vividos têm tendência para se aproximar dos comportamentos vividos por os outros meios (...) Mas... no que respeita a orçamento, a educação dos filhos, a repartição de tarefas caseiras, vê-se que o meio operária tem comportamentos que lhe são específicos*». É o que tenta explicar em poucas palavras, Elia Perroy.

(«Le Monde»)

BORDADO ESPANHOL

Pano para tabuleiro de linho branco guarnecido por bordado espanhol feito com filosela Âncora azul-escuro. O efeito do bordado, que representa ramos de vinha virgem, pode apreciar-se no pormenor ampliado que aqui se apresenta. O desenho com todas as indicações necessárias é fornecido às nossas leitoras mediante 12$00 que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher. «Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano, 44, Lisboa.





CIÚMES E DIVÓRCIO

Como devem ser hoje encarados os ciúmes? Houve neles alguma metamorfose, alguma mudança de valores? Estarão arrumados junto dos velhos sentimentos em desuso ou continuam vivos e actuais como dantes? Em Paris foi feito recentemente um inquérito entre gente de várias origens que, por profissão, conhece bem os ciumentos: juízes, advogados, psicólogos, psiquiatras, conselheiros matrimoniais, assistentes sociais, polícias privados, etc. Primeira conclusão: o ciúme continua a ser, apesar da revolução de costumes, um mal frequente. Não diminuiu nem aumentou. Ataca tanto os homens como as mulheres. E foi sempre a causa principal dos dramas passionais.

Os comissários Chanlot e Susini falam de uma média anual de seiscentos crimes passionais, cento e cinquenta dos quais são cometidos por mulheres e quatrocentos e cinquenta por homens. Segundo os especialistas de duas conhecidas agências parisienses de investigações privadas, em cem investigações baseadas no ciúme, setenta e cinco são pedidas por homens e vinte e cinco por mulheres. Mais concludente é ainda o testemunho de uma conselheira matrimonial que em 15 anos de actividade, «tratou» milhares de casais em dificuldades. Segundo esta especialista, o ciúme faz vítimas em todos os estratos sociais, em todas as idades, um risco inerente ao amor», afirmou, «porque todo o amor afirmou, porque todo o amor humano, quando é sincero e profundo, exclui a ideia de partilha. O ciúme é não poder suportar-se que a pessoa amada tenha um centro de interesses diferente daquele que é comum ao casal».

Nem todos os especialistas interrogados acham que o ciúme seja uma manifestação — mesmo exasperada — do amor. O director da agência de investigações «Video» assegura que quase metade da sua clientela reage mais ao amor-próprio ou aos problemas maternais do que pròpriamente ao amor. Por outro lado um psiquiatra declarou: «O ciúme dá tanto aos outros como a quem o sente, a ilusão do amor. Se estudarmos o comportamento dos criminosos que mataram por ciúme, não encontramos entre eles grande número de apaixonados. O ciúme é uma verdadeira doença da personalidade, a única razão de ser de um certo tipo de indivíduos que concentram toda a sua vida na do outro componente do casal, com o desejo insaciável de o aborrecer. Como muitas outras

Continua na pág. 7

O SEU MARIDO É UM HOMEM DE AMANHÃ?

O DÉCIMO salão europeu de vestuário masculino que acaba de fechar as suas portas, é um marco na moda masculina, sobretudo no que diz respeito ás cores e aos tecidos para o Inverno 1970-71.

Com efeito a gama do guarda-roupa, tanto para a cidade como par as férias, foi muito aumentada graças à escolha de desenhos em grande plano, às misturas de cores. Uma vez passado o primeiro choque, o olhar habitua-se, a esses *chevrons*, a esses *príncipe de Gales* que opõe uma ou duas cores ao cinza, ao bege, tanto nos fatos como nos longos sobretudos, que por vezes são de pele sintética. Os tecidos mais originais são de origem italiana.

Os modelos mantêm-se justos, sobretudo no que diz respeito aos casacos com dupla fila de botões. Os outros usam-se com coletes e fecham com dois botões a partir da cintura. As calças são direitas, sem viras, às vezes levemente *evaseés*.

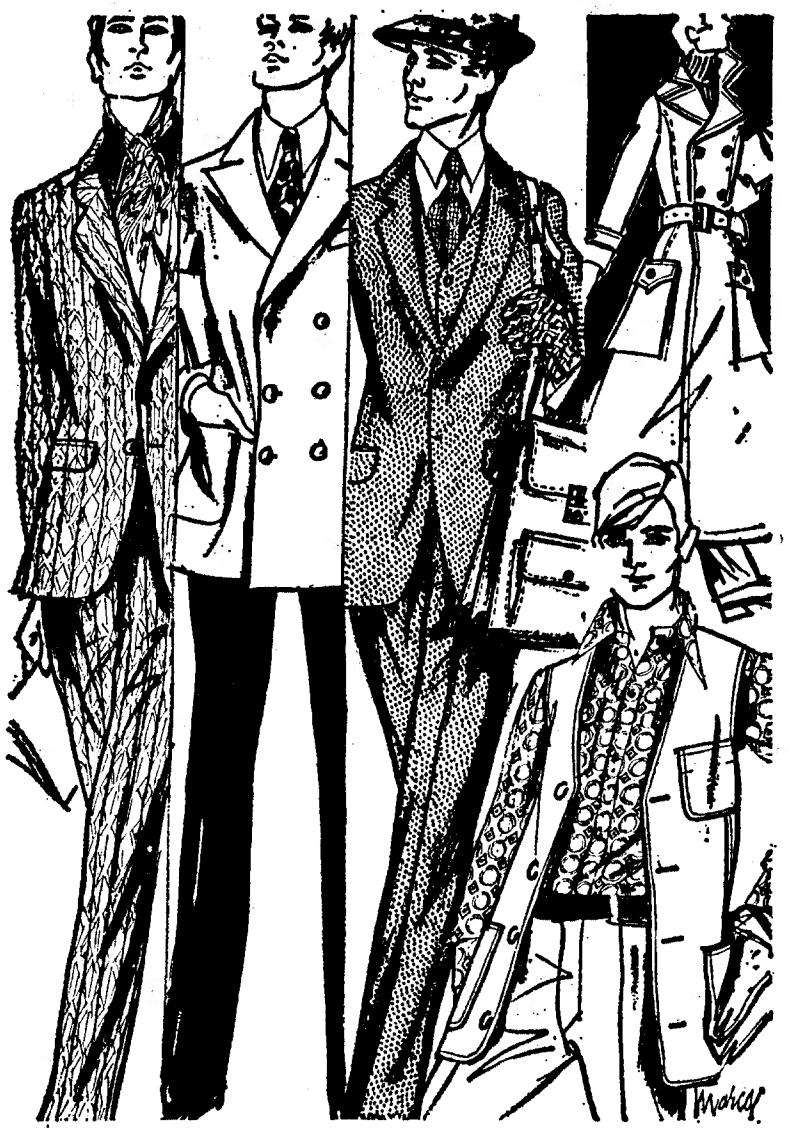
Mais contestáveis os fatos ditos unisexo, que se me figuram máscaras desconfortáveis.

Durante o Salão, um debate, organizado por Jean Tronquet, tentou discutir a distribuição dos modelos de estilo em França. Neste ponto parece que se está como a moda feminina há seis anos. Todos os fabricantes procuram um estilista genial que lhes permita obter números milagrosos, em vez de proceder a um prosaico estudo de mercados.

Uma das intervenções mais pertinentes foi a do inglês Tom Gilbey criador de uma dezena de colecções (dos fatos às peugas). Para ele, após a eclosão da moda «júnior», o cliente-tipo da indústria, é o homem dos 25 aos 40 anos, que já passou pela longa adolescência dos extremos da moda, desde a militar à hippy, e, que procura estabilizar-se na vida. É na altura em que casa e tem uma situação, que deseja encontrar uma moda também estável e pessoal. Conforto e gosto nos feitios e tecidos.

Tendência do Salão: a de calças para mulher, muito discretamente talhadas. Assim, Partner, um dos melhores especialistas lança a moda «Miss Partner», composta de modelos jovens, de gabardina de lã e veludo de fantasia; Harry Lans, pelo contrário, junta à sua colecção piloto «júnior» uma série de calças de férias para rapaz.

(N. M.-S. in *Le Monde*)



JACQUES FLASTER: Fato de lã «Woolmark», com desenhos laranja e castanho-claro. Bandas arredondadas

GUY LALANDE: «Blazer» bege em lã e «courtelle», com calças azul-marinho em «courtelle»

LANVIN II: Fato em três peças em «peigné» de lã azul-marinho e branco

SAINT-GERMAIN-DES-PRÈS: Impermeável jovem, em gabardina cor de areia

HIPPOLYTE: Conjunto em «jersey» de lã bege, composto de calças e colete alongado

CIÚMES E DIVÓRCIO

Continuação da pág 6

doenças, o ciúme pode existir no estado crónico ou no estado latente, manifestando-se passado algum tempo. Vê-se com frequência um noivo liberal transformar-se num m a r i d o tirânico.

Não foi o ciúme que mudou, mas sim a forma através da qual se manifesta. Um advogado disse: «As mulheres de hoje não são mais nem menos ciumentas do que as suas mães ou avós. São-no diversamente. Quando têm a certeza do seu infortúnio vêm-nos procurar, sobretudo as jovens, mais dispostas ao divórcio. As mais velhas, essas sofrem horrìvelmente e suportam mal a ideia de uma ruptura. Às vezes estão dispostas a todas as concessões para não ficarem sós. No seu conjunto não pode dizer-se que o ciúme seja um dos motivos determinantes do d i v ó r c i o. C ô n j u g e s muito ciumentos podem muito bem continuar a viver juntos. Um psicólogo abundou nas mesmas opiniões: «Dantes as mulheres eram muito seguras. Uma vez que diziam sim, deviam continuar casadas. As escapadelas dos maridos faziam-nas sofrer e chorar, mas não se iam embora».

Enfim, todos estão de acordo em afirmar que o maior contingente de ciumentos se encontra na classe menos culta da sociedade e que a doença perde a sua virulência conforme a evolução intelectual é m a i o r. Parece ser este o único resultado consolador do inquérito. O ciúme não é só uma fatalidade cega e destruidora, mas uma doença que é possível tratar e curar.

TELEVISORES
Desde 99$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 80$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES
Desde 70$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Desde 150$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM | ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

ASPIRADOR ENCERADORA
CADILLAC C5N

Aspira e dá brilho; Raspa, aquece a casa, seca o cabelo, deita e espalha a cera, limpa os móveis e estofos, etc.
GARANTIA TOTAL
FACILIDADES DE PAGAMENTO
peça catálogo elucidativo ao
Distribuidor Exclusivo:
ÁLVARO EDMUNDO PESSANHA BELLA
Rua do Ouro, 200-5.º
Telefs. 36 66 95-36 29 06 — LISBOA-2
NOME:
MORADA:
LOCALIDADE:

ROSA MARIA
CABELEIREIRA
COMUNICA ÀS SUAS EX.mas CLIENTES QUE MUDOU AS SUAS INSTALAÇÕES PARA O **N.º 21, R/C., Dt.º, DA AV. 5 DE OUTUBRO — TELEFONE 56 37 52**

Uma experiência apaixonante:

BONNEUIL

ESTÁ actualmente a realizar-se em França, mais concretamente em Bonneuil-sur-Marne, uma experiência na verdade apaixonante. Cobaias: quinze crianças dos seis aos quinze anos, consideradas anormais e sem possibilidades de frequentar uma escola vulgar; cientistas dois: os psiquiatras dr. Robert Lajont e dr.ª Maud Mannoni. Em que consiste a experiência de Bonneuil? Pois bem, na liberdade total. Qualquer criança, normalíssima, sentir-se-ia ali superfeliz. Porque são elas, as crianças quem decide qual a melhor maneira de passar os seus dias, quem dirige o seu orçamento pessoal, quem escolhe aquilo que de momento mais a atrai: música, desenho, teatro, trabalho escolar, tipografia (fazem um jornal), natação. Uma só imposição lhes é feita: não incomodar as outras pessoas.

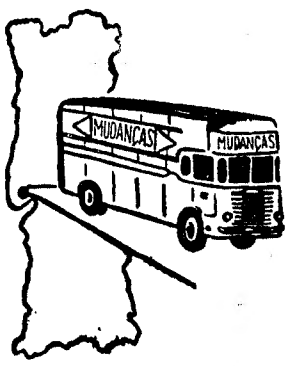
Os dois psiquiatras estão radiantes com a experiência que estão a realizar e que dará a estas crianças diminuídas possibilidades de saberem tratar de si e de ganhar a vida. De serem, enfim, integradas na sociedade da melhor maneira possível. É certo que no pavilhão de Bonneuil estão trinta crianças anormais e em França há um milhão e meio dessas crianças.

Os drs. Mannoni e Lafont pensam, porem, que o êxito do seu trabalho pode dar origem a muitos outros semelhantes. Pequenos porque é indispensável que as crianças se sintam á vontade, como que em família. Pai, mãe, quinze filhos, não é muito frequente, mas acontece.

As crianças não estão fechadas, e ás vezes fogem. Já têm provocado alguns problemas na aldeia. E os médicos explicaram á polícia, á municipalidade, ás pessoas, que as crianças anormais são crianças como as outras, só com maior dificuldade de se exprimirem. É que, se ás vezes fogem é porque isso é um modo pessoal de dizer qualquer coisa. E agora, as pesoas já não chamam a polícia nem se assustam quando encontram um pequeno fugitivo. Limitam-se a telefonar para a escola.

MUDANÇAS

EMBALAGENS
de louças, cristais e objectos de arte, etc.
GUARDA MÓVEIS
em cabinas próprias para guarda de mobílias



NO PAÍS E PARA
O ESTRANGEIRO
BARATA BRAZ, Ld.ª
CALÇADA DOS BARBADINHOS,
146-1-BR — LISBOA
Tels.: 838112 e 841840

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

SAMPAIO
●
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 e 536665 — LISBOA - 1

LEITURAS DE MAGAZINE

O novo livro de Desmond Morais, *O Jardim Zoológico Humano* parte do ponto de vista segundo o qual muitos dos problemas e também o estranho comportamento dos habitantes das cidades, são muito semelhantes aos dos animais cativos em jardins zológicos. «Em condições normais — escreve Morris — os animais em estado selvagem não se dilaceram, não atacam a prole, não sofrem de ulceras de estômago, não adoram fetiches, não matam o seu semelhante. Tudo isto acontece, é inutil dizê-lo, entre homens civilizados. Será esta a diferença fundamental entre a espécie humana e os outros animais? Assim podiam parecer á primeira vista. Trata-se, no entanto, de uma falsa impressão. Também há outros animais que se comportam de modo idêntico em determinadas circunstâncias, quando em cativeiro. O animal do jardim zoológico mostra todas as anormalidades que frequentemente vemos nos nossos semelhantes. A cidade não é pois a floresta mas o zoo humano».

Adriano Buzzati Traverso (in «Triunfo»)

Quando atiramos uma pedra ao ar, é fatal ela cair-nos na cabeça. Não é, porém, fatal, que a atiremos ao ar.

(Lanza del Vasto (in «Planete»)

O casamento é uma dependência, nenhuma mulher, mesmo feminista, é tão cega que o não veja. Mas é uma dependência mutua e que só é suportável com um mínimo de deferência, isto é, como diz o dicionário, «estima de um pelo outro e desejo de se conformar com a sua vontade e os seus sentimentos».

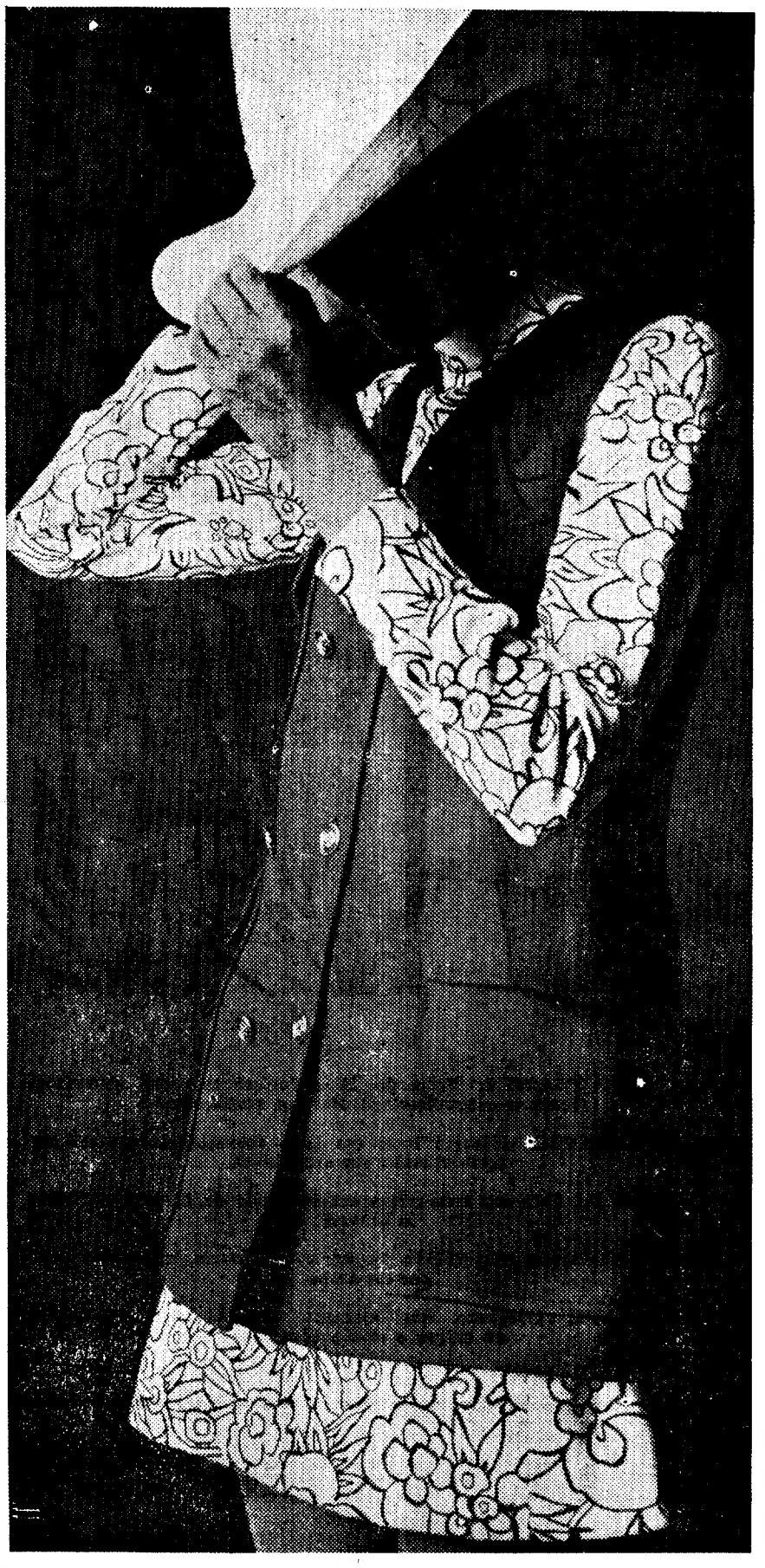
Benoîte Groult (in Pénéla»)

BERTRAND RUSSEL encarnou toda a esperança, toda a nobre rebeldia, toda a sede de liberdade, de saber e de justiça que dormitam no coração do homem. Da sua primeira paixão pelas matemáticas conservou sempre a estranha ideia de que dois e dois são quatro, embora os políticos lhe provassem o contrário. Do pedestral glorioso da meditação filosófica desceu humildemente ao jornalismo nosso de cada dia, e, velho e cansado, não vacilou na hora de sair à rua para defender, com os jovens, uma certa ideia que tinha do homem.

(Pablo de La Higuera in *Triunfo*)

SIM, voltaram os belos dias em que é preciso dar o braço às nossas criaturas de sonho para as ajudar a andar, agarrá-las quando tropeçam nas astúcias dos costureiros, e ouvir lamentos deste género: «Querido, espera por mim, bem sabes que vesti hoje o meu Saint-Laurent...». A alienação da mulher recomeça rente ao chão.

(Bernard Pivot in *Le Figaro Littérarie*)



Modelo de Ted Lapidus (Paris). É uma nova interpretação do estilo camiseiro. Vestido rosa e branco, com maxi-colete de gabardina cor-de-rosa, com enormes bolsos aplicados

COZINHA DE BELEZA

EIS DUAS MÁSCARAS de beleza que a leitora pode realizar sem ir á farmácia nem á perfumaria.

A primeira faz-se com gemas de ovos. Uma gema basta. Junta-se-lhe uma colher de azeite e algumas gotas de sumo de limão. Mexe-se bem como se se tratasse de uma maionnaise ,aplica-se deixa-se secar. Tira-se com água morna um quarto de hora depois.

Para fazer a segunda temos que esperar pela época dos morangos. Lavam-se alguns frutos cuidadosamente, esmagam-se. O sumo obtido aplica-se no rosto, depois põe-se o resto e deixa-se estar meia hora. Retira-se com um pouco de leite.

Claro que não se trata de máscaras anti-rugas mas de simples máscaras que embelezam a pele.

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45